TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 612 — QUINTA-FEIRA

CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1951



OS CAFEZISTAS DO RIO contra as cotas de exportação

O pôrto do Rio tem capacidade de escoamento superior a sua cota — Em Santos acontece o contrário — Prova com dados oficiais — A solução não é difícil — Como nos falou o sr. Júlio Avelar, grande exportador de café

— POR QUE não pode o Rio exportar mais, se Santos não tem capacidade para atingir sua cota, não por falta de compradores, mas por falta de café?

Com essa pergunta respondeu à nossa o sr. Júlio Avelar, do alto comércio exportador de café do Distrito Federal.

COMO APARECERAM AS COTAS

— O atual convênio dos Estados cafeeiros — continuou o sr. Júlio Avelar — criou uma inovação no sistema de embarque de café, atribuindo a cada pôrto exportador uma cota mensal correspondente a 1/12 do volume do café que normalmente deveria ser encaminhado para os diferentes portos.

Em teoria, para o nosso entrevistado, o problema está bem exposto e teria solução perfeita. Mas acontece que as solicitações dos países compradores não se

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

EXAMINA A IGREJA os problemas brasileiros

Carta Pastoral dos prelados - Direito e obrigação de falar - Missão da imprensa - Cinema e teatro - Rádio - Esporte - Moralidade pública - Reforma da Constituição - O divórcio - Jôgo - Problema operário - Carestia - Reforma agrária - Educação - Previdência social

CARDEAIS, arcebispos, bispos e prelados residenciais do Brasil lançam uma carta pastoral coletiva ao país, por ocasião do Natal, para a orientação dos católicos brasileiros em face de problemas espirituais e materiais de nosso tempo e de nosso meio.

Esses aspectos da vida nacional são focalizados da maneira por que a resumimos em seguida.

DIREITO E OBRIGAÇÃO DE FALAR

A Igreja pode e deve falar sôbre assuntos da cidade temporal e não apenas sôbre o reino de Cristo, que não é dêste mundo. Porque a ela foram entregues criaturas humanas, corpos e almas, e não apenas puros espíritos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



CARDEAL D. JAIME CAMARA

34 MORTOS E 98 FERIDOS no desastre do Ceará

Cadáveres mutilados — Enterrados sem identificação — Excesso de velocidade e deficiência de material causaram o desastre — Telegrama ao ministro da Viação aponta os responsáveis

FORTALEZA, 20 (Do Correspondente) — O excesso de velocidade e a deficiência do material dos carros foi a causa provável do maior desastre ferroviário verificado no Ceará.

O desastre ocorreu dia 17, às 9,30 horas, e a composição, puxada à máquina Diesel, partira de Crato no dia anterior.

CADAVERES DESCONHECIDOS

Em consequência do rompimento do engate cinco carros ficaram virados e a máquina, o último carro de passageiros e o carro bagagem ficaram em posição vertical.

Foram contados até agora 34 mortos e 98 feridos, tendo sido sepultados 27 cadaveres sem identificação.

CABEÇAS CORTADAS

A violência do choque foi tal que vários cadaveres apresentam-se em horrível estado de mutilação, com braços e cabeças seccionados.

Uma senhora grávida teve o feto extraído do ventre de maneira brutal.

Grande número de feridos foram transportados para o Pronto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

NÃO vai mudar a política de exportação

Declarações do sr. Luis Simões Lopes — O caso dos caminhões, que inquieta Nova York, foi medida excepcional e de emergência — Financiamento sem onerar o atual orçamento de divisas — Nada de novo com os outros produtos

UMA norma da CEXIM, referente a pedidos de licença de importação para chassis de caminhões, vem causando inquietação no comércio exportador de Nova York, temendo-se que essa experiência, que estabelece prazos de pagamento de 180 dias, venha a incorporar-se à política comercial do Brasil no futuro, suprimindo a prática adotada de 60 dias para pagamento.

A respeito, ouvimos na manhã de hoje o sr. Luis Simões Lopes.

FORAM LICENÇAS EXTRA-QUOTA

— Além das quotas normais que já foram dadas para chassis de caminhões — disse o diretor da CEXIM — que aliás já são substanciais, as nossas necessidades de caminhões, especialmente os de tipo pesado, que continuam grandes.

Resolveu a CEXIM dar licenças extra-quotas, desde que fôs-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PAG. 4 O problema da energia elétrica

TRIBUTAÇÃO excessiva

Superada a capacidade contributiva do brasileiro — Comércio e indústria em situação que reclama estudos

DO exame a que estamos procedendo no sistema tributário brasileiro, têm resultado não poucas conclusões da maior significação para a compreensão de aspectos essenciais da vida econômica do país, e, notadamente, da crise atual com os seus profundos reflexos no mal-estar social.

ORIENTAÇÃO QUE NUNCA FOI ADOTADA

Salvo alguns esforços isolados de estudiosos e pesquisadores, ainda se não tentou, entre nós, analisar em profundidade o complexo problema da tributação, especialmente sob o ângulo das respectivas repercussões. O estabelecimento de um sistema tributário nacional depende, antes de mais nada, das condições do país a que é pertinente: da sua estrutura econômica, da sua organização social, do seu regime político. Daí, a necessidade prévia de um inventário completo da realidade nacional — notadamente no que tange à capacidade e às possibilidades de produção, às exigências do consumo, à distribuição das rendas — para, com base nesse balanço, serem atendidos, tanto quanto possível, aquêles princípios cardiais da "justiça fiscal".

No Brasil, todavia, essa orientação nunca foi adotada, nem sequer considerada. A capacidade contributiva do povo brasileiro teria

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ALCANCE SOCIAL dos tributos para o petroleo

ROMULO ALMEIDA

Assessor técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

VIMOS ontem como se justificava o apêlo a recursos provenientes da economia do petroleo, e afinal que o desfalque sofrido pelo Tesouro com as vinculações de impostos já existentes precisava ser compensado.

Não era compreensível que,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



Depois da capotagem o carro bateu na árvore — Os danos que o veículo apresenta mostram a violência do choque

BAILE DE FORMATURA

Para muitas das moças do Colégio Brasil-América, este foi um dos mais importantes acontecimentos de suas vidas: o primeiro baile, onde geralmente se encontra o par de outros bailes que prosseguem pela vida inteira. Na noite de ontem, música e alegria se misturaram, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. Os vestidos, que eram verdadeiros convites à valsa, davam ao ambiente um ar feliz e inesquecível. Os três flagrantes apresentam Taciana Lacerda Coutinho, uma convidada, e Vera Pedrosa. A primeira e a terceira formaram-se ontem. Talvez por isso estejam mais belas e sorridentes do que de costume.

TECNICOS perseguem Papai Noel

MELBOURNE, Austrália, 20 (UP) — Milhares de crianças em pranto e pais enfurecidos protestam contra um programa de rádio preparado por técnicos em educação infantil que afirma que não existe Papai Noel.

O programa, de 20 minutos, para crianças em idade de Jardim de Infância, disse que são os pais e as mães que deixam os brinquedos e não Papai Noel.

Os pais alegaram que seus filhos ficaram "amargamente desiludidos" e que muitos se desmancharam em lágrimas.

Os educadores alegam que o programa apenas disse pela ... o que as crianças de cinco anos já vem ouvindo de seus mestres, na escola.

Um deles declarou que a "verdadeira" história de Papai Noel foi contada para varrer dos espíritos das crianças a confusão criada pelo aparecimento de tantos Papais Noel nas casas de comércio.

PUNIÇÃO para os exibidores

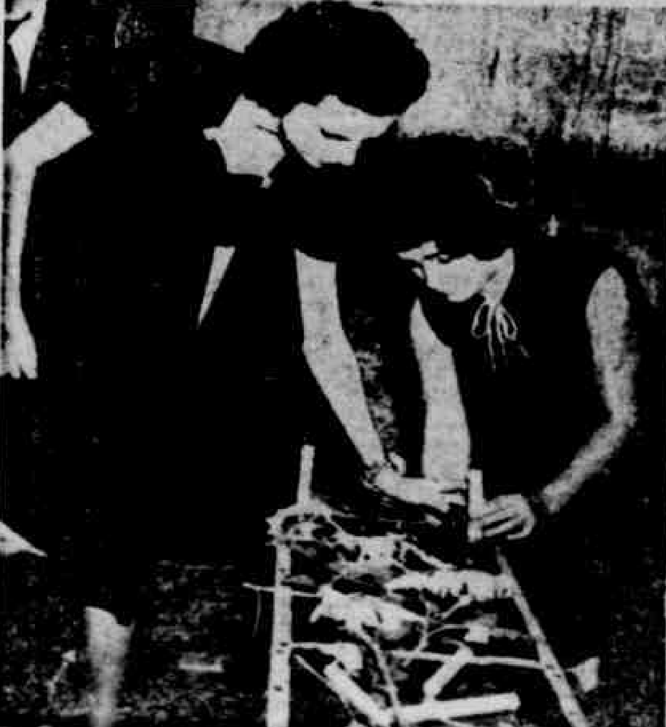
A Polícia, a partir da próxima semana, não permitirá nas casas de diversões as seguintes irregularidades:

a) espectadores além da lotação; b) espectadores de pé, atrás das poltronas; c) filas paradas, à porta dos cinemas, esperando saída de espectadores para aquisição de ingressos.

Hoje o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, reunirá os exibidores de cinemas, comunicando-lhes a resolução da Delegacia.

Haverá debates, pois que, se ordenadas as medidas anunciadas, os exibidores abordarão o caso da franquia dos cinemas aos policiais e portadores de carteiras graciosas, aos funcionários das diversas fiscalizações do Serviço Público, cuja entrada gratuita nas casas de diversões não permite, segundo os exibidores, controle de lotação.

Tem-se como determinante da atitude da Delegacia de Costumes e Diversões o desagrado que teria causado aos assessores do presidente da República a visita que os exibidores fizeram ao sr. Vargas para entregar-lhe um memorial pedindo a modificação do último decreto sôbre o cinema.



A QUESTÃO tributária no Brasil

Depoimento do chefe da Divisão de Pesquisas Tributárias do Conselho Técnico de Economia, do Ministério da Fazenda

Iniciamos hoje, na 4a. página, a publicação de dois artigos sôbre a questão tributária brasileira, assinados pelo sr. Gerson Augusto da Silva, chefe da Divisão de Pesquisas Tributárias do Conselho Técnico de Economia do Ministério da Fazenda.

Ele é autor de um livro editado no Brasil sôbre o sistema tributário brasileiro, e professor de Legislação Tributária dos cursos do DASP.

PÁG. 10 Sentaram-se nas escadas do Catete os estudantes de filosofia

NATAL de Alzirinha

Pesa 140 quilos

Uma bagagem de 10 malas cheias de perfumes e bijouterias chegou de Roma, por avião, segunda-feira.

Remetente: a sra. Ilka Labarthe. Destinatária: a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O secretário particular do sr. Amaral Peixoto esperava no aeroporto a chegada da bagagem, para liberá-la. A bagagem pesava 140 quilos.

Prezado leitor

NATAL E ANIVERSARIO

Na próxima segunda-feira publicaremos um suplemento de Natal, com farta matéria alusiva à data. Será, também, o primeiro suplemento comemorativo do aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, que passa a 27.

Outros suplementos serão publicados durante a semana, a propósito do aniversário do jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

MUTILADO

UM DIA NO MUNDO

Aprovada a proposta ocidental sôbre armamentos

NAÇÕES UNIDAS, Paris, 20 — Por 44 votos contra 5 e 10 abstenções a Comissão Política da ONU aprovou a resolução tripartida ocidental para redução e regulamentação de tôdas as fôrças armadas e todos os armamentos, inclusive as armas atômicas. (A.F.P.)

Proposta inglêsa ao Egito

CAIRO, 20 — Ibrahim Farag Pacha, ministro dos Estrangeiros interino, anunciou que a descrição detalhada da entrevista entre o ministro dos Estrangeiros, Salah El Dine Pacha, e o secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden, chegará hoje ao Cairo pelo correio diplomático especial. Um relatório sumário já foi transmitido por telefone.

O correspondente parisiense do jornal "Al Zaman", noticia novo encontro entre os dois estadistas a realizar-se ao retorno de Eden de Washington.

Afirma que, no decorrer da primeira entrevista, o secretário do Foreign Office teria declarado que a Inglaterra estava pronta a evacuar o Egito com a condição de que êste aceite participar do Pacto de defesa do Oriente Médio. (A.F.P.)

Criada a Comissão de Inquérito na Alemanha

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 20 (A.F.P.) — A Comissão Política Especial, por 45 votos contra 6 e 8 abstenções, aprovou a resolução ocidental que propõe a criação de uma comissão de inquérito, para determinar se as condições existentes na Alemanha permitem a realização de eleições nesse país.

Os comunistas querem vencer pelo desgaste

MUNSAN, Coréia, 20 — O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas que negocia o armistício, acusou os comunistas de estarem prolongando as negociações de trégua e de pretenderem reduzir as fôrças aliadas na Coréia, negando-se a aceitar o rodízio das tropas durante o armistício.

O correspondente perguntou: — "Que faremos se comprovarmos que os comunistas mataram alguns de nossos prisioneiros?"

"Francamente, respondeu Joy, não sei o que faremos, mas sei muito bem o que todos nós quereríamos fazer!... Estamos tratando, de todos os modos possíveis, de assegurar o retorno mais seguro e mais rápido de todos os nossos soldados aprisionados. Mas isso tomará tempo, porque os comunistas, por várias razões que só êles conhecem, sempre se mostraram relutantes em aceitar o que é evidentemente justo para ambas as partes".

A outra pergunta, Joy respondeu que os comunistas procuram impôr a retirada das fôrças das Nações Unidas "pelo desgaste", com sua insistência em que a rotação das tropas seja limitada e, mesmo assim, esteja sujeita à aprovação dêles próprios, isto é, ao seu veto. (U.P.)

Ceticismo de Truman

WASHINGTON, 20 — O Secretário de Imprensa da Casa Branca falou à imprensa sôbre as listas de prisioneiros americanos na Coréia, declarando: — "O presidente me solicitou que pedisse a todos os órgãos de imprensa que recordem, em tôdas as ocasiões, que a lista de prisioneiros de guerra não é passível de verificação. Os Estados Unidos não têm meios de verificar se a lista é exata ou inexata. Por consideração às famílias cujos filhos foram considerados desaparecidos, todos devem tratar essa lista com ceticismo". (A.F.P.)

Baixas americanas na Coréia

WASHINGTON, 20 — O total de baixas norte-americanas em combate na Coréia, segundo cálculos oficiais, até sexta-feira última, inclusive, eleva-se a 103.009.

Êsse total, de acôrdo com um comunicado do Departamento da Defesa, assinala um aumento de 400 desde o informe divulgado à semana passada. As baixas são discriminadas da seguinte maneira:

Mortos — 17.552; feridos — 72.839; desaparecidos — 11.051; aprisionados — 123, e 1.394 dados anteriormente como desaparecidos e que agora voltam ao serviço. (U.P.)

Declarações de Dean Acheson

WASHINGTON, 20 — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou aos jornalistas que acredita que a Europa Ocidental, durante os últimos quatro anos, realizou mais progressos no sentido da União política, que nos quatro séculos anteriores. Acheson, que regressou recentemente de uma viagem de mês e meio à Europa, onde assistiu à reunião da Assembléia Geral da ONU, disse que os planos que estão sendo traçados agora para a criação de um exército europeu constituem um grande passo à frente e que os EE.UU. esperam que a Inglaterra reconsidere sua decisão e participe ativamente daqueles planos.

Acheson declarou também:

1) — Que os ministros do Exterior das três potências ocidentais chegaram a completo acôrdo em Paris sôbre o restabelecimento da soberania da Alemanha Ocidental, mas que ainda estão por assentar detalhes sôbre a situação das fôrças aliadas na Alemanha e sôbre a contribuição alemã para o orçamento do exército europeu.

2) — Que as propostas de desarmamento feitas pelos EE.UU. perante a Assembléia Geral da ONU não poderão ser postas em vigor a menos que a União Soviética demonstre que está disposta a cooperar sinceramente. Sublinhou que nem os EE.UU. nem nenhum outro país livre pode aceitar promessas russas sôbre o desarmamento, a menos que se estabeleça uma organização necessária para manter um sistema eficaz de inspeção e comprovação.

3) — Que as acusações soviéticas de que haviam sido lançados espiões treinados por norte-americanos em território da Rússia eram invencionices comunistas.

4) — Que os EE.UU. consideram muito grave a detenção de quatro pilotos norte-americanos na Hungria e que o departamento de Estado está fazendo todo o possível para obter sua liberdade. (U.P.)

Acôrdo financeiro Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 20 — O jornal "Democracia", anuncia que em janeiro próximo seguirá para o Rio de Janeiro uma missão de peritos argentinos, com o objetivo de negociar com seus colegas brasileiros um convênio comercial e financeiro. (U.P.)

N. da R. — Essa missão virá completar os trabalhos iniciados há cêrca de seis meses no Itamarati, quando foram ouvidos representantes da indústria e do comércio brasileiro sôbre os artigos que devem ser incluídos nas listas de trocas. Entre os principais pontos a serem debatidos pelas duas partes, destacam-se a exportação de tecidos e frutas para a Argentina e a importação de trigo pelo Brasil.

PRESO O REI dos ratos de hotel

Roubos no valor de 20 milhões — Ia sendo linchado em São Paulo

VOLTOU ao Presídio do Distrito Federal Irio Nunes, o "rei dos ratos de hotel", que há dois anos fugira daquele estabelecimento penal.



Irio Nunes

Irio Nunes foi prêso em Garças, S. Paulo, quando no tabelionato local procurava obter nova identidade, usando documentos roubados num dos hotéis. Por coincidência (infeliz para Irio) o tabelião era pai do lesado. E Irio quase era linchado quando foi identificado como o ladrão. A Polícia salvou-o de morte certa.

Remetido para a capital paulista, ali permaneceu mais de um mês apesar dos pedidos da Polícia carioca para que Irio lhe fôsse encaminhado.

20 MILHOES ROUBADOS

Ontem, cabisbaixo, o "rei dos ratos de hotel", que é responsável por furtos no valor aproximado de 20 milhões de cruzeiros, entrou na Delegacia de Vigilância e depois foi escoltado para o Presídio.

O caso mais sensacional de Irio, entretanto, não foram os 20 milhões roubados, mas a acusação de chantage que fez a dois policiais da confiança do delegado Paula Pinto, àquela época da Delegacia de Vigilância.

Disse Irio a um repórter, na ocasião, que da vez anterior escapara do Rio porque dois policiais ficaram com 120.000 cruzeiros em joias roubadas, trocando-lhe a identidade e escoltando-o até um avião, rumo ao Rio Grande do Sul.

Irio, três dias após, foi chamado à presença do delegado Paula Pinto, dos acusados e do repórter. Mas, já não era o mesmo homem. Parecia alquebrado e envelhecido. Tremendo, disse que tudo era mentira, menos, é claro, que havia fugido para o Rio Grande do Sul.

Irio Nunes é especialista em "agir" nos hoteis de luxo, disfarçado em grã-fino. Um de seus últimos assaltos foi no Hotel Rivera, na zona sul da cidade.

O ULTIMO DESASTRE da Avenida Brasil

Três rapazes feridos — Escapou de um caminhão, derrapou, capotou e bateu na árvore

O motorista e mais 2 ocupantes do carro de praça, chapa do Estado do Rio n.º 2-50-90, saíram feridos quando êste capotou e bateu em uma árvore, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Guilherme Frota, após colidir com o ônibus 8-24-46, da Viação Paredense, dirigido por Mário Martins, de 28 anos, da rua Pedro Cunha 73, casa 5, em Caxias.

O ônibus deixava a avenida Brasil para entrar na avenida Nova Iorque quando surgiu um caminhão não identificado à sua frente. O caminhão, em rápida manobra para desviar-se do ônibus, "fecha" o carro de praça, que, derrapando, vai de encontro a um poste e capota.

Dirigia o auto de aluguel o motorista Gilberto Escaleira, de 23 anos, da rua Roldão Gonçalves, 1833, que sofreu ferimentos graves. Eram seus companheiros de viagem os jovens: Renato Madeira, de 25 anos, operário, da rua Maria de Albuquerque 1447, que sofreu fratura do frontal e escoriações pelo corpo, e Evandro Oliveira Caldas, de 25 anos, funcionário dos Correios, da rua Aristóteles Coutinho, 230, em Nilópolis, com escoriações no rosto e no ombro.

Todos os três foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo Gilberto, o motorista, e Renato, mais tarde, internados no hospital do IAPETC.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na praia do Flamengo, próximo à av. Ruy Barbosa, ontem à tarde, foi atropelado Altair Ferreira da Rocha, de 29 anos, da rua Saddock de Sá, 252. O motorista do auto atropelador, que é o de número 3-64-64, conduziu a vítima até à porta do Hospital de Pronto Socorro, fugindo dali. Altair sofreu contusões na perna direita.

—o—

2 — O alemão Rudolf Ouverdeck, da ladeira da Glória, 78, apto. 41, foi atropelado, ontem, na praia do Flamengo em frente ao Hotel Glória, por um auto não identificado. Com fratura da perna esquerda, foi internado no Pronto Socorro.

—o—

3 — Foi prêso em flagrante, pelo investigador 2.187 da Delegacia de Vigilância, o motorista profissional José Augusto Monteiro de Sousa, de 23 anos, da rua Padre Manuel Rodrigues, 78, por ter atropelado, na direção do auto n.º 5-48-58, ontem, na esquina da rua do Matoso com praça da Bandeira, Manuel Vicente de Carvalho, da rua 1.º de Novembro, 810. Manuel Vicente sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no HPS.

—o—

4 — Duas irmãs, Elvira e Ondina Alves Xavier, de 17 e 19 anos respectivamente, foram atropeladas, ontem, na rua Ernani Cardoso, em frente ao n.º 152, pelo auto de Socorro Urgente de Bangu, chapa n.º 8-56-27, dirigido pelo guarda-civil 1.052, Augusto Jacinto Fraga. No Hospital Carlos Chagas, onde foram socorridas, as moças procuraram isentar o motorista de culpa, declarando que haviam atravessado a rua distraidamente, e que o mesmo, na iminência do desastre, desviara o carro fazendo com que êle colidisse com um muro. Desta colisão saíram feridos: o motorista, com contusões generalizadas, e seu colega, guarda-civil 1.088, Maciel Augusto dos Santos, que viajava a seu lado, com fratura da clavícula. As jovens sofreram ferimentos na cabeça.

5 — Ao saltar de um bonde da linha "Praça da Bandeira" em movimento, na praça do mesmo nome, defronte ao quartel do Corpo de Bombeiros, o operário Noel Pinto, de 17 anos, da rua Licurgo, 174, em Madureira, teve o pé esquerdo parcialmente atingido pelas rodas do elétrico. Com ferida contusa e perda de substância no membro ferido, foi internado no Pronto Socorro.

—o—

6 — Com fratura do crânio com afundamento, Antônio Dias de Freitas, de 20 anos, de residência e profissão desconhecidas, foi internado na noite de ontem, em estado grave, no Getúlio Vargas, falecendo horas depois. Pouco antes, na avenida Nilo Peçanha, em Caxias, pilotava êle uma bicicleta seguro à parte posterior de um ônibus, quando foi imprensado entre êste e um caminhão que lhe vinha nas pègadas e cujo chofer não teve tempo de parar a viatura quando o da frente freiou.

—o—

7 — Atropelado na tarde de ontem na rua Haddock Lôbo, defronte ao 179, pelo auto 44-39, cujo chofer fugiu, Ivan dos Santos Azevedo, de 14 anos, da rua Barão de Itapagipe, 66, casa 2, sofreu contusões e escoriações. Medicado no Pronto Socorro, a vítima se retirou em seguida, havendo o Serviço de Trânsito informado ao comissário Sousa, do 15.º distrito, pertencer o carro a Severino Machado, da rua Cachambi, 242.

—o—

8 — Após ter sido atropelado pelo auto 5-25-18, na praça Marechal Floriano, Arnaldo Oto Pinheiro Fleme, de 24 anos, solteiro, prático de farmácia, da rua Vigard, 288, em São Paulo, que estava hospedado no Hotel OK, foi levado para o Pronto Socorro no próprio carro atropelador. O veículo era dirigido por Leônidas Barros da Silva, que foi prêso e autuado no 5.º distrito policial. A vítima, que sofreu fratura da perna esquerda além de ferimentos generalizados, foi internada no próprio hospital.

VOZES DA CIDADE

O sr. Lutero Vargas levou a incumbência de consultar, além do sr. Davies, o médico americano Losway, chefe da Clínica Urológica do New York Hospital, sôbre a conveniência da operação aconselhada ao sr. Getúlio Vargas. Caso se decida a operar-se, provavelmente o sr. Vargas não ocupará o apartamento que lhe é reservado no hospital do IPASE. Prefere operar-se no próprio Catete, onde seria preparada instalação especial.

O sr. Lourival Fontes mudou de tática. Até bem poucos dias, seus amigos mais íntimos apostavam na reforma ministerial. Agora, o sr. Lourival insiste em desmentir os boatos de modificação.

JOSÉ DO RIO

Old Parr
... LEGITIMO ... TAMPA DE SEGURANÇA

Festeje o Natal com
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal



FATOS POLICIAIS

NOVAS QUEIXAS DE FURTO NO BAILE DOS ASPIRANTES

Mais duas queixas de furtos ocorridos no baile dos aspirantes, no palácio Guanabara, sábado passado, registraram-se, ontem, no 4.º distrito policial.

Em um casaco de peles, avaliado em 6 mil cruzeiros, foi furtada Alice Cruz, da rua Senador Nabuco, 268. Também em um casaco de peles, pertencente a sua filha Celina, no valor de 3.500 cruzeiros, foi furtado Alfredo Câmara Ribeiro, da rua Senador Vergueiro, 154.

Assaltada a charutaria

Dez canetas, duas lapiseiras, 7 pares de brincos e 2 chaveiros — tudo avaliado em 5 mil cruzeiros, foi o prejuízo de Pedro Schon, proprietário da charutaria da rua 7 de Setembro 101, assaltada na tarde de ontem.

O lesado apresentou queixa ao comissário Sucupira, do 8.º D.P.

O aparelho de solda explodiu

Vítima de explosão do aparelho de solda a oxigênio com que trabalhava numa oficina dos fundos de sua casa, o mecânico Aldo da Silveira Maciel, de 23 anos, da rua Barão de Bom Retiro 997, sofreu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus.

Depois de ter recebido os primeiros socorros na Assistência do Méier, ontem à noite, foi êle removido para o Hospital da Cruz Vermelha, onde ficou em tratamento.

Criança queimada com cal virgem

Queimado com os respingos da cal virgem que o seu pai preparava para caiar a residência, o pequeno Nelio, de 2 anos, filho de Nemesio Vieira dos Santos, da rua Oliveira de Melo 849, em Cordovil, foi internado ontem à noite, em estado grave, no Getúlio Vargas.

A pequena vítima, que apresentava queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, aproximando-se inadvertidamente do pai quando êste misturava água a cêrca de 20 quilos de cal virgem, foi atingido quilos de cal virgem, foi atingida fervendo, saltou da vazilha em que era feita a mistura.

Imprensado e morto

Antônio Dias de Freitas, de residência ignorada, morreu no Hospital Getulio Vargas depois de ter sido imprensado na rua Nilo Peçanha, Caxias, entre o ônibus chapa 89-523, motorista Otávio Marques Raposo, e um caminhão.

Assaltantes na Ilha do Governador

Duas casas foram assaltadas, ontem, na ilha do Governador. Uma, o estabelecimento comercial de Jorge Soares de Melo, à praia do Zumbi, 137-A, teve um prejuízo de 2 máquinas no valor de 10 mil cruzeiros.

A outra, casa de veraneio do dr. Teixeira Osorio, à avenida Paranapuan, foi encontrada arrombada por seu vizinho Sila Nery, do n. 309 da mesma avenida, que não soube precisar os prejuízos.

Ambas as queixas foram apresentadas no 30.º distrito, que solicitou o concurso da Perícia.

ASSALTADO E SURRADO o operario

VOLTAVA DE UMA SESSAO ESPIRITA — MEDICADO NO PRONTO SOCORRO

Dez desconhecidos, na estação de Vieira Fazenda, atacaram a tiros, a socos e pontapés o operário Agenor Luís Cardoso, de 20 anos, solteiro, da rua Atalaia, 133.

ASSALTADO

Agenor regressava do morro do Jacarezinho, aonde fôra levar sua noiva, que com êle assistira a uma sessão espírita. Êle mesmo nos contou, no Pronto Socorro:

— Na sessão fui visitado por um corpo estranho. Ainda sob essa emoção, levei minha noiva em casa e, em Vieira Fazenda, quando ia para a casa, dois desconhecidos me abordaram, perguntando o que ia fazer. Respondi-lhes. Um me disse: — Meu velho, aqui você é corpo estranho. Tira do bolso "prata" e não conversa muito.

— A essa altura, continua Agenor, havia oito homens em minha volta. Um tirou um revólver e disparou em minha direção. Pensei que ia desencarnar. Em seguida surraram-me a valer e levaram 1.600 cruzeiros que tinha nos bolsos, além dos documentos. Vim ao Pronto Socorro porque me arranharam e me machucaram.

A Polícia está à procura dos assaltantes.

PIANO FRANCÊS — VENDE-SE
CR$ 14.000,00
RUA JARDIM BOTÂNICO, 677
GÁVEA

5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz.

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO-POLITICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE.
Em todas as bancas de jornais

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

APARTAMENTO
Desembargador baiano, procura para sua família, apartamento para alugar na zona Sul, entre Copacabana e a Praça General Ozorio, c/2 quartos e demais dependências, e quarto de empregado, de frente; não serve térreo, sendo até o 5.º andar. — Aluguel até Cr$ 4.000,00 — Dá-se depósito e fiador. Procurar por favor o Senhor Ademar Azevedo pelo tel. 23-1013, das 12 às 18 horas.

Presente UTILÍSSIMO para HOMENS ELEGANTES!
CABIDES VITÓRIA ANATÔMICO
SÊLO VERM. TIPO POPULAR $ 120,00 DÚZIA
SÊLO AZUL " DE LUXO $ 190,00
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO NO CENTRO E BAIRROS
OFEREÇA-O JÁ! TEL. 23-5227
RUA DA ALFÂNDEGA, 111 - 8.º AND. - SALA 505
M. TAVARES DA COSTA - DISTRIBUIDOR

NOVÍSSIMO!!!
OLDSMOBILE
com o famoso motor ROCKET

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS GOVERNOS DA REPÚBLICA

Normalmente, no presidencialismo, o govêrno da República é isto: um presidente e seus ministros. O presidente, como cada um de seus ministros, tem, naturalmente, o seu corpo de secretários e auxiliares, que são as figuras mais anônimas da República.

Até mesmo no tempo de Roosevelt, quando um "brain-trust" chegou a constituir quase uma figura de govêrno, até mesmo aí, esta normalidade presidencialista se cumpria.

Só de raro em raro, com uma discrição que nem o sensacionalismo da imprensa conseguia quebrar, é que se sabia que êste ou aquele homem de prol nos Estados Unidos era um dos conselheiros privados do presidente. Assim mesmo, nessas ocasiões de exceção, êste homem, sempre de grande destaque intelectual ou técnico, aparecia quase que como um autômato, ou um megafone para transmitir, não as suas próprias idéias, mas as deliberações já assentadas pelo próprio Roosevelt.

No Brasil está sendo um pouco diferente. O govêrno da República em verdade são os governos da República, não porque os ministros se transformem em autarquias mas porque essas autarquias se formam, e agem, no próprio Palácio do Catete, extravazando cada uma do próprio secretariado do Presidente, como elemento independente, de vida própria, de idéias, de programas, de realizações próprias.

Roberto Alves é um govêrno, homenageia-se como govêrno, age como govêrno, pensa, delibera, executa como govêrno. Alzirinha é um govêrno, determina como govêrno, atua como govêrno, e que govêrno! Lourival Fontes é um govêrno, autárquico, bastando-se a si mesmo, com personalidade política de govêrno. Rômulo Almeida é um govêrno, executivo como qualquer govêrno, deliberativo como todo govêrno.

E cada um dêsses vários governos da República, sediados, todos no único e restrito palácio que o Govêrno ocupa, agem por si, chocam-se entre si, vivem por si, agridem-se, defendem-se.

Todos êsses governos que se entrechocam no palácio do Govêrno só não pensam no Govêrno, no que deveria ser o verdadeiro e único Govêrno.

Quando o Govêrno pensa em monopólio estatal para o petróleo, o govêrno Almeida dá-lhe a emprêsa mista; quando o Govêrno pensa em Danton, o govêrno Alzira dá-lhe Dinarte ou Segadas; quando o Govêrno pensa em fechar "A Manhã", o govêrno Lourival dá-lhe "Ultima Hora".

Governam e desgovernam êsses governos enquanto o Govêrno, como uma figura de tela, aparece nos cinemas começando a despertar o riso das platéias.

E nem o govêrno Alzira, ou o govêrno Alves, ou o govêrno Almeida, ou o govêrno Lourival — êste mais responsável que todos porque de inteligência e cultura, embora de uma cultura fascista —, nenhum dêsses vários governos se apercebem de que o apupo é, quase sempre, uma véspera de tragedia.

PARAIBA

No comentário sôbre o feio caso da Paraíba ainda faltou uma perninha para afeiar mais a coisa: o suplente de senador também foi obrigado a renunciar sua suplência para que a vaga fôsse completa, fôsse ainda maior.

A coisa é muito feia. Felizmente que se ensaia uma reação para que não se consume o escândalo político em branca nuvem. O jornalista Rafael Correia de Oliveira parece que vai toldar, sendo candidato à senatoria ab... pela barganha, o claro céu em que se apagou esta constelação política que foi José Américo.

Rafael anuncia sua candidatura aos quatro ventos. Êle é do PR, partido a que também pertence José Américo e que, por isto, está em sinuca.

PRESIDENCIA DA CAMARA

Estão falando muito em candidatos para a presidência da Câmara no próximo ano. E' bom que fique claro que a competição não é para 15 de janeiro, mas para 16 de março. Em 15 de janeiro a Câmara voltará a funcionar por convocação, com a mesma Mesa que a presidiu até agora. Só depois de 15 de março, quando se inaugura o novo ano parlamentar é que será feita a eleição para a nova Mesa, incluindo-se a presidência.

O que se está fazendo agora é apenas lançar balão de ensaio. Nem mesmo se está articulando seriamente nenhuma candidatura. Não há tempo para isto pois que muitos dos interessados como os seus articuladores estão fora, visitando os Estados.

SECRETARIA

Há luta pela primeira secretaria da Câmara. E luta dentro do mesmo partido. A primeira secretaria é do PTB, ocupada por Gurgel do Amaral. Rui de Almeida, também do PTB, lançou a própria candidatura e está dizendo para quem quiser ouvir que será candidato de qualquer maneira. Se o PTB o indicar, sacrificando Gurgel, muito bem. Se não o indicar, muito bem de novo, porque, então, êle será candidato de qualquer forma, concorrendo com Gurgel, seu companheiro de partido.

FORMAÇÃO DE UMA FRENTE SUPER-PARTIDARIA

Objetivo da missão de Danton — Após regressar de São Paulo, irá a Minas — Busca apoio para o govêrno

POUCO antes de embarcar para São Paulo, disse-nos o sr. Danton Coelho que estava interessado agora na organização de uma "frente super-partidária de apoio ao govêrno atual".

Acha, por isto, que os motivos de ordem politica não devem influir na organização dessa frente.

Danton viajou de avião e não de automovel para São Paulo. Assim, pelo menos na sua viagem de ida, ficou afastada a hipótese de um encontro seu, no meio do caminho, com o sr. Osvaldo Aranha, em sua fazenda no Vale do Paraiba.

DANTON IRA A MINAS

Após o seu retôrno de São Paulo, Danton pretende viajar para Belo Horizonte, a fim de continuar as "demarches" iniciadas com a sua viagem para a capital paulista.

Em Minas, Danton sondará os udenistas para saber até que ponto êles podem apoiar o govêrno do sr. Getúlio Vargas. A recente negativa da UDN mineira não desanimou o sr. Danton Coelho, que fará uma nova tentativa junto aos seus dirigentes.

Acha êle que, viajando pessoalmente a Belo Horizonte, dará aos udenistas uma impressão mais favorável dos seus propósitos de pacificação.

MAIOR APOIO AO GOVÊRNO

SAO PAULO, 20 — (Da Sucursal) — Danton chegou às últimas horas da noite de ontem a esta capital e ficou hospedado na residência do sr. Oscar Pedroso D'Horta.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a sua viagem não tinha qualquer ligação com os rumores da reforma ministerial e que a sua presença em São Paulo não se prendia às sondagens de natureza política.

Confirmou, porém, que veio buscar neste Estado maior apoio para o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

AINDA NÃO SE AVISTOU COM ADEMAR

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Danton ainda não se avistou com Ademar, pois, chegado ontem às últimas horas da noite, viajará hoje para a cidade de Pôrto Ferreira, onde se avistará com o vice-governador, sr. Erlindo Salzano.

Só no retôrno, que se verificará ainda hoje, conferenciará com Ademar, Lucas Garcez e, possivelmente, Cirilo.

Amanhã cedo, estará de volta ao Rio.

ORDEM DO DIA

Estatutos dos funcionários

Entre as matérias que o Senado não apreciou nesta legislatura, encontra-se o projeto que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Oriundo da Câmara, onde sofreu os mais demorados debates, o processo foi lido no Monroe na sessão de 22 de outubro e ficou em pauta nos dias 25 e 26 recebendo então 50 emendas de plenário.

Encaminhado à Comissão de Justiça a 29, foi distribuido ao senador Aloisio de Carvalho a 5 de novembro, tendo o relator apresentado parecer no dia 20 do mesmo mês, parecer êsse que foi aprovado sem maiores debates pois o representante baiano estudou a fundo a questão, esgotando a matéria.

Nessa ocasião, a emenda número 17, de autoria do sr. Hamilton Nogueira, a famosa emenda dos adicionais para os servidores públicos, teve assegurada a sua aprovação naquele órgão técnico do Senado e entre as razões alegadas pelo relator, destacamos a seguinte: recebem adicionais os membros do magistério federal, os militares das três armas, na ativa e inatividade (Código de Vencimentos e Vantagens), membros do Ministério Público, ministros do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Recursos, Superior Tribunal Militar, funcionários das duas casas legislativas.

O sr. Aloisio de Carvalho deixa claro que sòmente os funcionários do Executivo estão privados dessa melhoria de salário.

No dia 27 de novembro o Estatuto foi encaminhado à Comissão de Finanças, tendo o sr. Ivo d'Aquino distribuido ao sr. Ismar de Gois para relatar, que até o apagar das luzes da presente legislatura não apresentou parecer, ficando a materia para a reabertura do periodo extraordinário a começar a 15 de janeiro.

Atualmente, os assessores da Comissão de Finanças do Senado trabalham intensamente no processo, procurando coligir dados essenciais a fim de que o relator tenha o seu trabalho facilitado, especialmente no tocante ao montante das despesas que acarretarão caso a emenda dos adicionais tenha a sua aprovação pelo plenário.

REDATOR DE DEBATES

A MESA DO SENADO

APESAR de ainda distante, a reeleição da Mesa do Senado em 52 é pouco provável. Primeiramente porque alguns membros não desejam permanecer na Comissão Diretora, como o caso do senador Valdemar Pedrosa que só aceitou o cargo êste ano porque lhe foi assegurado que apenas permaneceria nele durante três meses. O representante amazonense ficou até o fim da legislatura, atendendo posteriormente a insistentes apelos do sr. Ivo d'Aquino.

Por outro lado, o plenário não está satisfeito com os srs. Etelvino Lins e Marcondes Filho. O primeiro, pelo fato de ter contrariado sistematicamente certas pretensões dos senadores e o segundo porque primou pela ausência dos trabalhos do Monroe.

Também os udenistas não aceitarão a reeleição, pois acham os srs. Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins que deve haver um critério de rodizio, critério êsse firmado pela bancada que através do sr. Aloisio de Carvalho imprimiu no projeto de Regimento Interno dispositivo proibindo a reeleição sistemática.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

MARCONDES RENUNCIOU em São Paulo

Carta endereçada a Dorneles

AGRAVOU-SE nas últimas horas a crise no PTB de São Paulo, com a renúncia do senador Marcondes Filho do cargo de presidente do Comité de Reestruturação.

A atitude de Marcondes foi motivada pela rebelião que lavra nas fileiras do partido, e que culminou com a convocação de uma reunião para janeiro próximo, sem a prévia audiência do presidente do Comité.

CARTA A DORNELES

Marcondes, ao ser inteirado da atitude dos dissidentes, viajou para São Paulo. Lá, então, viu que seriam baldados os esforços para pacificar o PTB.

E endereçou uma carta ao sr. Dinarte Dorneles, na qual expõe os motivos de sua renuncia.

Diz Marcondes:

— "Ao aceitar o convite do meu ilustre amigo para presidir a Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, de São Paulo, em julho dêste ano, levei um programa fundamental, que obedecia não só à alta e constante inspiração do nosso insigne presidente, sr. Getulio Vargas, como constituia, de minha parte, a condição estabelecida para desempenhar aquele honroso pôsto: unificação dos vários grupos que subdividiam o nosso partido e o estabelecimento de um amplo espírito de compreensão e cooperação".

OS SERVIÇOS PRESTADOS

Marcondes relata depois os serviços prestados ao partido e declara que, auxiliado por valorosos companheiros desenvolveu os melhores esforços junto a todos os correligionários e proferiu pelo rádio, durante a campanha eleitoral, nos meses de agôsto, setembro e outubro, cêrca de cinquenta palestras, que testemunham a elevação dos propósitos que animavam a sua direção no cumprimento daquele plano.

"A orientação traçada constituiu sem dúvida uma verdadeira interpretação do anseio popular, pois a propaganda partidária teve magnífica e profunda repercussão junto à massa trabalhista, já fatigada de antigas dissenções que, enfraquecendo a vida da nossa agremiação, dificultavam a ação sistematizada e objetiva do partido em favor dos trabalhadores.

AS CORRENTES ANTAGONICAS

Referindo-se em seguida ao fracasso de sua missão, esclarece o sr. Marcondes Filho:

"Acontece, porém, que, após êsse período de tão salutar empreendimento, infelizmente persistem ainda no seio do partido correntes antagônicas que a campanha não logrou aproximar, situação essa que afeta os anteriores esforços de pacificação e entrava o eficaz desenvolvimento do programa fixado, tanto mais o desempenho de meus deveres no Senado da República impede a minha permanência em São Paulo.

No meu discurso de posse, afirmei que tais correntes eram compreensiveis nos primórdios da formação do partido.

Hoje, porém, é uma pena que ainda perdurem, porque em todos os grupos revelaram-se grandes valores que, unidos, poderiam dar ao partido a definitiva e decisiva influência a que êle, já agora, tem direito na vida politica do país, em virtude do apoio que tantas vezes a sua legenda recebeu do proletariado nacional.

O AFASTAMENTO

Já para o final, declara:

— "De acôrdo com o que desde o início afirmei ao meu ilustre amigo, não desejo de forma alguma envolver-me na polêmica de correntes parciais, de que sempre me mantive e me manterei afastado, por entender que só a entidade orgânica do partido pode assegurar a realização do seu programa político, social e econômico, nos vários campos de sua atividade.

Por êste motivo, e dando como concluida a minha missão, peço licença para vir perante o meu eminente amigo declinar da honrosa incumbência que me foi outorgada, de presidir a Comissão de Reestruturação".



Senador Etelvino Lins

Liquidação de fim de ano

Mais 18 mil cruzeiros por cabeça foram pedidos pelos vereadores, a título de ajuda de custo durante o período de convocação extraordinária — sem prejuizo do jeton normal (12 mil cruzeiros).

O pedido foi apresentado através de uma emenda ao projeto que manda abrir o crédito de 141 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados devidos pela Prefeitura a funcionários que recorreram ao Judiciário.

Em outra emenda ao mesmo projeto, foi proposta uma gratificação de um mês de ordenado aos funcionários da Câmara, cujos vencimentos vão desde Cr$ 2.580,00 até Cr$ ... 18.000,00.

Êsses funcionários já receberam o abono de Natal determinado por lei, no valor fixo de Cr$ 1.000,00.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Louças, Porcelanas, Cristais, Alumínio, Talheres, Faqueiros
e
PRIMOROSOS PRESENTES
casas especializadas:
PRINCESA DOS CRISTAIS E PORCELANAS LTDA. rua Assembléia, 90 e 7 de Setembro, 97.
CASA CRISTALINO DE LOUÇAS LTDA. rua Uruguaiana, 35/37.
LOJAS BRASILEIRAS — Avenida Passos, 75.
MUNDO DAS LOUÇAS — Rua Larga, 111/116 — R. Arquias Cordeiro, 294
também brinquedos
CASA RODACO — Av. Copacabana, 573.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom

Não houve acôrdo

O lider do PTB na Câmara Municipal, sr. Mourão Filho, distribuiu uma nota, desmentindo que a sua bancada tivesse feito qualquer acôrdo com a UDN para votação de projetos no periodo de convocação extraordinária.

A nota acrescenta que o PTB está onde sempre esteve.

Evitar a convocação petebista

Diligências junto a Dorneles — Intransigência

Houve, nas últimas horas, entendimentos junto ao sr. Dinarte Dorneles no sentido de demovê-lo do propósito de convocar o Diretório Nacional do PTB para a reunião de depois de amanhã.

Foi sugerido o adiamento da reunião para depois do dia 15 de janeiro, quando o Congresso estivesse novamente reunido e assim ficasse assegurado o número suficiente de membros do Diretório.

DORNELES INTRANSIGENTE

Mas o sr. Dinarte Dorneles se mostrou intransigente. Quando muito, poderia concordar em não provocar o assunto da renuncia coletiva, adiando, assim, o teste com Danton. E tratar apenas do preenchimento da vaga de Epitacinho.

A reunião teria de realizar-se, a não ser que se diminuisse a sua autoridade de presidente da agremiação.

Arrisca-se, porém, o sr. Dorneles a não contar com "quorum" suficiente na hora da reunião.

Não querem trabalhar

Apenas os srs. Mário Martins, Cotrim Neto e Couto de Souza compareceram à reunião dos líderes dos 12 partidos na Câmara Municipal, combinada para ontem para elaborar um substitutivo comum ao anteprojeto que dispõe sôbre a arrecadação do impôsto de vendas e consignações.

Ainda assim, o sr. Couto de Souza não levou credenciais do lider do PSD, sr. Júlio Catalano, para discutir o assunto em nome de seu partido.

Segundo dizia ontem, furioso, o sr. Cotrim Neto, a ausência da maioria dos lideres à reunião programada significava um dos mais seguros indícios do desinterêsse da Câmara pelos assuntos de real interêsse público.

Esmerados relojoeiros franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, sala 506 - Tel.: 52-3838.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

AS MELHORES CASIMIRAS NACIONAIS
1 CORTE COM 2,80
CR$ 560,00
Tecidos "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84, Esq. Rosário

SUPER "88"
Bôas Festas
OLDSMOBILISTAS
Bôas Festas!... Bôas Festas e um venturoso 1952, felizes "oldsmobilistas"! E com que particular satisfação lhes enviamos neste Natal a tradicional mensagem de todos os anos! Satisfação por termos podido atender, finalmente, a todos os que pacientemente aguardaram na fila a entrega do seu "Olds". Satisfação que vem da certeza de termos servido a contento a grande "família oldsmobilista". Fecha-se, com o Ano Velho, o livro de inscrições Oldsmobile. O raiar do Ano Novo marca uma etapa nova na vida da "família" que doravante crescerá e se renovará sem restrições, porque agora ha um NOVÍSSIMO OLDS SUPER "88" à sua escolha!
AUTOBRÁS LTDA.
AUTOBRÁS Concessionários exclusivos Oldsmobile - Vauxhall - Bedford
• Vendas, Peças & Serviço - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 - TEL. 46-2525
• Exposição e AV. RIO BRANCO 277 B - TEL. 22-1411

MUTILADO

O problema da energia eletrica

O CHEFE do Govêrno encaminhou ao Conselho Nacional de Economia um assunto que envolve as mais profundas divergências e do qual depende o desenvolvimento da indústria de energia elétrica no país, dependente de capitais da ordem de Cr$ 15 bilhões para cobrir o "deficit" atual de energia elétrica no Brasil, avaliado em 1 milhão de quilowatts.

O ponto de partida da questão é o projeto de regulamentação do Código de Águas que está para ser votado na Câmara, 17 anos depois da promulgação do Código. Essa regulamentação é impugnada pelo Sindicato das Indústrias de Energia Hidro e Termo-Elétrica do Rio de Janeiro e pelo Sindicato da Indústria da Energia Hidrelétrica de São Paulo com extensa fundamentação que assim se resume:

1. A regulamentação é ainda mais rígida do que o Código de Águas.

2. O capital necessário ao desenvolvimento da indústria tem de ser obtido no país, não apenas do Estado, mas de particulares, e do exterior.

3. Por isto mesmo, é preciso oferecer a êsse capital garantias jurídicas e financeiras, isto é, tranquilidade para operar e confiança no embôlso do lucro obtido.

4. Ora, o projeto de regulamentação, agravando a interpretação que vem sendo dada ao Código de Águas (onde a indústria não tem representação) e pelas leis que ulteriormente visaram completá-lo e interpretá-lo, adota critérios espoliativos na avaliação dos investimentos, fixa remuneração insuficiente do capital em relação com o custo do dinheiro, determina critérios rígidos incompatíveis com as variações econômicas do país, não define a competência federal para concessão dos serviços, colocando as emprêsas numa dependência tumultuária em face dos tributos estaduais e municipais, além dos federais.

5. Não foram ouvidos os interessados.

EM memorial ao ministro da Agricultura, assinado pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente, o Sindicato ainda acentua mais êsses pontos, dizendo em suma o seguinte:

1. O projeto afeta profundamente a indústria de energia elétrica.

2. Contém preceitos inconstitucionais.

3. Reedita soluções já superadas e não raro inova erròneamente.

4. Se com os ônus e limitações que já pesam sôbre essa indústria, dificilmente o capital privado se aventura a inversões dêsse gênero, a agravação de tais ônus significa fechar a porta a novos empreendimentos especialmente num país de capitais escassos.

Cita o sr. Xavier da Silveira, a propósito, o seguinte trecho da Mensagem inaugural do sr. Getúlio Vargas ao Congresso, em março dêste ano:

"O aumento da produção de energia elétrica constitui imperativo do programa do Govêrno, que se empenhará em promover o aproveitamento nacional das enormes reservas hidráulicas do país, cooperando com a iniciativa privada, que iniciou êste aproveitamento no princípio do século sob o regime de concessão".

EM parecer que enviou ao presidente da República, cumprindo determinação dêste, o ministro da Agricultura deu o seu parecer, que também pode ser resumido assim:

1. Têm razão os interessados, em algumas de suas alegações.

2. O projeto é bem elaborado em muitos pontos mas contém certos dispositivos que merecem reexame.

3. O ponto de partida do parecer do Ministério é êste: é fundamental expandir o potencial de energia elétrica do Brasil.

4. Não há, no momento, interêsse para o Govêrno em afastar capitais nacionais ou estrangeiros que visem êsse ramo de negócios. Ao contrário, deve o Govêrno promover facilidades à iniciativa particular para captar e explorar melhor as fontes de produção de energia.

5. Certos excessos da regulamentação projetada vão além das normas fixadas pela legislação anterior, produzindo efeitos opostos aos acima definidos.

6. Exemplos: o art. 77, item I, do projeto define Capital de Movimento de modo a excluir as contas a receber, que às vêzes representam grandes somas, consumindo as disponibilidades de caixa das emprêsas e obrigando-as a tomarem empréstimos. E' o caso, especialmente, das pequenas emprêsas, que não vêem suas contas pagas em dia pelas municipalidades, que às vêzes atrasam seus pagamentos durante anos.

7. O item II do mesmo artigo manda deduzir, para o cálculo do capital a remunerar, os empréstimos levantados pelas emprêsas com a garantia do Govêrno. Ora, o fato do Govêrno garantir tais empréstimos feitos às emprêsas para desenvolvimento de seus serviços não exclui a obrigação das emprêsas resgatarem êsses empréstimos — caso da Light e da Hidrelétrica do São Francisco. O Govêrno é fiador, mas o devedor tem de pagar. A lei concede remuneração fixa sôbre o capital invertido. Não há, pois, porque excluir êsse proveniente de empréstimo garantido pelo Govêrno. Deve-se, pois, excluir essa alínea "b" do item II do art. 77.

8. Os fundos de reserva de reversão e estabilização, deve-se autorizar o concessionário a reinvesti-los no próprio serviço. A reserva de depreciação deve ficar à disposição da própria emprêsa, para empregá-la como entender.

9. O art. 107 considera parte integrante do contrato as disposições legais "que vierem futuramente a vigorar". Isso é inaceitável, pois não seria mais um contrato o que contivesse essa cláusula e sim normas impostas a uma das partes, mediante renúncia prévia da emprêsa a qualquer garantia constitucional. Isto, é claro, cairia no Judiciário — e as emprêsas ficariam livres de seu comando. Devem-se incluir apenas, como partes do contrato, tôdas as condições expressas na legislação vigente.

10. O art. 125 é inconstitucional porque prescreve que, em caso de caducidade do contrato, o concessionário perderá todos os seus bens e instalações, independentemente de qualquer procedimento judicial e sem indenização de espécie alguma.

"Como pretender que alguém se aventure a inverter capital, ou ampliar a inversão já existente — pergunta o sr. João Cleofas — se está sujeito a normas dêsse rigor? E quem emprestaria a essas emprêsas, sob garantia de seus bens, se êsses podem sair do seu patrimônio por simples ação do Govêrno sem qualquer indenização, ou apreciação do Judiciário?"

O CÓDIGO de Águas contém essa determinação, pode-se alegar. Mas fere, neste ponto, a Constituição e poderia ser explorado contra o verdadeiro pensamento do Govêrno — sustenta o ministro da Agricultura — que não é o de enveredar por medidas tão radicais. Êsse artigo, pois, deve ser suprimido.

11. O art. 136 reitera a questão do custo histórico. O sr. Cleofas diz que não deseja entrar "na imensa discussão" em tôrno do custo histórico. Mas o projeto de Regulamento excede, no seu entender, o que até então foi fixado nessa matéria. Prescreve a conversão da moeda estrangeira à taxa cambial legalmente negociada na data das aplicações. Como arriscar-se o inversor a ter seus bens avaliados por essa taxa, em vez daquela real, verdadeira, pela qual deve liquidar seus compromissos? O custo histórico não deve ser dotado em bases simples, mas temperado através de reajustamentos periódicos, em face do valor da moeda em que houver sido feito o investimento, dos compromissos assumidos pela emprêsa em moeda estrangeira, ou das oscilações do poder aquisitivo interno da moeda nacional.

ASSIM conclui o parecer do ministro da Agricultura acentuando que não convém, "na mesma hora em que se procura, por todos os modos, atrair e intensificar o investimento de capitais, venha o Govêrno a tomar posição definida e ostensiva em alguns pontos de todo contraproducentes aos seus propósitos, mediante decreto que, a rigor, não pode criar novas normas, mas apenas regular as já existentes". Recomenda, portanto, a supressão dessa disposição, constante do § 3.º do art. 135 do Projeto.

"Êsses dispositivos (...) não terão o mérito de melhor defender o interêsse público, e poderão gerar as piores repercussões no mercado de capitais, tão escasso e arredio em aplicações dessa natureza. Quem se disporá a investir numa indústria cujo máximo de remuneração está fixado em 10%, quando os próprio títulos do Govêrno podem alcançar a 12%? E quem o fará, em atividade submetida a regime de multas, penalidades, caducidades, expropriações, sujeita a pagar pela desvalorização da moeda, tendo os seus bens avaliados pelo custo histórico original, sem compensação pela flutuação das taxas de câmbio?"

Sôbre o assunto deverá ser ouvido, ainda o Procurador Geral da República. No momento está com a palavra o Conselho Nacional de Economia, cuja opinião de certo modo se pode antecipar pela orientação da sua Exposição Anual, que ao examinar a política de investimentos coincide na orientação do parecer Cleofas, aqui resumido.

TERÁ assim o chefe do Govêrno de decidir, numa questão de eminente interêsse econômico e social para o país, fora dos arreganhos demagógicos, à luz de argumentos contestáveis ou não, mas estranhos à ululante irresponsabilidade com a qual chegou ao Poder.

Faltam-nos, afora os dados que acima divulgo, outros pareceres que nos permitem opinar. Mas, trazendo a público êsses de que dispomos, julgamos já ter cumprido uma parte do nosso dever.

CARLOS LACERDA

Govêrno colegiado

Desenho de J. T.

A QUESTÃO TRIBUTARIA NO BRASIL

(I)

A QUESTÃO tributaria assume, presentemente, no Brasil, aspectos da mais alta gravidade. Essa gravidade resulta da conjugação de uma série de fatores que, aos poucos, vão conduzindo o país a uma situação de verdadeiro caos.

Nosso sistema tributario vaio se formando desordenadamente, impulsionado apenas pelas necessidades ocasionais do erário. Nenhuma diretris, nenhuma preocupação mais elevada de sentido social ou economico presidiu, até hoje, qualquer uma das inumeráveis reformas de impostos levadas a efeito no Brasil, nesses 60 anos de República.

Foi pena que os constituintes de 1946 tivessem apenas procurado contornar o problema, sem encará-lo de frente, apesar de contarem com a lucidez e a larga experiência de homens como o deputado Aliomar Baleeiro. Não foi êsse, porém, o seu maior êrro. Pior foi a Câmara haver congelado, na rigidez do texto constitucional, tôda a estrutura do nosso sistema tributario, cristalizando erros que se acumularam em dezenas de anos.

TRES PODERES TRIBUTARIOS

Outro fator que muito tem contribuido para agravar o problema tributario no Brasil decorre de sua própria organização federativa, já que a União, os Estados e Municípios possuem impostos próprios, cuja regulamentação dispõe de poderes quase absolutos.

A Constituição vigente atribui aos três poderes competência para cobrar 16 impostos, além dos numerosos impostos extra-constitucionais, grande número de taxas que são mera rotulagem de impostos típicos, sem qualquer caráter remunerativo do serviço público, tributos de tôda natureza, cobrados pelas autarquias de previdência social ou de intervenção economica, além de órgãos como o SAM, LBA, SESI, SENAI, SESC, SENAC, e tantos outros.

Não pára aí, porém, a multiplicidade de tributos. Os seis impostos estaduais se agrupam, na verdade, em 20 sistemas diferentes; e os seis outros de competência municipal apresentam tantas variedades distintas quantos sejam os municipios do país, em número superior a 1.800.

RENDA DOS TRIBUTOS

Segundo apurações já efetuadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, os tributos arrecadados pela União, Estados e Municípios, atingiram no ano passado a cêrca de 35 biliões de cruzeiros, que se elevarão, no corrente exercício, para a casa dos 40 biliões.

Trata-se, sem dúvida, de uma massa consideravel de poder aquisitivo, que o Estado retira anualmente da economia geral do país; quantia superior a todo o papel moeda em circulação, representando mais de 20% da renda nacional é canalizada para os cofres públicos.

GRAVIDADE DA QUESTAO

E' excessiva uma percentagem de 20%, mas não é nessa simples relação percentual que reside tôda a gravidade da questão. A intensidade global da carga tributaria, deve-se ainda acrescentar dois outros fatores: o vulto das chamadas sanções indiretas e o desajustamento do nosso sistema de impostos, em face da composição da renda nacional e dos princípios que regem, nos Estados federativos, a repartição das rendas públicas.

As multas pela infração de regulamentos intrincados e confusos, os honorários a despachantes e advogados fiscais, as despesas de tôda ordem resultantes da execução de mil exigências — tudo isso contribui para onerar fortemente o contribuinte brasileiro, obrigado a pagar muitas vezes pelo exercício de uma atividade dezenas de tributos diferentes, cobrados pelos três poderes distintos, em virtude de centenas de leis, decretos e portarias, ou decisões arbitrarias de não se sabe quantos agentes do fisco.

DESAJUSTAMENTO DO SISTEMA TRIBUTARIO

Existe um desajustamento no nosso sistema tributario, não sòmente em relação à atual composição da renda nacional, mas também em face aos principios que regem, nos Estados federativos, a discriminação de rendas pelas três esferas administrativas.

Não caberia no pequeno espaço de que disponho, uma apreciação nem mesmo sumária de tôda a estrutura do nosso sistema de imposição fiscal. Tomemos, porém, para simplificar, os três maiores tributos: os impostos de renda, de consumo e de vendas e consignações. Êsses impostos dominam inteiramente o quadro geral dos tributos brasileiros. De pouco mais de 44%, em 1940, êles passaram, em 1950, a fornecer 65,8% da receita tributaria do país, devendo elevar-se, no corrente exercício, a 70%, aproximadamente.

Além disso, constitui cada um deles o centro de um sistema, em torno do qual giram como satélites os demais impostos.

IMPOSTO DE RENDA

O impôsto de renda grava, por meio de taxas progressivas, a renda produzida no país, incidindo sôbre os detentores de riqueza. Em torno dele giram os demais impostos diretos que gravam, no Brasil, a propriedade imobiliária.

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O impôsto de vendas e consignações grava, cumulativa e uniformemente, a renda consumida. Jóias ou gêneros de primeira necessidade, tamancos ou casacos de peles, baixelas de prata ou panelas de barro — tudo recebe em idênticas proporções a carga do impôsto.

Mas, pela extensão natural do consumo, são os produtos e gêneros de primeira necessidade, que fornecem a grande massa de suas arrecadações.

O vendas e consignações é o impôsto dos pobres. E êle se apresenta mais pesado, com taxas mais altas e maior número de satélites e sucedaneos, precisamente nos Estados de economia mais fraca, de mais baixo poder aquisitivo.

IMPOSTO DO CONSUMO

Entre um e outro, fica o impôsto do consumo e seus numerosos sucedaneos, cobrados pelos Estados e Municípios. E' também um tributo sôbre a renda consumida, mas, ao contrario do vendas e consignações, êle a grava de maneira discriminatoria, isentando de um modo geral os produtos e gêneros de primeira necessidade e onerando mais fortemente as mercadorias de consumo mais restrito.

Embora grandemente deturpado nos seus objetivos por erros fundamentais de estrutura, o impôsto do consumo ainda se apresenta como uma modalidade de tributação relativa de renda consumida, onerando em maior escala as classes de poder aquisitivo acima de determinados limites. E, em suma, o impôsto da classe média, no Brasil.

GERSON AUGUSTO DA SILVA

MEMORANDUM

Aprendeu muito

O sr. Café Filho, ao sair do Brasil para visitar 16 países do estrangeiro, distribuiu nota à imprensa, na qual anunciava que deveria estudar, no curto espaço de quarenta dias, cerca de trinta problemas econômicos, sociais, jurídicos e políticos, que, anos seguidos, vêm preocupando estadistas e sábios.

Andou, viu, falou, e de volta não tem perdido oportunidade para exaltar as observações e experiências feitas. E, se não nos enganamos, foi a Suécia o país que mais encantou o vice-presidente, sobretudo, no que toca à sua organização cooperativista. Estavamos convencidos de que o sr. Café Filho tinha realmente entendido as linhas gerais do sistema cooperativista, apesar do carater relampejante dos seus estudos.

Mas, o vice acaba de dar uma demonstração pratica de que não pescou nada do assunto. Visitando o jornal financiado pelo Banco do Brasil, salientou a sua "organização cooperativista", de "capital limitado" e fêz comparações com a Suécia...

Ora, como pilheria não haveria melhor se o que se estives-se gastando ali, com requintes de luxo, não fosse, em ultima análise, o dinheiro do povo. O sr. Café chama capital limitado e organisação cooperativista a uma aventura jornalistica, sustentada com dinheiro oficial, à custa de golpes escusos, e na qual o diretor, até então reporter de salario mensal, aparece milagrosamente com 10 milhões de cruzeiros de ações.

Está visto que o vice-presidente é "forte" em materia de cooperativismo. Isto para não admitirmos má fé de sua parte, tentando confundir a opinião pública. A ignorância fica-lhe melhor.

Água

Em declarações à imprensa, o sr. Alim Pedro, secretário de Viação da Prefeitura, colocou o problema da água, no Distrito Federal, em têrmos muito simples: urge construir a 3.ª adutora, e ela, com os indispensáveis serviços de reforma e conserto na rêde distribuidora existente, atenderá a tôdas as necessidades do abastecimento

Temos motivos para crêr na perspectiva daquele técnico, de conhecida autoridade profissional e, sobretudo, quando ela se apresenta através de pronunciamento oficial.

Mas, é o caso de perguntar: se é tão simples a solução do problema da água no Distrito Federal, por que se deu ao mesmo as caracteristicas de verdadeira cruzada de redenção pública? Por que se arrancou à Prefeitura a competência de executar êsse programa, transferindo-a ao sr. Yeddo Fiuza, candidato do Partido Comunista à Presidência da República, nas eleições de 45?

Algumas pessoas, que ainda acreditam na famosa "habilidade" politica do sr. Getulio Vargas, têm procurado explicar a escolha de Fiuza como uma rasteira: o problema não é fácil de ter solução, e, desa maneira, se desmascararia "o grande engenheiro" que os comunistas tentaram impingir à Nação. Isto poderia ser muito "hábil" mas, será que o Govêrno crê que pode mostrar as suas "habilidades" à custa da sêde e das angústias da população carioca? E, neste caso, como aceitar a afirmação da Prefeitura, reduzindo a proporções modestas a solução do abastecimento, sem pensar no outro lado, isto é, com o fortalecimento do Partido Comunista na hora em que Fiuza der água ao Rio de Janeiro?

Evidentemente, o assunto não se presta para jogos politicos do sr. Getulio Vargas. Presta-se, sim, para palavras claras, como estas do secretário da Prefeitura.

cartas dos leitores

Acervo Lage

Recebemos:

— "E' inconcebivel que um documento do mais alto interêsse publico como o parecer do procurador Ascoli, sôbre o hediondo caso do acervo Lage tenha permanecido em mãos do ministro da Fazenda e do presidente da República quase sete meses, pois é datado de 27 de maio.

Por que razão êsse documento só veio a publico depois de fortemente reclamado e assim mesmo sem se saber qual é a opinião do govêrno sôbre as conclusões e sugestões do mesmo, da mais alta importância e oportunidade?

Para o crédito de 49 milhões o ministro informou favoravelmente ao Senado; para o crédito maior, de 380 milhões, o ministro se limitou — em aditamento — a comunicar o relatório ao Senado, sem aditar qualquer observação. O Senado pode adotar a tese do primeiro parecer do Ministério e abandonar a do procurador, o que é preciso evitar, a bem do interêsse e da moralidade pública."

Greve dos aeroviários

SÔBRE a carta de um aeroviário grevista, publicada em nossa edição de 10 dêste mês, escreve-nos o leitor S. G. Pires, pedindo "um esclarecimento, uma retificação adequada ou uma comprovação indiscutivel do que se afirmou".

— "A crise atual — afirma o leitor — segundo opinião desse jornal é consequência da politica que tem sido seguida pela Diretoria da Aeronáutica Civil. Se assim é, não vemos como o atual diretor possa ser responsabilizado por fatos cujas causas vêm sendo estabelecidas desde 1941, quiçá desde que começou a

(Conclui na 8.ª pág.)

Automóveis

Durante muitos dias, nas comissões e no plenario da Câmara transitou, com tôda publicidade, um projeto de resolução segundo o qual a Mesa daquela casa legislativa fica autorizada a entrar em entendimentos com a direção do Banco do Brasil a fim de facilitar a importação de automoveis destinados aos deputados, pelos mesmos pagos ao preço da tabela.

Não houve um jornal que combatesse a proposição, que so tem o defeito de beneficiar um certo numero de pessoas, mesmo admitindo que, pela posição que exercem, precisam evidentemente de automovel, que está, na praça, por preços muito altos.

Agora, aprovada a Resolução aparecem os seus adversários em certos jornais. E' o caso de perguntar, se tivesse logrado êxito a emenda do deputado Benjamin Farah, que mandava estender tal facilidade aos jornalistas, seria a resolução combatida por êsses jornais? Opuseram-se êsses jornalistas à exceção que libera a Constituição, isentando os seus salários do pagamento do imposto de Renda?

Que a Resolução adota solução errada, pode-se argumentar. Mas não se deve combate-la por meros interesses contrariados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.859 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8184
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA 32-8186
OFICINAS 32-8187
PORTARIA 32-8188

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Numero avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209
Telefone: 36-0422
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Caetés, 508
B. HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

De vivos e mortos

Deram agora para querer queimar os mortos. A idéia foi debatida na Câmara dos Vereadores que, pelo visto, já resolveu todos os problemas que torturam os vivos desta cidade, e entrou agora pelo reino dos defuntos. Em São Paulo, por sua vez, visitando a exposição de urbanismo, lá deparei com a planta de um suntuoso crematório que se destina a transformar os paulistas em torresmo, tenham ou não quatrocentos anos.

Na planta, o que mais me impressionou foi o extraordinário confôrto que o arquiteto reservou aos vivos. Nesse gigantesco crematorium (em latim, para maior dignidade e porque em português poderia sugerir rimas irreverentes), tôdas as necessidades dos vivos se acham admiravelmente previstas. Há no prédio tôdas as comodidades de um grande hotel: bar, restaurante, banheiros e até diversos W.C. Verifiquei, de relance, a ausência de uma boite, mas isso foi sem dúvida esquecimento do arquiteto, aliás perfeitamente sanável.

Creio que, nesse sentido, o gênio nacional peca sempre pela modéstia. Eu imaginaria um vasto edifício, nas proporções de Quitandinha ou maior, cuja administração entregaria à homem de comprovada competência, o Sr. Rollas, por exemplo. Aí faria instalar um cassino, diversos cinemas, dancings, teatrinho de bolso, — com peças preferentemente macabras —, sem falar nos esportes ao ar livre. Isso tudo para os vivos, naturalmente. Quanto aos mortos, poderiam descer dos vários apartamentos, em elevadores, ou mesmo num tapis roulant. Desceriam ràpidamente para o fôrno e os parentes para o dancing. Que diabo, já que vamos progredir, façamos as coisas com grandeza!

E' pena que a idéia não seja muito nova. Mas, enfim, Buenos Aires já possui o seu crematório, um luxuoso arranha-céu, de bela decoração modernista, onde os cadáveres, depois de sofrerem um processo de desidratação, semelhante ao que sofre o bacalhau, são guardados em gavetas superpostas. Nos Estados Unidos, porém, é que o processo foi levado à máxima perfeição. Não vou repetir as inúmeras descrições dos magnificos crematórios e câmaras funerárias americanas, onde os mortos são lavados, conservados, perfumados e até pintados para o último adeus e maior deleite dos vivos. Os cremadores brasileiros encontrarão aí abundante material para suas novas criações.

Sou ainda do tempo em que se enterravam os mortos e se queimava o lixo, de modo que não me acostumei de todo a essa nova e progressista forma de liquidação dos cadáveres. Fico imaginando como será a vida nesses grandiosos palácios da morte. Serão administrados pelo Estado? Neste caso, quanto requerimento, quanta estampilha, quanto emolumento, para reduzir um morto a um punhado de cinza! Ficará na mão de particulares? Prevejo, então, o aparecimento dos grandes trustes da cinza humana, que darão muita matéria aos jornais de escândalo.

Não tenho dúvida que haverá tremenda concorrência entre as diversas firmas e que disputarão ferozmente os cadáveres umas às outras. Provàvelmente desenvolverão intensa propaganda, patrocinando odiosos programas de rádio, terminando sempre com o slogan: "Queime seu morto na emprêsa X! Máximo confôrto e segurança!"

Lembro-me que, nos Estados Unidos, eu passava tôdas as manhãs por algumas casas funerárias. A frente de uma delas, só para pessoas de cor, — porque no Sul a segregação das raças não respeita a indistinção da morte, — eu via um preto varrendo a entrada. Um dia perguntei-lhe:

— Como vai o negócio?

E êle me respondeu, em voz soturna, voz de baixo profundo:

— Mòoorto...

Entre nós haverá oportunidades para trocadilhos semelhantes.

Compreende-se, nos dias que correm, a atitude crematória. Reflete uma passagem de civilização. O morto é ainda a grande pedra no caminho da eficiência, da velocidade, da mecanização total. O cadáver é o último resistente. Tem exigências, impõe um rito, breca a euforia dos vivos. Rilke nos fala de um homem cuja morte comandava todos os seres em redor e até os objetos da casa. Mortos dêsse tipo são hoje extremamente incômodos. Numa época em que os vivos estão, aos poucos, se diluindo em sombras, os mortos devem forçosamente ser reduzidos a cinzas.

A incorporação à terra é lenta, penosa, demorada. O morto fica atravessado na gente, indigesto. Agora, não. Aperta-se um botão e, zás, êle cai no fôrno. E' prático, simples e, o que é muito importante, higiênico. Em breve, uma solução salina dispensará a sinceridade das lágrimas e o uísque do bar do crematório afogará tôdas as tristezas. Esperemos, pelo menos, que aí não se venda bebida falsificada.

Quanto à morte, ao ato próprio de morrer ficará ainda por algum tempo aguardando o seu ersatz. E será, por desgraça, na civilização postiça do futuro uma das poucas coisas absolutamente autênticas.

JOSE' ARTHUR RIOS

PASSATEMPOS

Problema n. 332 — Em 20-12-51 (5ª feira).

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais — 1 — manada de touros; 7 — continuo; 8 — A mim; 10 — troça; 12 — pequena constelação austral; 14 — Acolá; 15 — ovário dos peixes; 17 — casa; 18 — uma das andaduras do cavalo; 19 — fama; 21 — nome de uma árvore; 23 — sobrenome; 24 — mealheiro; 26 — outra coisa mais; 27 — nota musical; 28 — preposição; 30 — cinematógrafos.

Verticais — 2 — de outro modo; 3 — certa; 4 — fôrça; 5 — contração; 6 — substituição de um órgão por uma peça artificial; 9 — verba; 11 — quatro; 13 — honrado; 14 — Além; 16 — declaração; 17 — obrigação imposta; 20 — entre nós; 22 — instr. agricola; 24 — cabelo branco; 25 — preposição; 27 — letra grega; 29 — Ruim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 308 — Em 20-12-51 (5ª feira).

Horizontais — 1 — cintura; 5 — Adolfo Dimas; 6 — andar; 7 — semelhante; 8 — tratamento dado às velhas amas de crianças; 9 — gemido; 10 — mira.

Verticais — 1 — nome dado aos negros brasileiros durante a guerra do Paraguai; 2 — imaginário; 3 — lança de carruagem; 4 — lavrais.

CARTÕES DO DIA

Vitor de Sá

Qual a sua profissão?

Vai Botas

Qual a sua cidade?

Fogen Mal

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 19 (4ª feira)
Novissima: Cruzeiro
Casal: — Cavalo — A
Sincopada — Catarina — Cana
Cartões — Carpinteiro — Lavras — Gávea.
Principiantes: (307) — Hor.: — Olaria — lucatá — tia — as — apa — leña — aparar. — Vert.: citara — luia — sca — la — ra — ser — itapoã — as — sar.

DIOFRAN

VARIEDADES

Em janeiro de 1952 entrará em vigor o novo regulamento traçado pelo Royal and Anciente Golf Club, de St. Andrews, mas foi concedido aos jogadores um prazo de 2 a 4 anos para que seus tacos sejam adaptados aos novos requisitos.

As regras limitam o número de marcas na face dos tacos, e proibem que as "empunhadoras" se amoldem a canais.

Um novo artigo britânico que está sendo exportado para os clubes de golf de todo o mundo é um carrinho inventado há uns cinco anos por um jogador que se contrariava com o fato de ter de carregar os tacos. O carrinho tem base desmontável, o que permite desmontá-lo e carregá-lo na mala de um automovel

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

LIVROS DE NATAL

Alguns momentos numa livraria portuguêsa

Uma das vitrines de "Livros de Portugal"

O Natal, se não permitiu a venda de muita literatura infantil, até ao momento pelo menos, deu contudo às livrarias um movimento geral intenso. Por outro lado estimulou o seu bom gôsto no arranjo das vitrines e exposição das obras quer de maior valor intrinseco quer de maior procura.

Estamos em "Livros de Portugal", a livraria portuguesa ali na Rua Gonçalves Dias, formosa e aliciante.

As vitrines estão arrumadas com graça e esmero, gente entra e sai continuamente. Parece uma romaria, e nós entramos também um momento.

Dirigimo-nos ao seu diretor, sr. Antonio Pedro, em alguns segundos, mesmo assim interrompidos por perguntas, encontrões, cumprimentos e as mil maneiras sábias que o publico tem de interromper uma conversa.

— Quais os livros mais vendidos neste Natal?

— Em primeiro lugar a "Ceia dos Cardeais", de Julio Dantas. Depois a nova edição do "Só", de Antonio Nobre, "Os Lusiadas", edição de Hernani Cidade (cinco volumes), "Mensagem" de Fernando Pessoa, "Evolução de uma Cidade — Lisboa", de Celestino Costa, e "História da Civilização", de Domingos Monteiro.

— E depois dêsses?

— Eça continua a ter grande venda, bem como Torga, José Regio, mas não muito mais no Natal que durante o ano. As obras desses e de outros escritores são como as "rosas de todo ano", nunca faltam, seu viço é o mesmo, seus admiradores é que veriam porque aumentam.

— Está satisfeito com as vendas desta quadra?

— Estou, brasileiros e portugueses enchem a casa desde que abrimos até fecharmos, e compram, compram imenso.

— "Para oferecer", usando a expressão consagrada?

— Não para ler, para êles próprios lerem. Muitos nem querem que mandemos embrulhar. O Natal é neste caso acima de tudo, o momento em que muita gente tem tempo para comprar.

— E a vitrine, quem a arrumou?

— Nós mesmos, é como que um gesto de delicadeza para os que passam e uma maneira de recordar êste momento do ano que está no coração de todos os brasileiros e portugueses.

As interrupções são muitas, o movimento cresce. Despedimo-nos de Antonio Pedro.

P. C.

Movimento de combate ás secas organizado pelos comunistas do Ceará

Procuraram envolver o Bispo Auxiliar de Fortaleza, d. Elizeu Mendes — Desmascarada a manobra, que conta com o apoio de elementos não comunistas

FORTALEZA — (Do Correspondente) — Os comunistas locais organizaram um "Movimento de Combate às Sêcas e Recuperação do Nordeste", tentando nele envolver o Bispo Auxiliar desta capital, Dom Elizeu Mendes.

A sessão de instalação foi ruidosa e não faltaram os conhecidos "slogans" vermelhos. Compareceram comunistas declarados e também muitos "inocentes úteis" que se envolveram na manobra, inclusive dois deputados estaduais da UDN, um dos quais é o sr. Péricles Gomes de Araújo.

Os promotores do movimento procuraram o apoio do Bispo Auxiliar, apresentando-lhe o programa minimo. Buscaram também a solidariedade da AVIS. D. Eliseu prometeu estudar o assunto.

Mas no dia seguinte divulgaram êles uma nota em que declaravam que o Bispo Auxiliar apoiara e prometera cooperar com o movimento.

DESMASCARADOS

Foi então publicado um desmentido oficial da Diocesee, que desmascarou o movimento e serviu para abrir os olhos de muitos inocentes que a êle se tinham incorporado.

Declara a nota do Bispado:

"Causou estranheza ao Bispo Auxiliar e ao público em geral a notícia divulgada em que se dizia da simpatia e da aprovação do Movimento por parte do Bispo.

Bem como não foi prometido o trabalho conjunto da AVIS com o movimento, pois o Bispo, sendo apenas representante dos Bispados do Ceará na Comissão Estadual da AVIS, não poderia falar ou tomar compromissos, em nome da AVIS, sem entendimentos prévios com os membros da sua diretoria.

CAMPANHA COMUNISTA

O desmentido de D. Eliseu prossegue:

— "Dada a estranheza e surpresa do público com a notícia da adesão do Bispo Auxiliar e consequente aprovação do "Movimento", bem como tendo-se em vista a repulsa geral de elementos conservadores e católicos, porque o referido "movimento" é suspeito de ser campanha comunista, bem urdida e disfarçada, contando embora com a colaboração de elementos democráticos, não será outra a atitude do Bispo Auxiliar.

Não demos, nem pretendemos dar colaboração ao citado "Movimento de Combate às Secas". O nosso trabalho pelos flagelados já é bem conhecido por todo o Ceará".

APÊLO AOS CEARENSES

Mais de 15 mil boletins foram distribuidos por todo o Estado, a fim de alertar os cearenses contra a manobra comunista.

O boletim contém um apêlo aos cearenses:

— "Não ampareis, quer moral, quer materialmente, êsse Movimento que visa sugar as vossas energias, com a agravante de empregá-las na obra satânica de destruição do Brasil querido, pela revolução vermelha, sangrenta e impiedosa.

Não esqueçamos que uns agem por cálculo, para ver se conquistam simpatias eleitorais, ainda que à custa do sacrifício dos altos interêsses da Pátria.

Outros o fazem por vaidade e supina ignorância, havendo até os covardes, os medrosos, os parvos, os atoleimados, os abúlicos, que pensam ser poupados quando seus bens e pessoas estiverem expostos à sanha bolchevista".

2 MILHÕES DE SACAS DE CAFE' A MENOS NO PORTO DE SANTOS

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A queda da produção de café no Estado e a procura de outros portos para exportação, são apontadas como as duas principais razões da queda de quase 2 milhões de sacas nas remessas de café para Santos.

As remessas paulistas, no ano passado, haviam atingido, até 30 de novembro, 6.551.511 sacas, ou 90,6% sôbre o total. Este ano, em igual periodo, totalizaram apenas 5.148.715 sacas, ou 97,2% sôbre o total. A melhora foi relativa, houve uma queda dos fornecimentos do café de São Paulo para o pôrto santista em 22,5%.

Nos fornecimentos de outros Estados para Santos, houve uma queda de 78,0%.

AÚMENTAM OS CASULOS

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A safra de casulos ascendeu a 1.500.000 quilos em 1950-51, a qual é superior à de 1949-50 em 970.000 quilos. Para êste ano, é esperada a astronômica produção de 3.000.000 de quilos.

Acompanhando o aumento da produção de casulos, o número de fiações existentes em todo o Estado é também crescente. Assim, em 1949, existiam no interior de São Paulo 15 fiações com 871 bacias e 7 secadores. Hoje êsse número eleva-se a 21 fiações, com 1.042 bacias e 7 secadores.

Os preços médios dos casulos que em 1949-50 eram de Cr$ 15,32 o quilo, são agora de Cr$ 25,50.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA não quer se aborrecer

Distribuição errada e injusta de farelo de trigo pela CCP — Protestos dos criadores cariocas — Diminui a produção do leite e de ovos

UMA comissão de lavradores da zona rural do Distrito Federal esteve em nossa redação, a fim de protestar contra a maneira errada da distribuição de residuos de trigo pela Comissão Central de Preços, ordenada — segundo os lavradores — pelo secretário da Agricultura.

DESPERDICIO

Como está sendo distribuido — afirmaram — acontece o absurdo de ficarem os lavradores sem o farelo, enquanto os moinhos ficam abarrotados, sendo comuns os casos de deterioração.

1.500 CRIADORES

A comissão de 14 pessoas representava cêrca de 1.500 lavradores do Distrito Federal, cooperativas, intendências e sociedades rurais.

Todos protestaram, veementemente, contra a distribuição errada, verdadeira injustiça.

MENOS LEITE

Os 150 litros de leite tirados diariamente pelo sr. Manuel Gomes Pereira, lavrador em Ricardo de Albuquerque, ficaram reduzidos a apenas 50, depois que deixou de receber os 40 sacos de residuo de trigo. Agora só tem recebido 10 ou, no máximo, 15 sacos, por quinzena.

CAMBIO NEGRO

O sr. Antônio de Souza, criador em Inhauma, estrada Velha da Pavuna, foi obrigado a passar a adquirir o farelo no cambio-negro, pagando em vez de 14,10, mais de 40 cruzeiros por saco.

Esse criador recebia 60 sacos, agora só recebe 5, por semana.

DESAPARECEM OS OVOS

Todos os que estiveram em nossa redação foram unânimes em afirmar que êsse fato terá como consequência grande falta de leite e ovos, em virtude do estado dos animais.

Faltando alimento, as vacas emagrecem, dando menos leite, e as galinhas põem menos.

INTENDENCIA AGRICOLA

O representante da Intendência Agricola do Realengo que, por sua vez, representava 261 criadores, disse-nos que sua cota de 1250 sacos foi reduzida para 715.

Na ilha de Guaratiba acontece o mesmo: redução do farelo e consequente redução da produção.

Os criadores protestam contra a distribuição injusta dos residuos de trigo

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

PERIGO EM 1952 para a produção agricola da America do Sul

A PRODUÇÃO total de alimentos no periodo 1950-1951 foi maior do que a do periodo anterior. Na América do Sul essa produção teve um aumento de 10% na maior parte das colheitas. Concorreu para essa elevação o fato de as colheitas de milho e trigo terem sido maiores no Brasil e na Argentina, onde também aumentou a produção de açúcar, carne e pescado.

No próximo ano agricola, são satisfatórias as perspectivas. A produção de cereais apresenta-se em boas condições. Espera-se que a produção de outros gêneros alimenticios, em particular as carnes, aumentem tanto nos Estados Unidos como no Canadá.

INQUIETAÇÃO NA EUROPA

O mesmo não acontecerá na Europa. Em virtude das chuvas, que prejudicaram as atividades agricolas, as colheitas podem ser inferiores às de 1950. Na Europa Oriental e na Rússia, as perspectivas são, entretanto, bem favoráveis.

ONDE ENTRA A COREIA

Admitem os técnicos que continuarão os efeitos da guerra da Coréia, determinando uma intensiva procura de produtos agricolas. No caso de o conflito terminar, está prevista uma baixa nos preços dos produtos, provocando depressão econômica nos Estados Unidos e em outros países industrializados.

Prosseguindo o conflito, os preços continuarão ascendentes.

A maior atividade econômica mundial, marcada pelas providências de rearmamento, está provocando uma procura cada vez maior de produtos agricolas, florestais e pesqueiros. Por outro lado, as exigências de defesa dos países comprometem os artigos industriais de concumo. Periga assim o futuro da exploração agricola, juntamente com a inflação de preços e o desvirtuamento dos progressos de natureza rural.

MAIS COMIDA PARA OS POVOS

O Brasil e quase todos os países da América do Sul fazem todo o possivel para acelerar a produção de alimentos com o objetivo de equilibrar o abastecimento para o consumo com as necessidades das populações que crescem com rapidez.

A superficie cultivada e quase tôda a produção das colheitas da temporada 50-51 ultrapassaram as do ano anterior.

Entre êsses fatores de progresso, destaca-se a produção brasileira do trigo, 100% mais alta do que em 1946, quando nosso país iniciou a campanha.

O arroz e o café foram produtos que apresentaram colheitas menores no Brasil.

A produção de carne está aumentado em todo o continente, destacando-se principalmente a evolução havida no Brasil e no Chile. Houve pequena baixa na Argentina e no Uruguai.

A superficie algodoeira cultivada e a produção do algodão foram maior no Brasil, que é o produtor mais importante da região.

UMA NOTICIA UM POUCO TRISTE

Após analisar as peculiaridades regionais e as estatísticas dos produtos, o setor agricola das Nações Unidas chega à conclusão de que o atual nível de produção agricola da América do Sul será sustentado e talvez rebaixado nos próximos dois anos.

Isto apesar de algumas estimativas confortadoras em certos produtos. Por exemplo, espera-se que a colheita de café do Brasil em 51-52 seja maior do que a atual, calculando-se também aumento na produção açucareira e de fibras. E' quase certo que a produção do cacau aumentará de forma notável no Brasil.

Os preços altos e as tendências altistas dos artigos de exportação podem arrastar a situação inflacionária, levando os governos a estabelecer normas mais severas.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU
Eska
AUTOMÁTICO
Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de contínuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eskà Automático em seu relojoeiro.
A PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Para servir ao leitor

TEMPO

BOM.
MÁXIMA, 26,0
MINIMA, 18,9

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2280; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3758.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9500.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 22-5238.
Delegacia de Economia Popular — 22-3887, 42-4796 e 32-2303.
Rádio Patrulha — 32-3242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1026.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 32-3078.
Fiscalização Feiras Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 22-2137.
Objetos perdidos em bondes. — 42-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0062.
Lixo-Reclamações. — 23-0256.
Correios e Telegrafos-Reclamações. — 22-0827.
E. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-0002.
Aeroporto do Galeão — Governador 30.
Panair — 32-7730 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 43-6060 e 42-6061.
Real — 52-5124 e 40-1461.
Varig — 32-2700.
Vasp — 42-8004 e 22-2473.
Air France — 32-1992.
Scandinavian Air Line System: — 22-7220 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-2100.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-9119 e 22-7229.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-2414.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-5155.
Linhas Aéreas Britanicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7261 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-4026.
Braniff International Airways — 22-1274.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 42-5054, 52-5624 e 52-4852.
L.A.M.A. — 42-4770.
Alitalia — 42-9772.
Loide Aéreo Nacional — 32-5135 e 42-7007.
Cia. Itau de Transportes Aereos — 22-0412.
Central Aerea Lida. — 23-6629 e 42-9630.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes: **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **IPANEMA**, praça N. S. da Paz; **SAUDE**, praça dos Estivadores; **CATETE**, praça José de Alencar; **TIJUCA**, praça Comandante Xavier de Brito; **STA. TERESA**, rua Felicio dos Santos; **TIJUCA**, rua Visconde de Figueiredo; **BENTO RIBEIRO**, rua João Vicente; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Machado; **GAVEA**, avenida Rodrigo Otávio; **GRAJAU'**, avenida Júlio Furtado; **OLARIA**, rua João Rêgo; **MAGALHÃES BASTOS**, rua Ibatinguá; **DEODORO**, avenida das Bandeiras; **CORDOVIL**, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

PAGAMENTO NA EDUCAÇÃO

Será efetuado nos dias abaixo designados, no horário de 13 às horas, o pagamento dos professôres que trabalham nos cursos da Campanha de Educação de Adultos, referente aos meses de maio e junho (folha suplementar), julho e agosto, obedecendo à seguinte ordem: hoje, dia 20, cursos de 1 a 150; dia 21, sexta-feira, cursos de 151 a 300.

Os professôres serão identificados no ato do recebimento dos cheques, mediante a apresentação das portarias de designação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmacias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 284 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 255 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 338 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 506 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 760 — R. São Cristovão 1253 — R. Piratini 391 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Izidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 42 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lina e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 525-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elisa da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 181 — R. Dionizio 321 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 400, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Sirici, 62-B — Estr. Nazaré 306 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 482 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 133 e 37 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes: **IPANEMA**, praça N. S. da Paz; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Santos; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **DEODORO**, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); **OLARIA**, rua João Rêgo; **PENHA**, Conj. Residencial do IAPI; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agosto; **PCA. DA BANDEIRA**, defronte ao pôsto de Bombeiros; **PCA 15 DE NOVEMBRO**, junto ao Mercado Municipal.

DOBROU O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Em 1949 segundo dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda, através do seu Departamento da Receita, o Estado arrecadou Cr$ 2.716.110.897,60 de impôsto de vendas e consignações.

Este ano, a arrecadação subiu para Cr$ 5.113.257.247,30. Houve portanto, um acréscimo para mais ao valor de Cr$ 2.397.146.349,70, o qual quase alcança o total atingido em 1949.

5 MILHÕES CONTRA A MOLÉSTIA DE CHAGAS

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A lei 1.317, de 5 de dezembro último, e que acaba de ser sancionada pelo governador do Estado, abriu um crédito de cinco milhões de cruzeiros para o Serviço de Profilaxia da Malária.

A verba destina-se mais de perto à aquisição de aparelhamento de combate à terrivel Moléstia de Chagas.

De posse do material, será imediatamente iniciada a desinfecção de cêrca de 450 mil casas existentes em 256 dos 369 municipios de São Paulo.

VILA HUMAITÁ em MESQUITA
ADQUIRA SEU LOTE, CONSTRUA SUA CASA
RUA OSCAR BUENO, 42
(Antiga Estrada Rocha Sobrinho)
★ Lotes do tamanho minimo de 360 m2.
★ Pagamento em 5 anos, sem juros.
★ Preços a partir de Cr$ 30.000,00.
★ Zona eletrificada, com varios trens diários.
★ A 40 minutos da Estação Pedro II.
★ Visite o loteamento sem compromisso.
★ Para visita, aos domingos, reserve seu lugar em confortável ônibus pelo Tel.: 52-0579.
Informações e Vendas com
AVILA RAPOSO
RUA SENADOR DANTAS, 76
10.º AND. — S/1007 — TEL.: 52-0579
Pense no Futuro!...

DESFILE

Não pagava impôsto

Volta hoje para Campinas o dr. Penido Burnier, que fundou, há quarenta anos atrás, um Instituto de Oftalmologia que é o maior no gênero em todo o Brasil.

Êle esteve uns dias no Rio para assistir à formatura em Direito, dum dos seus filhos. Hospedou-se no Hotel Glória.

Sendo um especialista de renome, muita gente que sofre dos olhos deu para procurá-lo para consulta, no hotel.

O dr. Penido Burnier passava os dias examinando gente, com o cuidado e o bom humor de sempre. E, quando à saída, o cliente perguntava quanto tinha de pagar, respondia:

— "Não é nada. Eu aqui não pago impôsto!"

Esperança tardia

Os jangadeiros cearenses que estão fazendo o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre para ver se o govêrno lhes dá auxílio, foram entrevistados na televisão.

Quem falou mais foi mestre Jerônimo. Recordou que era a segunda vez que vinham ao Rio pedir a mesma coisa ao mesmo chefe do Govêrno.

— "O presidente disse que ia estudar o caso" — disse êle — "e que nós teríamos uma resposta, quando voltássemos do sul".

— "E vocês têm esperanças de que êle dê uma solução?" — perguntou o locutor.

Mestre Jerônimo matutou, com ar de quem duvida e disse:

— "Antes uma esperança tardia do que um desengano cêdo".

Átomos Brancos & Pretos

Segundo a revista "Para Todos", editada pelos intelectuais comunistas, um desenho animado tchecoslovaco chamado "O átomo na encruzilhada" foi exibido, com grande sucesso, em Paris. E conta, a revista:

"A primeira parte conta a história de um sábio mau que tenta fabricar (?) o átomo negro segundo a fórmula 3 mais 3 igual a 8, mas o seu pequeno ajudante corrige a equação e surge então o átomo branco. O sábio mau fica furioso. Oculta o átomo branco, consegue criar (?) o átomo negro e a bomba, mas o pequeno ajudante intervém novamente, caindo a bomba sôbre a usina do sábio mau. Vê-se, em seguida, a ilha do Pacífico que deve servir de alvo para a primeira bomba. No final, os povos livres, sem distinções de raças, se unem, libertados, e constroem usinas para o verdadeiro progresso, para a felicidade".

— "Neste final" — informa, gravemente, a revista — "o desenho animado atinge a uma verdadeira grandeza".

Ali e os caipiras

O sr. Ali Khan, príncipe, frequenta, quase diàriamente, a nova "boite" aberta pelos cômicos Alvarenga e Ranchinho.

Invasão científica em São Paulo

O dr. Antônio Prudente, responsável pelo vitorioso Instituto do Câncer de São Paulo, que será o maior centro de cancerologia da América do Sul, acaba de obter uma vitória diplomática notável, quando o plenário do Congresso do Câncer resolveu escolher o Brasil para a sua próxima reunião, em 1953. A Inglaterra cedeu a vez.

O dr. Prudente foi, na mesma ocasião, escolhido presidente. E, antes mesmo de sua volta ao Brasil, soubemos que êle está preocupado com um problema: onde hospedar os 2.000 delegados que virão ao congresso? Haverá hotéis suficientes em São Paulo, para atender a essa invasão de cancerologistas?

Quanto à anfitriã, êle está tranquilo. D. Carmen Annes Dias Prudente fala cinco idiomas, com a mesma simpatia em todos.

Eva vai voltar

Eis uma notícia que vai agradar a muita gente: Eva Todor vai voltar.

Há tempos, representando "Iaiá Boneca", de Fornari, no Teatro Santana, em São Paulo, Eva estava ajoelhada em cena, ao lado duma preta escrava. Ao levantar, pisou na barra do seu imenso vestido rodado e rendado e caiu no chão. Quebrou um pé.

Mas agora, quase boa, está se preparando para voltar.

☆ Exposições

Maria Nunes del Prado — A escultora boliviana Maria Nunez del Prado, que representou o seu país na Bienal de São Paulo, está apresentando ao público carioca uma exposição de seus trabalhos de escultura.

A exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, está sendo promovida pela Embaixada da Bolívia e exibe trabalhos em bronze, granito, mármore, madeira e onix.

Inez Cordova Suarez — Os trabalhos dessa pintora boliviana estarão em exposição na Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 10 de janeiro.

João Rimsa — Uma coleção de telas do pintor João Rimsa está em exposição no Copacabana Palace. A permanência do pintor em La Paz levou-o ao pôsto de diretor do Curso Superior de Belas Artes da Bolívia.

☆ Embaixador Osvaldo Vial

O sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile no Brasil e antigo ministro de Obras Públicas dêsse país, viajará para Santiago, no sábado, em gozo de férias.

Durante sua ausência, responderá pela embaixada do Chile, o conselheiro Rafael Vergara.

☆ Torneio de bridge

O III torneio oficial de bridge, patrocinado pela Federação Carioca de Bridge, e promovido pelo Jockey Club, será realizado hoje às 20,30 na sede do Jockey.

☆ Associação Brasileira de Rádio

Sábado, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre 47, 8.º, será feita a inauguração do bar e da sala de recreação.

☆ Boas Festas

A Associação Brasileira de Rádio enviou-nos um cartão de votos de Feliz Natal e Ano Novo.

☆ Missas

A família do sr. Anibal Barbosa mandará rezar missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, no sábado, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Generais Nicanor Guimarães de Sousa e João Luiz Monteiro de Barros; coronel Alcides Romeiro Rosa; sr. Anibal Martins Alonso, diretor do Departamento de Administração do DFSP e secretário do "Jornal do Brasil"; sr. Francisco de Paula Monteiro Machado.

— Faz anos hoje a sra. Ilse Paiva Madureira, espôsa do sr. Alberto Barbosa Madureira.

— Faz anos hoje o sr. Severiano de Barros Lustoza, avô de nosso companheiro de redação José Carlos Borges Pires.

☆ Noivados

Ficaram noivos a srta. Haydée Ribeiro, filha do negociante Aurelio Ribeiro e de sua espôsa, Didia Ribeiro, e o sr. Jorge Batista, contador.

☆ Natal do estudante

Realiza-se hoje, às 13 horas, o almôço de Natal dos estudantes da Universidade do Brasil.

Participarão desse almôço festivo os estudantes que fazem normalmente as suas refeições nos "restaurantes" da Universidade. Nesta ocasião será inaugurado o novo "restaurante" da Praia Vermelha, ao lado da Faculdade Nacional de Medicina, local do almôço, presidido pelo Reitor e a que comparecerão os Diretores das Faculdades e Escolas, autoridades, convidados especiais e os presidentes dos diretórios acadêmicos.

A comissão de senhoras que patrocina a festa de Natal da Universidade fará a distribuição de lembranças aos estudantes inscritos.

☆ Benefício

Sob o patrocínio da sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, será realizada, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo em benefício daquela instituição.

Os ingressos para essa festa de arte, que serão vendidos a preços populares, poderão ser procurados na bilheteria do teatro.

☆ Festa de Natal

No salão do refeitório da Mesbla, sábado, às 14 horas, será realizada uma festa de Natal para os filhos dos funcionários da firma, constando de sessão de cinema, "show" variado, brincadeiras infantis, distribuição de brinquedos, lunch para as crianças.

☆ União das Operárias de Jesus

O cardeal-arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, presidente da União das Operárias de Jesus, oficiará dia 25, às 8 horas, uma missa na sede da União, na praia de Botafogo 524.

YVONNE SILVEIRA E SILVA-RONALD REQUIÃO

Na igreja de Santa Teresinha, realizou-se sábado o casamento da srta. Ivonne Silveira e Silva, filha do casal Gracildo Silva, com o sr. Ronald Requião, filho do casal Evandro Requião-Ernestina Gonçalves Requião.

Foram padrinhos os pais dos noivos.

☆ Conferências

Um ano de traduções no Brasil — Sob êsse tema falará a senhora Virginia Cortes de Lacerda, hoje, às 18 horas, na rua México 11, 16.º, recinto da Exposição do Livro de Natal, promovido pela Juventude Feminina Católica da Ação Católica Nacional.

Erosão do solo — O professor Hilgard O'Reilly Stenberg fará conferência sob êste tema hoje, às 20,30, no salão do Conselho da ABI, promovida pelo Partido Libertador.

☆ Cruz Vermelha Brasileira

Sexta-feira, às 20,30 horas será, em sessão solene, a ser realizada no salão nobre da sede do Orgão Central, feita a entrega dos diplomas e insígnias correspondentes às condecorações outorgadas pela Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, na forma do decreto-lei número 7.928 de 3 de setembro de 1945, aos seguintes consócios, credores da gratidão e da estima imperecível da Instituição: General Lamartine Peixoto Paes Leme, general Angelo Mendes de Morais, coronel Juracy Montenegro Magalhães, tenente-coronel Salomão Guimarães Abitan, senador Ismar de Góis Monteiro, ministro Orlando Guerreiro de Castro, capitão de fragata C. Rajá Gabaglia, major Haroldo Moreira Gomes, major dr. Anibal Medina de Azevedo, major dr. Geraldo Majella Bijos, sra. Violeta Coelho Neto de Freitas, sra. Carmen de Souza Lopes, sra. Beatriz Reynal, capitão Ruy de Belmont Vaz, capitão Sebastião Valeriano de Morais, capitão Nicolau José de Seixas, tenente Francisco Grisolia, tenente Ernani Martins Neves, sra. Maria Escolina Pinheiro, sr. João Jacob Issa, sr. Alberto Lima, sr. Theodor Mayer, senhora Magdalena Berquó Moses, senhora Isolina Freitas Pereira, sra. Colette Nilson Perdigão e sra. Aracy Dutra Ferreira.

☆ Delegação Uruguaia

Por haver sido designado conselheiro da delegação uruguaia, aos trabalhos da Assembléia Geral da ONU, passou por esta capital o economista Juan Carlos Arrosa.

A delegação uruguaia é presidida pelo dr. Luis Battle Berres, antigo presidente da República Uruguaia.

CINQUENTENÁRIO DO CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFE'

Comemorando o 50.º aniversário de sua fundação, o Centro do Comércio de Café realizou ontem, às 11,30, em sua sede social, uma reunião solene.

Estiveram presentes tôda a diretoria e grande número de sócios, falando inicialmente o sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente.

Foi orador oficial o sr. Julio Avelar, membro do Conselho e filho do conde de Avelar, fundador do Centro e seu primeiro presidente, tendo como companheiros de diretoria Gustavo de Araujo Maia (secretario) e conselheiro Antonio da Silva Maia (tesoureiro).

Usou ainda da palavra, entre outros, o sr. Cid Braune, consultor jurídico do Centro.

Damos acima um flagrante de quando falava o sr. Julio Avelar.

VIDA CATÓLICA

Natal dos pobres da Paróquia de Santo Afonso

Patrocinado pelas Zeladoras do Apostolado da Oração da Matriz de Santo Afonso, realizar-se-á no próximo dia 22, às 14 horas a habitual distribuição de gêneros, fazendas, brinquedos, etc., aos pobres da Paróquia, à rua Barão de Mesquita 275.

Abrigo Francisco de Paula

Domingo próximo, serão realizadas interessantes festividades na sede do Abrigo Francisco de Paula à rua Senador Nabuco, 34, em Vila Isabel.

As 15 horas haverá uma festa comemorativa do encerramento do ano letivo, sendo distribuídos na ocasião prêmios às alunas que mais se distinguiram nos vários cursos. Logo após será inaugurada a exposição de trabalhos manuais.

A noite, às 20,30 horas haverá uma sessão solene durante a qual tomará posse a nova Diretoria. Em tôdas as cerimônias a entrada será franca.

Vésperas cantadas na Catedral

Nos domingos, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, realiza-se o ofício de Vésperas do Advento, como preparação ao Santo Natal. As Vésperas são cantadas pelo salunos do Seminário Arquidiocesano de São José, havendo, em seguida, sermão e bênção do SS. Sacramento.

Retiro de Professôras

No Convento do Cenáculo, de 2 a 6 de janeiro próximo, realizar-se-á um retiro para professôras, sendo admitidas internas (Cr$ 150,00), semi-internas ...... (Cr$ 110,00) e externas.

As inscrições podem ser feitas no Cenáculo (tel. 25-8133) ou no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, com dona Maria Paula (tel. 42-3055), de 13 às 17 horas.

Hora Santa das professôras

Realiza-se, às 15 horas, de hoje, na Matriz de Santana, mais uma Hora Santa das Professôras, sendo pregador o padre Alvaro Negromonte.

Espera-se o comparecimento do maior número de educadoras católicas, pois o exercício tem como fim pedir as graças divinas para sua árdua tarefa.

Maratona catequética

Prosseguem animados os preparativos da Maratona Catequética, tanto nas paróquias como nas escolas.

Grande número de escolas primárias municipais já se inscreveram e realizaram as provas, que estão em apuração final para a indicação do representante no certame arquidiocesano.

As escolas particulares muitas também se inscreveram, tanto primárias como ginasiais, sendo a maior parte de escolas dirigidas por sacerdotes e religiosas.

Várias paróquias já fizeram a escolha de seus representantes, notando-se entre elas, as de Inhaúma, Lourdes, São Sebastião e S. Teresinha (Tunel Novo).

As inscrições continuam abertas, devendo realizar-se a primeira prova arquidiocesana, a 7 de janeiro próximo.

Jacinto Ribeiro de Souza Filhote

Aurea F. Ribeiro Filhote, filhos, netos, genros e noras agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu espôso, pai, avô e sogro.

NÃO FARÃO passeata os tecelões

Conselho da Polícia Política — Segadas com medo dos comunistas

A CONSELHO da Polícia Política, os tecelões desistiram da passeata ao Catete, programada para sábado.

Essa decisão foi tomada depois de uma conferência dos dirigentes do Sindicato dos Tecelões com o major Hugo Bethlem, na tarde de ontem.

RECEIO

O major justificou o "conselho", dizendo que o trânsito seria prejudicado, devido à grande distância do percurso: Praça da Bandeira-Catete.

Sabe-se, entretanto, que o Ministério do Trabalho advertiu à polícia política de que elementos comunistas se preparavam para a ocasião, inclusive com cartazes de "passeata da fome".

COM O MINISTRO

Esse receio das autoridades já havia sido comunicado aos tecelões pelo próprio ministro do Trabalho, na presença do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Mas os tecelões afirmaram ao ministro, na mesma hora, de que só seriam permitidos cartazes feitos pelo sindicato e alusivos à campanha do aumento de salários.

NADA FEITO

Ao que parece, o sr. Segadas Viana não se satisfez com as promessas e manteve a advertência feita à polícia política, de que os comunistas fariam agitação.

A advertência foi feita na conferência que teve com o chefe de Polícia, general Ciro Rezende. Supõe-se, inclusive, que foi iniciado um entendimento mais direto entre as duas autoridades, devido à crescente ameaça de greve em diversas classes de trabalhadores.

CONCENTRAÇÃO

Impedidos de realizar a passeata, os tecelões procurarão concentrar-se em frente ao Catete, sábado, às 17 horas.

O motivo é protestar contra o que consideram intransigência dos patrões, que se recusam a discutir, antes de decretado o salário mínimo, o aumento de salários que pleiteiam.

SONEGAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, a fim de evitar a sonegação dos referidos impostos, em face de denúncia apresentada, baixou circular determinando a urgente revisão das declarações de rendimentos, para imediata cobrança das importâncias assim desviadas.

Em São Paulo a sonegação, em virtude do abatimento concedido às dívidas pessoais, ultrapassa aos 80 milhões de cruzeiros.

Um dos contribuintes apresentou em sua declaração uma renda líquida de Cr$ 14.000.000,00, e um abatimento de juros pouco inferior a 15 milhões.

Foi essa declaração do contribuinte que deixou a fraude à vista. Os agentes do imposto de renda conseguiram apurar a fraude por essa declaração.

INDÚSTRIA DE PONTES

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Com a principal parte do seu capital subscrito pelos srs. Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, José Giorgi e Orlando Lillo Giorgi, foi constituída nesta Capital a firma "Pontemac Pontes & Máquinas Ltda.", destinada ao comércio, indústria, operação, montagem e reparação de pontes "Bailey Bridges" e máquinas.

O capital da nova emprêsa é de 1 milhão de cruzeiros.

Descontos — Câmbio Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, n. 40 - Loja Caixa Postal 1741

End. Teleg. "MONERÓ"

Telefones: 23-0074 e 23-0174

Aniversariaram a 14 e 15 do corrente os meninos José Rodrigues Lavos, estudante do Colégio Franco-Brasileiro, e Carlos Evaristo Santos, aluno do Colégio Batista, ambos desta Capital.

☆ Homenagem

Ao professor Roberto Acioli, diretor da Divisão de Ensino Secundário, vão oferecer um almôço, em janeiro próximo, no Clube dos Caiçaras.

☆ Embaixador da Itália

Faz anos hoje o sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália.

O ministro Guilhobel visita o "Barroso"

O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve ontem, pela primeira vez, em visita oficial ao cruzador "Barroso", recém-adquirido dos Estados Unidos.

Após inspecionar as dependências do cruzador, em companhia do almirante San Tiago Dantas e do comandante Raul Reis, foi recepcionado na Sala das Armas, sendo-lhe então, oferecido um coquetel. Nessa ocasião o comandante Raul Reis manifestou a satisfação da oficialidade do "Barroso" pela visita do ministro.

O almirante Guilhobel agradecendo, salientou o empenho de poderes constituídos, em reaparelhar a nossa Marinha de Guerra.

Na foto acima, flagrante da visita do almirante Guilhobel ao "Barroso", vendo-se ao seu lado o almirante San Tiago Dantas e o comandante Raul Reis.

FESTA DE NATAL

No Instituto Brasil-Estados Unidos, realizou-se ontem, a "Festa de Natal" para angariar donativos, para as crianças pobres, internadas em hospitais e asilos.

Além do sr. Allem Manchester, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos e do casal Armando Vidal, compareceram à cerimônia altas autoridades civis e militares.

Na foto, aspecto da festa que contou com a colaboração do Côro da Escola Americana.

PORTA-AVIÕES DE SÃO PAULO PARA A MARINHA

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Foi apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei que concede o auxílio de sessenta milhões de cruzeiros ao Ministério da Marinha, para a aquisição de um porta-aviões.

Outros dois projetos, que dizem respeito à nossa Marinha foram também submetidos a plenário: o primeiro de autoria de Franchini Neto, autorizando a abertura de crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para a construção de um Monumento à Marinha, o segundo autorizando o prefeito a entrar em entendimentos com o Ministério da Marinha, para a instalação do I Distrito Naval nesta Capital.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1.º and.

Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

International Harvester Máquinas, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembléia geral ordinária, a se realizar na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta capital, no dia 27 de dezembro de 1951, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. — Luther Edward Powell, Diretor Presidente. — Charles Howard Meyer, Diretor Tesoureiro.

HOMENAGEM AO PAPA

Para entregar uma medalha de ouro comemorativa do pontificado de Pio XII, e receber a mensagem papal, esteve reunida ontem em sessão extraordinária a Academia Brasileira de Letras.

Falaram na ocasião os srs. Aloysio de Castro, Anibal Freire e João Neves da Fontoura.

O sr. Aloysio de Castro leu a mensagem de agradecimento de S. Santidade, que continha referências elogiosas ao povo brasileiro e os agradecimentos à iniciativa da Academia Brasileira de Letras.

Finalizando a cerimônia, falou o sr. João Neves da Fontoura, em nome da Academia Brasileira de Letras.

Na foto um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos: srs. Aloysio de Castro, Dom Jaime de Barros Câmara, embaixador Gilbert Arvengas, Antonio Farias, João Neves da Fontoura, Anibal Freire e Viana Moog.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Bentes N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balsedani, R. Menezes Oliveira

Consultas diárias SOROCABA 806 — **Internação** TEL.: 26-0470

LUCIA CANDIDA DE GÓES ARMBRUST

(FALECIMENTO)

✝ **DR. GUSTAVO ARMBRUST, DONAS MARIA DA GLORIA E ANNA CAROLINA DE GÓES, DR. DOMINGOS DE GÓES, DR. MARIO DE GÓES, DONA ALICE ARMBRUST DE GÓES, DONA HILDA MONTEIRO DE GÓES, HENRIQUE ARMBRUST, ANGELO CAPELA MENDONÇA, espôso, irmãos, cunhados e filho adotivo, convidam parentes e amigos da falecida para seu enterro, que será realizado hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da rua Joaquim Murtinho n. 232, para o cemitério de São João Batista. A Família enlutada pede não sejam enviadas corôas.**

Teatro

Primeiras considerações em tôrno de "Amanhã será diferente"

Claude Vincent

Conheci a peça de Paschoal Carlos Magno antes de conhecer o Brasil, quando ledora de uma companhia cinematográfica norte-americana. Gostei da qualidade humana, da guerra aos preconceitos, da efervescência da sua vida, com os seus momentos divertidos, com as suas tragédias; qualidades que compensam amplamente a construção menos sólida do terceiro ato. A companhia concordou comigo, mas achou o problema racial de difícil solução.

A estréia no New Lindsey Theatre de Londres demonstrou que, apesar do elenco ignorar o ambiente brasileiro, a peça resistia à transposição, sendo a sua humanidade universal, embora localizada. Era evidente que o texto continha mais que a apresentação, e o cenário não criou a atmosfera do velho casarão de Sta. Teresa da família outrora nobre, agora em plena decadência.

No mês de outubro dêste ano, o Kamerspiele levou a peça em tradução alemã da atriz Lilian Berley. Os atores dêsse grupo escolheram o Brasil como seu segundo país: e se o estilo de representação era naturalmente alemão, a compreensão dos país era aguda: se as marcações eram às vezes limitadas, a construção cênica foi fiel às idéias do autor, e criou um espetáculo coeso e coerente. A direção, nesse sentido, sobressaiu, pelo ritmo, os momentos de maior fôrça cômica e dramática.

O Teatro de Equipe, na pessoa de seu diretor Graça Melo, leu a peça, e também gostou dessa fôrça vital que é a sua maior qualidade.

Era, pois, natural acreditar que uma companhia homogênea, e tão brasileira, nos mostraria exatamente como "Amanhã será diferente" devia ser encenada, não só quanto à universalidade, como também no que diz respeito ao seu ambiente local, particularizado.

E acredito que o Teatro de Equipe possa dar-nos esta encenação, já que existem momentos admiráveis no espetáculo do Regina. Apenas, na estréia, aconteceram vários incidentes evidenciando um preparo apressado e incompleto, alguns dos quais estarão corrigidos sem demora. Mas também existem umas divergências muito mais sérias.

(A seguir)



MARCELO AGUINAGA

— de uma família de médicos — quis ser ator. Veio para o Teatro do Estudante, e será o "Mercutio" de "Romeu e Julieta", na estréia em Manaus. Tem muito jeito para comédia e mímica.

☆ Eva Tudor melhorou

Graças aos cuidados do dr. Mário Jorge, Eva Todor pode andar novamente. Em fevereiro começam os ensaios de sua companhia, para uma estréia no dia 1 de março, no Serrador.

☆ Dia 1.º de Janeiro "Não mate o seu marido"

Esta peça em tradução de R. Magalhães Jr. do original de Ladislau Fodor, estréia no Teatro Rival, com um elenco assim constituido: Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza, Milton Morais, Elia Bernard. Direção, Esther Leão.

☆ "Deus lhe pague", em pleno êxito

Há sempre um público entusiasta para ver Procópio nesta peça de Joracy Camargo, que já foi encenada mais de 1.200 vezes. Está agora no Serrador.

☆ Hoje, vesperal de "Amanhã será diferente"

No Teatro Regina, o Teatro de Equipe de Graça Melo dará a primeira vesperal de "Amanhã será diferente" de Paschoal Carlos Magno, original encenado com sucesso na Inglaterra, na Suecia, na Finlandia, e também aqui, na versão alemã. Fôra traduzida também em francês, italiano, grego...

☆ Qual o melhor presente de Natal para o teatro brasileiro?

Eis a pergunta formulada pelo programa "Cenas e Bastidores", de Lavinia Soares e Souto de Almeida, a nomes famosos do teatro nacional — atores, atrizes, autores, diretores, críticos e empresários — cuja resposta será irradiada no próximo domingo, às 12,30 horas.

"Cenas e Bastidores" é apresentado pela PRA-2, Ministério da Educação.

MANTIDO O PRESIDENTE

O sr. Fernando Nóbrega foi, por decreto de ontem, nomeado para exercer o cargo de presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que já vinha exercendo.

Os srs. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, José de Sales Fonseca, Alvaro Batista Magalhães e Almo Martins Bento foram nomeados para exercer os cargos de diretor.

VEREADORES NOS PARQUES INFANTIS

Os vereadores que indicaram locais para a instalação de parques infantis serão convidados pelo prefeito para a cerimônia de inauguração, que será no dia 23.

TECNÍGRAFOS
NESTLER — ALEMÃO
SÃO ENCONTRADOS EM
MEIRA S.A.
Tel. 22-7960
QUITANDA, 65 — Loja

EM PALÁCIO, UMA COMISSÃO DE EXIBIDORES DO RIO DE JANEIRO, DE SÃO PAULO E DO RIO GRANDE DO SUL

Alterações sugeridas para o "Decreto de proteção ao cinema nacional"

Problemas para o pequeno exibidor que apresenta três e quatro fitas por semana no interior do país

TERÇA-FEIRA, às nove da noite, depois de longa espera, a comissão constituida de representantes dos sindicatos das empresas exibidoras cinematográficas do Rio de Janeiro e dos Estados de São Paulo e R. Grande do Sul, foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas numa rápida audiência de dez minutos. A entrevista se destinava à entrega dum memorial de protesto à execução do decreto que vem "proteger" o cinema nacional com obrigatoriedade de exibições de películas brasileiras para cada oito estrangeiras.

NOVAS SOLUÇÕES

O sr. Vargas, em palestra com os exibidores, ao receber o memorial, disse que tudo faria para uma nova solução, em vista do caso agora surgido com os cinemas de pequena programação, exatamente os do interior do país que chegam a apresentar mais de três e quatro fitas por semana.

A CORRERIA PREJUDICIAL

Diz o memorial que não podendo a indústria nacional prover as necessidades do comércio, vê-se o pequeno exibidor na contingência de fazer constantes viagens ao centro distribuidor, entrando numa verdadeira disputa com os concorrentes, a fim de que, esgotados os esforços, possa comunicar às autoridades competentes a impossibilidade de atender à proporcionalidade, programando atabalhoadamente filmes estrangeiros para preencher os claros verificados como consequência da falta de películas nacionais.

DIFICULDADES

A falta de filmes de boa qualidade e a concorrência poderão acarretar situação bastante desvantajosa, qual seja a do exibidor ser compelido a exibir no mesmo bairro ou na mesma cidade do interior película ja lançada por outro cinema. Torna-se necessário, portanto, resguardar o pequeno exibidor da prejudicial consequência da aplicação da lei, desobrigando-o de obedecer à limitação legal se a película que conformara a proporção já tiver sido lançada por outro exibidor.

Afirma o memorial que a indústria brasileira de cinema não comporta produção em massa. Exige ela uma seleção de bons filmes. E tudo isso demanda tempo e muito dinheiro que o pequeno exibidor não tem facilmente.

A "ação do Poder Público deve ser exercida, preferencialmente, no sentido de elevar o nível cultural, técnico, artístico e moral dos que se dedicam ao cinema, facilitando-lhes os meios necessários para um progresso verdadeiro e não sujeito a processos aventurosos.

IMPROVISADORES ESTRANGEIROS

Só assim evitaremos a emigração de elementos decadentes e fracassados, que se transportam para o Brasil, a fim de realizarem aquilo que não conseguiram em outros países, à falta de competência especializada. Forçar, por decreto, a produção, importa em baixar o nível técnico, artístico e moral do cinema brasileiro, eis que, os produtores ficarão preocupados com o número de filmes anuais, em detrimento de sua *qualidade*. E nem se diga que os exibidores opõem obstáculos à exibição dos bons filmes nacionais.

O que lhes interessa é apresentar ao público bons programas, porque dêstes depende a afluência de espectadores à bilheteria.

FILMES QUE RENDERAM

Lance a indústria nacional bons filmes e terá garantidos compensadores e repetidos contratos, segundo ocorreu, por exemplo, ainda êste ano, com várias de suas produções: "Caiçara" (Vera Cruz, de São Paulo), "Comprador de Fazendas" (Maristela, de São Paulo), "Aí vem o Barão" (Atlântida, do Rio de Janeiro), "Aviso aos navegantes" (UCB, do Rio de Janeiro), etc. As películas citadas tiveram, além do lançamento normal a volta e continuação ao cartaz, de forma espontânea, resultantes das exigências do próprio público.

O memorial que está assinado pelos srs. Nelson Cavalcanti Caruso, do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Mansueto De Gregorio, do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo; e Francisco Cupelo, do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Estado do Rio Grande do Sul, propõe alterações na redação do decreto de "cinema". Para cada uma das propostas de reforma de artigos e alíneas, o memorial sugere nova redação e melhor amparo e segurança ao pequeno exibidor.

Transcrevemos na íntegra a redação do artigo primeiro do decreto 30.179 que diz:

"Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros.

§ 1.º — Para os efeitos dêste artigo será contada como exibição de filme estrangeiro novo a apresentação repetida do filme estrangeiro, além do seu período habitual.

§ 2.º — A locação no programa cinematográfico de filme nacional de longa metragem far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros, em cada casa exibidora e abrangerá, obrigatoriamente, sábado e domingo quando fôr o caso."

E a redação proposta no memorial é a seguinte que aqui apresentamos para esclarecimento dos interessados e do público:

"Todos os cinemas do território nacional ficam obrigados a exibir filme nacional de longa metragem e de boa qualidade, logo após o decurso de cada período de oito semanas em que se tenha exibido filmes estrangeiros".

§ 1.º — A locação, no programa cinematográfico de filme nacional de longa metragem far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros em cada casa exibidora e abrangerá, obrigatoriamente, sábado e domingo, quando fôr o caso."

§ 2.º — E' facultado ao exibidor, que realize vesperais aos domingos e feriados a não exibição de filmes nacionais impróprios ou proibidos para menores de dez anos nas referidas matinées."

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2292 — 129 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DO FILÓ', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20,30 e 22,30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Proximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 — ... teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — BEIJA-ME E VERÁS, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20,30 e 22,30 — Cr$ 10,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs. — Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudia Nunelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc. — Últimas representações.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SAMBARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-3817 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, estréia às 24 horas, depois às 21 horas: às quintas, sábados e domingos: vesperais às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira — Cr$ 36,50 — Vesp. 5as.-feira Cr$ 24,30.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia dei Burtur... — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui, — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até dia 30.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FESTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Evilasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Zéquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com Wanda Kosmo e J. Dávila e Osvaldo Louzada — Peça de Leoni Machado — às 21 hs. — Cr$ 36,50. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CALUNIA (Cause for alarm) — Da Metro — Direção de Tay Garnet — História emocionante com "suspense" por causa dum marido louco que arma a espôsa de ser sua assassina — com Loretta Young num belo papel e Barry Sullivan, dramático. — Nos cinemas da METRO (Copacabana, Passeio e Tijuca) — A partir de meio dia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hrs.

TRES DESTINOS (Trio) — da Gainsborough-Sydney Box. De Londres — Direção de Ken Annakin e Harold French — Três histórias de Sommerset Maugham — O [illegible] e [illegible] e o [illegible] — Uma sátira, um romance e uma intriga. — Jean Hayter, Kathleen Harrison e Jean Simmons. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMBIÇÃO DE MULHER (I can get it for you wholesale) — Twentieth Fox — Direção de Michel Gordon — Pequeno drama. Alegria e muito humor. Com Sam Jaffe, Susan Hayward e Dan Dailey. — PALACIO, ROXY, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ e PALACE de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ULTIMO PIRATA (Last of the Buccaneers) — Da Columbia — Tecnicolor — Direção de Lew Landers — Um episódio da vida do famoso Lafitte, o pirata. Novas aventuras — com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth e John Dehner — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, IDEAL, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

DEUS NECESSITA DOS HOMENS (Dieu a besoin des hommes) — Uma apresentação da Fox — Direção de Jean Delannoy — Grande filme sôbre um tema apaixonante: o homem diante de Deus — Do romance de Henri Queffelec — "Un recteur de l'Ile de Sein" — com Daniel Gelin, André Clement, Jean Brochard e Jean D'Yd — IMPERIO, LEBLON, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MULHERES E VIBORAS (Qui de Granville) — De Metzer et Woog — Direção de Reinert — Assunto policial. Um homem acusado injustamente procura o criminoso — com François Arnoul, Marie Mauban e Henri Vidal — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRIVEL SUSPEITA (House on telegraph hill) — Da 20th Century Fox — Direção de Robert Wise — Tragédia dos refugiados de guerra segundo uma novela de Dana Lyon — com Valentina Cortese, Richard Basehart, William Lundigan e Fay Baker — VITORIA, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EU MATEI JESSE JAMES (I shot Jesse James) — da Screen Guild — Direção de Samuel Fuller — Uma distribuição da Lippert Films — Um episódio sôbre a vida do famoso bandoleiro e sua morte — com Preston Foster, Barbara Britton, John Ireland e Edward Bromberg — S. JOSE', LEME, PARATODOS, BRAZ DE PINA, RIO BRANCO e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO ESCONDIDO (Rio escondido) — Produção de Raul Anda — Película mexicana — Direção de Emilio Fernandez — Fotografia de Figueroa — Romance das populações do interior mexicano. Drama e amor — com Maria Felix que dizem estar lindíssima. E ainda Fernando Fernandez e Carlos Lopez. — AZTECA, IPANEMA, MEM DE SA' e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CASCALHO — Fita brasileira em reprise — Direção de Leo Marten — Sôbre um romance passado no interior da Bahia, baseia-se esta história de intrigas e lutas por causa de diamantes — Da Sul Filmes — com José Lewgoy e Norma Tamar — RIVOLI e BANDEIRANTES: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DEUSA DA FLORESTA (Typhoon) — Da Paramount — Tecnicolor — Direção de Louis King — Fez muito sucesso quando apresentado há alguns anos — Uma história de amor no meio duma terrível tempestade no Pacífico — com Dorothy Lamour, Robert Preston, Lynne Overman e Jack Carson. — Nos cinemas PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS ULTIMOS DIAS DAS FELIPINAS (Los ultimos de Filipinas) — Fita espanhola — Produção da CIFESA — Direção de Antonio Roman — Um antigo tema da história da Espanha — com Nini Fernandez e Armando Calvo — No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CABARE' DOS TURUNAS (The Bowery) — Da T. C. Fox — Direção de Raoul Walsh — Antigo filme agora em reprise — Um pouco da história dos pobres-diabos dos subúrbios novaiorquinos — com George Raft, Fay Wray, Wallace Beery e George Walsh — Foi apresentado em 1933 aqui no velho GLORIA. — Agora no REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Abrindo caminho e fuga

BARONESA — O corsário maldito

CAXIAS — Os comandos e Os anjos de [illegible]

FLUMINENSE — Era tomente amor e Sete homens maus

GLORIA — O último milagre e A marca do chicote

IRAJA' — Calibre 45 e Cupido faz das suas

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Johnny Allegro e A curva do destino

VAZ LOBO — O último beijo

Cinema

"Contos e lendas" e "Voando para o Rio"



Em "Contos e Lendas" (Grand Parade) — tecnicolor de Walt Disney, que marcará a semana de Natal no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, teremos uma associação dos tipos preferidos da galeria disneana, como Ferdinando, o touro; Mickey Mouse, o Pato Donald, os 3 Porquinhos, etc., em aventuras deliciosas, e a revelação de um novo documentário, também de Disney, "O Vale do Castor" (Beaver Valley), que focaliza aspectos surpreendentes da existência dêsses animais, no seu "habitat" de Montana e Minnesota. No mesmo programa, teremos nos cinemas Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo o filme "Voando para o Rio" (Flying to Rio) com Raul Roulien, Fred Astaire e Ginger Rogers. Na foto, os patinhos.

☆ "Cavalheiros da Bandeira Negra"

E nos cinemas "Vitória", "Miramar", "Mem de Sá", e outros, esta produção da Universal Internacional com Audie Murphy, Brian Dowlewy, Margueretí Chapman e Scott Brady.

"GAROTA MINEIRA"

Depois de muitos meses de silêncio, reaparecem notícias dêste filme com Vera Nunes, Gloria Coly (na foto), A. Fregolente, Luiz Coelho, Valter Maio, Hamilton Kress e outros.

"Garota mineira" é uma distribuição da "Dipa Filmes" para os cinemas Pathé, Paratodos, Itamar e Vitória, em Niterói, a partir da próxima segunda-feira.

☆ "A História de Mozart"

Será êste filme uma das atracões da "Lippert Films" para êste fim de ano. Hans Holt vive na téla a figura do grande músico: e Irene Von Meydendorf e Winnie Markus completam o elenco desta produção dirigida por Karl Hartl. Seu lançamento será no cinema "Pathé" brevemente.

☆ "1812"

Segunda-feira nos cinemas "Rivoli" e "São José" esta produção do cinema europeu distribuido no Brasil pela Swiss Filmes.

"A DOUTORA QUER TANGOS"

Esta produção, distribuida pela San Miguel Filmes no Brasil, tem como primeira figura do seu elenco feminino Mirtha Legrand e ainda Diana Maggi e Yeya Duciel.

Trata-se duma comédia que promete ser das melhores dos estúdios argentinos.

Segunda-feira em exibição no cinema Presidente, exclusivamente.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

Música

O NATAL NO RÁDIO BRASILEIRO

* Edino Krieger *

Pouco ou nada existe no Brasil em matéria de música para o Natal. Pelo menos, nada que seja um produto nosso. As gravações brasileiras para o Natal se limitam aos velhos refrões populares arranjados para êste ou aquêle conjunto vocal ou instrumental radiofônico, geralmente primando pelo mau gosto e pela falta de originalidade.

Ainda mais do que em qualquer outra época do ano, sentimos, no Natal, a falta de uma tradição coral em nosso país. Nenhum orfeão escolar realmente apresentável, nenhum côro religioso capaz de se impôr através do disco, cantando canções de Natal em nossa própria lingua. O Orfeão da Igreja Evangélica Fluminense realizou algumas gravações comerciais em anos passados — e só.

Isso significa que as emissoras comerciais nada de novo apresentarão para o Natal em matéria de música. Se não recorrerem às gravações do Vaticano, com sua magnífica coleção de obras primas da arte musical religiosa, ou ainda aos discos distribuidos pelo excelente serviço de divulgação da "Voz da América", teremos da manhã à noite "Jingle Bells" e "Noites Felizes" em todos os ritmos e combinações — e nada mais.

A Rádio Ministério da Educação manterá uma programação bastante esmerada a partir de domingo, com músicas de Natal de todos os países, tanto folclóricas quanto eruditas. Entre as últimas, algumas páginas de Orlando Gibbons, Praetorius, Giuseppe Valentini, Raimsky-Korsakov, Bach, Haendel, Ricardo Strauss, Max Reger, Strawinsky Dallapiccola, Corelli e outros compositores que, direta ou indiretamente, se encontram ligados, em determinadas obras, ao espírito do Natal.

☆ Recital de Canto

O Centro de Desenvolvimento Artístico promoverá, no próximo dia 22, às 21 horas, um recital do soprano Addy Moraes Tavares Alves, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música. Com a colaboração da pianista Julieta Gomes de Menezes, serão apresentadas páginas de Gluck, Mozart, Beethoven, Schumann, Brahms, Duparc, Reynaldo Hahn, Georges Hue, Messager, Respighi, Heckel Tavares e Henry Geehl.

☆ Espetáculo de "Ballet"

Em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, realiza-se, a 22 próximo, às 21 horas, um espetáculo de bailados no Teatro Municipal, com o Corpo de Baile do Municipal sob a direção de Tatiana Leskowa. O programa comporta as coreografias "Copellia", com música de Leo Delibes, "Luta Eterna", com música de Schumann, e "Grand pas de deux de Casse-Noisette", com música de Tchaikowsky.

Esconda de sua esposa
este anuncio...
para que ELA
não advinhe
que V. vai
oferece-lhe
um destes
Presentes de Festas

REFRIGERADORES
Os problemas do abastecimento domestico, são eliminados com um refrigerador — o presente mais desejado pelas donas de casa! Um bom refrigerador é indispensavel ao seu lar. Consulte nossos preços, facilidades e garantias.

TELEVISÃO
Cinema, teatro, sports, programas diversos... em sua propria casa, com toda a comodidade! Possuimos as melhores marcas e serviço tecnico especializado. Modelos e tamanhos diversos, com facilidades.

ELETROLAS DISCOS
Eletrolas de tipo e marcas... exclusivos! Em moveis de luxo com automatico para 10 e 12 discos e long-play. Discos classicos e modernos, avulsos ou em albuns e coleções, para um oportuno presente!

RÁDIOS
Um aparelho de bateria, para passeios e pic-nics! Um possante receptor de ondas curtas! Um radio de cabeceira! Escolha o tipo mais proprio para esse presente que "fala por si mesmo" sobre o seu bom gosto. Examine nossos tipos e preços!

ENCERADEIRAS
Uma enceradeira é uma eficiente criada mecanica, que suavisa as tarefas domesticas! Examine nossos tipos, que, automaticamente, lixam o soalho, espalham a cera e dão brilho. Convidativos preços para Festas!

MÁQUINA DE LAVAR
Lave a roupa em casa, com economia, higiene e rapidez, na mais eficiente e completa maquina de lavar — a Bendix, automatica, propria para residencias e apartamentos! Garantia e facilidade de pagamento.

COSINHAS AMERICANAS
Uma cosinha moderna... moderniza o seu lar! Visite nossas exposições completas e solicite orçamento para a instalação total, ou peças avulsas! Armarios e gabinetes em chapas de aço esmaltada e gavetas sobre esferas.

UTILIDADES DOMESTICAS
Liquidificadores! Batedeiras! Ventiladores! Exaustores! Torradores! Fogareiros, etc. numa infinidade de artigos de utilidade para os lares modernos, para um presente que agrada plenamente, servindo para sempre!

Horario especial para as Festas. Faça-nos uma visita!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 — Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro 236-B — Tel. 37-1133

CASAMENTO PROVOCA confusão entre motoristas

O casamento da senhorita Legina Maria de Oliveira Pires com o sr. Thomaz Pompeu de Magalhães, sobrinho do sr. Juracy Magalhães, causou balbúrdia e confusão entre os motoristas que estacionam em frente à igreja do Largo de São Francisco.

SEM AVISO

Sempre que se realiza um casamento para o qual se prevê grande número de convidados a Inspetoria toma providências com antecedência, avisando aos donos dos carros que estacionam em frente à Igreja, para não permanecerem ali depois de 14 horas.

Ontem isso não aconteceu e à tarde o chefe Melo, da Inspetoria, deu ordens ao inspetor Marino para desimpedir a porta da Igreja, pois "seria realizado um casamento do qual seria testemunha o chefe de Polícia".

CARROS APREENDIDOS

O inspetor fez-se acompanhar dos guardas 1.267, 1.778 e 1.875. No local ordenou a retirada de todos os carros, apreendendo o Chevrolet chapa 1-88-96 e uma Volvo chapa 12-31-55.

Alguns proprietários de carros avisados a tempo pelo guardador, retiraram os seus veículos.

COLAÇÃO DE GRAU

No auditório da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil realizou-se ontem a cerimônia de colação de grau dos alunos que concluíram os diversos cursos da Escola. A sessão foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, tendo comparecido altas autoridades. Falaram o sr. Euvaldo Lodi, como paraninfo, e o aluno Francisco Metodio Coelho, orador dos diplomandos.

CARTÕES de Boas Festas

A TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA SE ACHA APARELHADA PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRAFICO

- LIVROS
- REVISTAS
- JORNAIS
- E SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA — RUA DO LAVRADIO, 98 1.º ANDAR TELEFONE 32-8188

Suspensas as transferências de lotes

O diretor da Divisão de Terras e Colonização, em portaria datada do dia 17, resolveu suspender as transferências de lotes até que a Seção de Colonização daquele órgão apure as causas determinantes do abandono ou improdutividade dos lotes concedidos e as razões dos constantes pedidos de transferências.

A deliberação foi motivada pelo abuso dos possuidores de lotes, que promoviam tais transferências com objetivo apenas comerciais, fato incompatível com as finalidades da Colonização. A portaria assinala que a maioria dos lotes distribuídos continua improdutiva em virtude do seu não aproveitamento ou com produção insuficiente até mesmo para o sustento do seu concessionário.

A medida é impeditiva da especulação em torno do lote e visa, em última análise, ao respeito às finalidades de subdivisão de terras da Baixada Fluminense e que são o abastecimento do Distrito Federal.

NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

A proposta orçamentária para o reaparelhamento do Serviço de Navegação da Bacia do Prata em 1952 foi submetida ao presidente da República.

As despesas alcançam a Cr$ 10.817.100, dos quais 10.282.100 para obras, instalações e aquisições.

CARTAS DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

existir a repartição com encargos relativos à aviação civil.

No máximo poder-se-ia estranhar que, de 18 meses para cá, ainda não tivessem sido tomadas providências, ou adotadas diretrizes tendentes a corrigir falhas de 19 anos ou mais, providências ou diretrizes estas que surtiriam efeito a longo prazo."

RESPOSTA: O atual diretor da Aeronáutica Civil não foi por nós responsabilizado pelos erros passados e sim pelo fato de não procurar corrigi-los. Esta é uma longa história: o êrro da política da aviação civil neste país.

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferido no Brasil — BANGU — Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA UMA OURELA BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

AUMENTO PARA OS PORTUÁRIOS DE SANTOS

Os portuários de Santos pedem 70% de aumento, a administração do pôrto ofereceu 20% e o Ministério do Trabalho sugeriu 35%. Nenhuma das duas contra-propostas satisfizeram os portuários, que resolveram, em assembléia, reduzir o seu pedido para 50%.

Nessa base é que serão feitos os estudos, em reuniões conjuntas de representantes dos sindicatos dos empregados na administração do pôrto e dos operários portuários de Santos, presididas pelo senhor Carlos de Afonso Melo, inspetor do Trabalho.

DISSIDIO DOS AEROVIÁRIOS

Realizou-se ontem a audiência de instrução inicial do processo do dissídio coletivo dos aeroviários e aeronautas.

A audiência foi prejudicada porque a Diretoria de Aeronáutica Civil não forneceu ao Tribunal Superior do Trabalho as respostas aos quesitos feitos pelo Sindicato dos Aeroviários.

O ministro Delfim Moreira, para não atrasar o julgamento, deu mais 48 horas à DAC para responder ao questionário que lhe foi entregue.

FIRMES OS SERVIÇOS DA PAA

Os serviços de Clippers da Pan American World Airways, do Brasil para o exterior continuam normais.

No Brasil, nenhum funcionário da PAA foi envolvido na última greve dos aeronautas.

BRICIO FILHO SEU SEPULTAMENTO

O enterro do jornalista Bricio Filho, realizou-se, ontem, às 16 horas, no cemitério São João Batista.

Nessa ocasião falou o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, que fez o histórico da vida do falecido. Falaram também os srs. Floriano de Lemos, Walter da Conceição, Silva Pinto, Peixoto de Castro, Rubens Antunes Maciel e um representante do Govêrno do Estado do Pará, sr. João Botelho.

Ao enterro estiveram presentes representantes das diversas classes da sociedade carioca, homens do comércio, da indústria, da política, da imprensa, do magistério e grande parte da opinião pública.

O Jockey Club hasteou a bandeira do clube em funeral, e custeou o enterro do jornalista.

Estiveram presentes devidamente uniformizados os escovadores da Coudelaria Sara de Magalhães Boettcher.

NOVO RESERVATÓRIO

Para construção de um reservatório de 5.000 metros cúbicos, no morro da Mãe D'Agua em Governador, o Prefeito aprovou resultado de concorrência pública.

Aprovou também resultados de concorrências públicas para melhoramentos na canalização da rua Apeiba, na estação de Colégio, nova elevatória de Guaicurus e das ligações do tronco alimentador da zona sul da cidade e do reservatório do França.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

O prefeito inaugurará hoje diversas obras públicas concluídas nas Estradas do Dendê, do Jequiá, Braz de Pina, Barro Vermelho, Nazaré, Américo Rocha, Avenida Meriti, viaduto de Barros Filho, na Avenida das Bandeiras e na Estrada do Engenho.

Acompanharão o prefeito os senhores Alim Pedro, secretário da Viação, e Aloisio Pena, assistente de seu gabinete.

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS
APRESENTANDO: O NEGRINHO DO PASTOREIO
UM PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR
É MAIS:
NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA A REVISTA QUE TODA CRIANÇA ADORA COM 24 PÁGINAS E APENAS POR 2 CRUZEIROS

PEDEM AUMENTO OS MOTORISTAS

Possível a majoração das passagens de ônibus e lotações

O aumento de salários pleiteado pelos motoristas entra amanhã em sua segunda reunião no Departamento Nacional do Trabalho.

Nenhum resultado teve a reunião inicial, porque os empregadores disseram que necessitam de um aumento nas passagens para atender o aumento de salários.

O PEDIDO

Além de representantes dos sindicatos de empregados e empregadores, estará presente à reunião de amanhã um representante do Departamento de Concessões da Prefeitura. Êle informará como anda o pedido de aumento de tarifas já feito.

Isto significa que uma majoração nos preços dos ônibus, lotações, etc., está sendo estudada.

SEM TABELA

Um detalhe significativo e talvez inédito, é que os motoristas ainda não apresentaram a tabela dos aumentos que querem, embora os entendimentos já tenham sido iniciados.

Desejam, segundo dizem, saber primeiro quais as possibilidades do aumento de tarifas, para depois dizer o que querem em números.

SANGUE PARA OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Um grupo de senhoras compareceu hoje ao Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de fazer sua doação, atendendo aos apelos da Campanha que o Banco está promovendo.

As doadoras foram arregimentadas pela sra. Nair Aranha, presidente da Associação das Doadoras Voluntárias, que as acompanhou ao Banco de Sangue.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 às 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Será extraída sábado, dia 22, às 2 horas da tarde à rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA DE NATAL, com sua emissão completamente esgotada.

Camco Exportação e Importação S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. Acionistas:

1. Atendendo ao que dispõe a lei de sociedades por ações e os nossos estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de agôsto último, relativamente aos negócios sociais.

O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação e que serão, na forma do artigo 99 da lei de sociedades por ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

2. Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados nos dois últimos exercícios, vimos propôr a VV. SS. que seja feita a seguinte distribuição de dividendos:

a) — Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros) por ação sôbre o exercício de 1950, num total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

b) — Cr$ 38,00 (trinta e oito cruzeiros) por ação sôbre o exercício de 1949, num total de Cr$ 76.000,00 (setenta e seis mil cruzeiros).

3. Considerando a necessidade de incrementar os negócios sociais, levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que esta diretoria já convocou uma assembléia geral extraordinária para o próximo dia 24 de dezembro de 1951, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social para Cr$ 1.600 000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), por meio do aproveitamento de lucros em suspenso.

Continuamos à inteira disposição de VV. SS., na sede social, para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951.

Carlos J. Steiner, Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE AGOSTO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios			154.670,50	
VINCULADO				
Cauções			50,00	154.720,50
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos — Matriz, Filial e Sucursal				275.146,19
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Existência:				
Mercadorias — c/Estoque	2.190.562,88			
Mercadorias em Trânsito	207.562,30	2.407.126,18		
Devedores:				
Duplicatas a Receber — Matriz, Filial e Sucursal	4.643.[illegible]			
Contas Correntes	538.847,70			
Pedidos a Faturar	2.310,00			
Títulos a Receber	12.467,70			
Comissões Ativas a Receber	365.069,86			
Contas a Receber	[illegible]			
Despesas Reembolsáveis	30.947,20	5.723.666,50	8.133.132,58	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				
Banco do Brasil S. A. — c/Depósito Compulsório de Lucros — Decreto n. 9.159		2.572,20		
Mercadorias em Reclamação		79.523,80		
Letras do Tesouro Nacional		10.000,00		
Seguros a Receber		36.303,40		
Bônus Rotativos do Tesouro do Estado de São Paulo		300.000,00	427.508,50	8.770.611,11
RESULTADO PENDENTE				
Contas em Suspenso			31.784,48	
Bancos — c/Bloqueadas			100.040,80	
Valores de Aplicação:				
Estampilhas de Vendas Mercantis			15.610,00	
Despesas Antecipadas:				
Seguros a Vencer			6.492,80	153.929,[illegible]
VALORES COMPENSADOS				
Seguros Contratados		1.760.500,00		
Bancos — c/Cobranças		4.178.144,10		
Mercadorias em Consignação		20.020,00		
Ações em Caução		2.000,00	5.960.664,10	
				9.354.437,16

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Líquido:			
Capital	400.000,00		
Reserva Legal	80.000,00		
Reserva Vinculada — Decreto número 9.159	156.672,90		
Lucros e Perdas	367,97	637.040,87	
Provisões:			
Reserva para Aumento do Capital (Ações e Impôsto de Renda)	1.411.764,70		
Reserva para Dividendos a Distribuir (Dinheiro)	226.000,00		
Reserva para Depreciação	82.912,90		
Reserva para Devedores Duvidosos	171.740,30		
Reserva para Desvalorização do Estoque	298.271,49	2.290.689,39	2.927.730,26
EXIGIVEL			
Contas Correntes		919.391,50	
Saques a Pagar	4.874.374,80		
Menos: Bancos — c/vinculada	1.153.212,20	3.679.362,60	
Contas a Pagar		882.324,00	
Obrigações a Pagar		640.[illegible]	
Reserva para Impôsto Adicional de Rendas		104.448,50	
Reserva para Impôsto de Renda		192.061,30	4.428.706,90
VALORES COMPENSADOS			
Contratos de Seguro	1.760.500,00		
Títulos Endossados para Cobranças	4.178.144,10		
Mercadorias Consignadas	20.020,00		
Caução da Diretoria	2.000,00	5.960.664,10	
			9.354.437,16

CARL JOSEPH STEINER — Diretor-Presidente RENATO LACERDA MARTINS — Contador — Reg. C.R.C. n.º 165

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de agôsto de 1951

DESPESA

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	4.446.909,38	
Dividendos a Distribuir (Distribuição)	22.000,00	
Reserva para Devedores Duvidosos	73.826,20	
Reserva para Depreciação	15.467,10	
Reserva para Desvalorização do Estoque	366.281,17	
Reserva Legal	409,20	
Reserva para Impôsto de Renda	192.061,30	
Reserva para Aumento de Capital (Ações e Impôsto)	1.411.764,70	
Reserva para Dividendos a Distribuir (Dinheiro)	226.000,00	6.766.909,05
Lucros e Perdas:		
Saldo que passa para o novo exercício		267,97
		6.767.177,02

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo do Exercício Anterior			892.552,07
Resultado das Operações Sociais		5.112.663,33	
Reserva Vinculada — Decreto n. 9.159	40.180,10		
Reserva para Impôsto Adicional de Rendas	12.334,90		
Reserva para Devedores Duvidosos	22.106,30	74.821,30	
Receitas Diversas:			
Rendas Eventuais	233.068,10		
Comissões Ativas	453.670,20	686.738,30	5.874.224,95
			6.767.177,02

CARL JOSEPH STEINER — Diretor-Presidente RENATO LACERDA MARTINS — Contador — Reg. C.R.C. n.º 165

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2627, a Diretoria da CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de agosto de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de agosto de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data; e achamos acertada a proposta da diretoria da Sociedade para a distribuição de dividendos na seguinte forma: — a) Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros) por ação sôbre o exercício de 1950, num total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); b) Cr$ 38,00 (trinta e oito cruzeiros) por ação sôbre o exercício de 1949, num total de Cr$ 76.000,00 (setenta e seis mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
BARRY MERCER

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B — 7.º andar Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 15
Tel: 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco

MÓVEIS

MÓVEIS DO PARANA' Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
telefone 25-9957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Tratar pelo telefone 47-0141.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4513 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0110

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8967

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2694 e 28-7807

DOENÇ. SENHORAS
DR CARLOS E A TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7557

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 16 às 18.30 — Tels. [illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 - tel. 42-5353
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 23-1210 e 27-7104

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0690

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1063 e 25-0203

PELE E SÍFILIS
CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 19 - Tel. 32-3263

RAIOS X
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
R. Ouvidor 7.º, s/718-719 — das 9 às 12
Tels: 22-4034 - 26-9230 - 37-6227

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel. 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevrites, artrites, lumbago, gota etc.), e doenças do coração
Sorocaba 696, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 9.º - 42-[illegible]
Dr 2a a 6a. das 13 às 15 horas
— Hora marcada —

TRIBUNA da Mulher

PENSE ANTES DE DAR

E' êste seu caso? Você já caiu na rotina de fazer de *lencinhos* seu proverbial presente de Natal para tia Maria, dar a prima Lúcia outro avental e presentear sua melhor amiga com um frasco de água de colônia "françaíse" que você encheu com um perfume barato? Talvez não seja *exatamente* o mesmo presente tôdas as vezes, mas tudo indica que você também descansou no hábito de dar presentes que nada significam, hábito aliás que se tornou um recurso de quase todos nesta época de Festas. Seja honesta consigo mesma. Qual é a originalidade de seus presentes ultimamente?



Originalidade na escolha de presente proporciona-nos melhor prazer em receber como em dar

Se a resposta fôr um tanto desencorajante, ainda é tempo de mudar o sêlo de "para o próximo Natal" de seus presentes. Porque, estes presentes são cuidadosamente separados para a secção de reserva e distribuidos no próximo ano entre as amigas que você não conhece.

Faça seu presente falar por você. Deixe-o dizer que *pensou* na pessoa para quem o escolheu e se realmente corresponde à fórmula I.O.U. Isto é, esteja certa de que êle é *Interessante*, *Original* e *Util*. Se um presente passar neste teste tôdas as chances são de que êle será recebido com agrado. Um presente não precisa ser caro para ter estes requisitos. Seu valor não pode ser medido em cruzeiros e centavos. Uma idéia original representa mais que muito dinheiro tirado da bolsa com facilidade.

Comece por fazer uma lista de tipos. Famílias e amigos variam, mas há sempre uns protótipos na lista de quase todo mundo.

Qual de nos não tem na sua lista um amigo que tem mania de livros, um apaixonado de teatro, uma dona de casa cuidadosa ou um colecionador de qualquer coisa? Deixe que estas classificações guiem a sua escôlha de presentes. Isso não a restringirá ao mesmo presente, ano após ano. Pelo contrário, aumentará seu campo de escôlha, descobrindo novas idéias que serão do agrado daquele que recebe.



Suas amigas penseram em aventais, não em Edna

Tome por exemplo um jovem casal recem-casado. Estão na fase de que despesas extraordinárias desequilibram-lhe o orçamento, e você sabe que êles adoram jantar de vez em quando naquele restaurantezinho onde se conheceram. Por que não combina com o gerente para enviar-lhe a conta dos gastos que fizeram, digamos por exemplo, em três refeições? Eles haverão de abençoá-la por isso.

Se na sua lista estiver o nome de um maníaco de teatro, dois bilhetes para os espetáculos da estação seria aquilo que mais lhe daria prazer.

Para os que estão na idade em que o cinema é a maior diversão ofereça um permanente no cinema do bairro. Eles poderão usá-lo todo ou partilhá-lo com os amigos. Os menores ficarão encantados com dois bilhetes para a matinée de domingo.

Se tem mais tempo que dinheiro, ofereça qualquer coisa que represente seu trabalho. Ofereça-se para remendar, durante um mês, a roupa de sua nora. Ofereça-se para uma noite por semana tomar conta dos sobrinhos para que sua irmã possa ir ao cinema. Copie cuidadosamente as receitas que sua tia recorta dos jornais. Falando em receitas, se conhece alguém que tenha a mania de colecionar menus raros ou de restaurantes granfinos, recolha entre seus amigos algumas dessas preciosidades e mande-lhas de presente.

Para a amiga que costura — recorte de figurinos, modelos de vestidos, ou dê-lhe aquela peça de renda ou aquêles belos botões de cristal que há muito tempo estão jogados na gaveta da máquina.

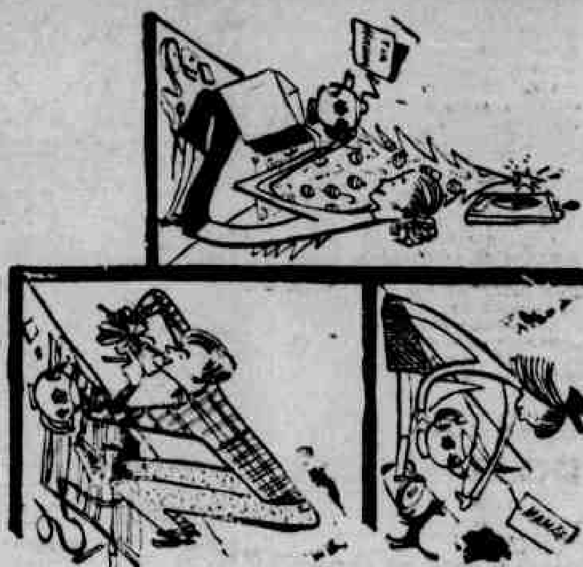
A idéia comum de assinaturas de revistas continua a ser um presente muito apreciado. Torne-a duplamente interessante juntando um novo jornal que o amigo ainda não conhece.

Para o horticultor junte sementes, bulbos, enxertos, classifique-os e ajude-o a plantá-los.

Existe uma infinidade de possíveis presentes, desde que você pense na pessoa a quem quer ofertar alguma coisa.

Quais são seus interêsses? Que gostaria sua amiga de ter mas não tem, devido à falta de tempo ou de dinheiro?

Sabendo escolher um presente, estará correspondendo a um desejo de sua amiga — um presente de lembrança duradoura que exprima sinceridade e verdadeira afeição e que justifica qualquer oferta.



E' pouco provável que mamãe, tia Helena e Maria tôdas queiram um vaso de chá, mas nossos amigos não conhecem a fórmula I.O.N.

Idéias para o Natal

DESPEJE u'a mão cheia de passas no creme de cebolas antes de servir.



Idéias para o Natal

RECHEIE os figos com creme de queijo e nozes picadas. E' delicioso.



CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral.
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951.

Pela Diretoria,
Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente
Julio Grinberg, Diretor



Conte-lhe a verdadeira história

Todos os anos, mais ou menos nesta ocasião alguns pais encontram-se diante de um série problema: contar aos filhos pequenos a verdade sôbre um certo velhinho vestido de vermelho.

Os pais que se julgam na obrigação moral de elucidar os filhos sôbre esta lenda procuram a melhor explicação para não destruir de um só golpe uma crença ingênua que traz tanta alegria e felicidade aos corações pequeninos. A verdadeira história é sempre a melhor e a mais fácil. Eis como surgiu a lenda do Papai Noel:

São Nicolau é o verdadeiro nome do velhinho. Viveu na Asia Menor, e era o muito amado bispo da igreja grega de Myra, na Licia. E' o santo padroeiro dos pequeninos, e, em alguns países europeus uma pessoa vestida de bispo ainda reune crianças à sua volta e distribui com os bons meninos castanhas, doces e outros presentes.

As crianças amavam São Nicolau e acompanhavam-no pelas estradas poeirentas da Licia levando frutas e doces aos doentes e necessitados.

Uma das historias que ilustram a bondade de São Nicolau efere-se a um homem pobre e honesto e suas três filhas belas e bondosas. O pai era infeliz porque sua pobreza não lhe permitia dar um dote às filhas e por isso nunca poderiam encontrar bons maridos.

Uma noite uma bolsa de dinheiro foi atirada à sua janela. Na noite seguinte repetiu-se a mesma coisa. Mas na terceira noite o pai ficou a espreitar e o anônimo benfeitor foi descoberto. Lá estava o bom velhinho com a terceira bolsa na mão. O pai era muito orgulhoso e não queria aceitar o dinheiro. O bispo bondoso pediu-lhe que aceitasse em favor de suas filhas, rogando ao mesmo tempo que não revelasse seu nome. Finalmente o pai aceitou o dinheiro mas não pôde manter em segrêdo o nome de seu benfeitor.

Acredita-se que São Nicolau tenha morrido por volta de 345 A.C. e que durante os 30 dias que se seguem à comemoração de sua festa, seu espirito bondoso percorre a terra enchendo o coração dos homens de amor e generosidade. Distribuis presentes sem pensar em retribuição — o verdadeiro espirito de São Nicolau e do Natal.

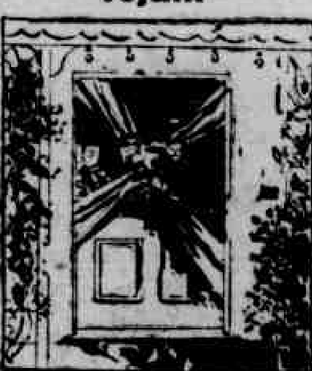
Aqui no Brasil esta lenda chegou-nos através da França por isso damos ao mesmo São Nicolau o nome de Papai Noel.

Idéias para o Natal

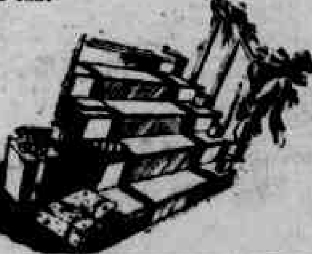
PASSE na máquina algumas amêndoas e misture ao môlho picante da carne assada.



Para que todos vejam



"Embrulhe" sua porta da frente. Eis uma idéia original e fácil de se executar. Use fôlhas de celofane vermelho para as tiras e laço, enfeite o centro com ramos de pinheiro, sinos coloridos. Uma série de lâmpadas de côr são colocadas no teto para maior efeito de luz.

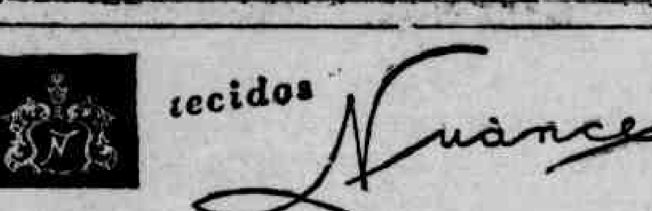




Mesa para ceia de Natal — Corte um modêlo de árvore estilizada em papel grosso verde, e coloque-o no centro da mesa sôbre uma toalha branca. Disponha os talheres como mostra o desenho. Guardanapos de papel vermelho e verde. Enfeite a árvore com guirlandas brancas e pratos de Natal. Em cada canto da cabeceira da mesa estão os castiçais feitos de aspic de tomate em forma de anel e, à guisa de vela, uma coluna de sanduíches. Na outra extremidade coloque pratos de sanduíches arranjados de maneira a formar estrêlas; no centro coloque ramos de agrião.

■

Uma escada pode ser transformada num canto de belo efeito decorativo para a época de festas. Ponha cartões de Natal pelos degraus, embrulhos de presentes e ramos de pinheiro com enfeites prateados e laço de fita vermelho.



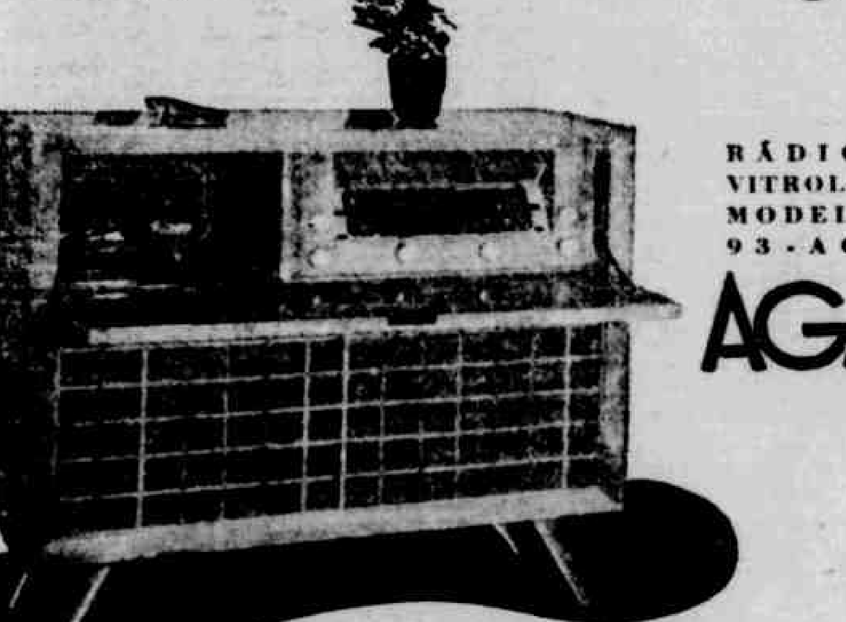
Idéias para o Natal

RECHEIE tâmaras com creme feito de manteiga e massa de amendoim e depois ouça muitos cumprimentos.



tecidos Nuances
Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

Escolhido
— pelos que sabem presentear:
SAPOCETI
o mais fino dos Sabonetes, criação de "Guerlain"
apresentada nas seguintes fragrâncias:
★ FLEUR DES ALPES ★ JICKY ★
LAVANDE ★ SANTAL ★ AMANDES
Cr$ 90,00
Guerlain



RADIOFON LTDA., têm o grato prazer de convidar o público para *ver* e *ouvir* os mais aperfeiçoados rádio-vitrolas de 9 válvulas, combinado com o mais moderno toca-discos *AGA* - long play - (fabricação sueca) em lindo movel de pau-marfim ou imbuia.

AGA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
PALÁCIO DA MÚSICA
Rua do Ouvidor, 160

SOCIEDADE COMERCIAL SUECO BRASILEIRA
SIMPLER & BLIDBERG LTDA.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 84 - S/ 304
RIO DE JANEIRO


Dê-lhe de presente
Meias NYLON
Andorinha
e receberá um abraço carinhoso
As meias que fazem virar os olhos!
Rua Ouvidor, 167

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

PADRES MAIS NUMEROSOS E SANTOS

Embora cresça o número de padres brasileiros, é baixa a cifra de 6.000 sacerdotes para 52 milhões de habitantes. Mas não bastará a quantidade. A qualidade deverá ser a meta verdadeira. As famílias cristãs deverão honrar-se de ver sair de seu seio servidores de Deus. Os abastados deverão contemplar os seminários.

LARES CRISTÃOS

As vocações sacerdotais só por milagre aparecem nas famílias sem raízes de sadia moralidade. E' preciso que os nubentes estejam cônscios de que o casamento é uma ascensão a dois. Os pais devem transmitir suas convicções aos filhos mais por exemplos que por palavras.

EDUCANDÁRIOS AUTÊNTICOS

Há necessidade de que a educação se alicerce na religião. A carência de ordem moral de que sofre o Brasil vem do êrro em que incidiu durante 40 anos: o ensino agnóstico. Mais numerosos se tornam os que se desembaraçam das tradições cristãs. Os colégios católicos devem procurar a elevação do ambiente social. Que jamais faltem, na educação, a justiça e a caridade.

CATEQUESE

Nossa religião é mais de extensão que de profundidade. São deficientes os serviços de catequese existentes e se torna necessário fazê-los mais eficientes, dando ao povo noção exata de certos deveres fundamentais. E o perigo se faz visível, com o crescente prestígio das seitas acatólicas. A maior precisão que o Brasil tem é a de catecismo. Católico instruído é baluarte da religião.

APOSTOLADO LEIGO

No exército de Cristo há lugar de honra para o apóstolo leigo. Alta missão lhe está confiada. Por conseguinte, devem os padres esforçar-se para a formação do mesmo.

MISSÃO DA IMPRENSA

Nobilíssimo é o papel da imprensa, apesar de seus desvios. O apêlo católico para melhor formação moral das emprêsas publicitárias não se confunde com atentado à liberdade de imprensa. Mas limitada é essa liberdade, por sua própria natureza. Têm direito os leitores a procurar nos escritos a verdade e o bem. Contra a má imprensa não deixará a Igreja de lutar. Não é lícito que o maior veículo de informação do povo difunda veneno. Os objetivos da boa imprensa devem ser claros e retos.

ATUAÇÃO DO CINEMA E DO TEATRO

Os cinemas, em número crescente no país, devem estar em mãos dignas. Devem estar a serviço da propagação das boas idéias, afastando-se do terreno da imoralidade. O mesmo quanto ao teatro, que, infelizmente, e mais acentuadamente no setor da revista, tem resvalado para indignidades que de maneira alguma se podem exibir como arte.

RESPONSABILIDADES DO RÁDIO

Tremendas são as fôrças postas nas mãos dos que manejam a imprensa, o rádio e a televisão. Faz-se preciso que elas se afastem dos objetivos puramente lucrativos. O rádio lida, em geral, com massas incultas. Ouvem-no adolescentes e crianças. São tão grandes quanto suas fôrças as suas responsabilidades.

OS DESPORTOS NA VIDA NACIONAL

Tem a Igreja o direito de interferir no campo da cultura física para lhe imprimir caráter cristão. No Brasil, é fabuloso o crescimento das recreações esportivas, que empolgam multidões e proporcionam altas rendas. O futebol vem em primeiro lugar, mas tôdas as demais modalidades de esporte avançam dia a dia.

MORALIDADE PÚBLICA

Triste é o quadro da moralidade pública. Não deve a Igreja apenas apontá-lo e sim procurar corrigi-lo. Graves investidas sofre o lar, com atentados contra a indissolubilidade do matrimônio. A tolerância reina nas altas camadas sociais. Os filhos são rejeitados pelos ricos, por egoísmo, e pelos pobres, por pressão econômica. Os pais se descuidam da educação dos filhos. Amedrontam as estatísticas de menores abandonados e a delinqüência infantil ascende sempre. A péssima imprensa infantil é veículo eficaz no desvio moral dos jovens. Faz vistas grossas a espetáculos teatrais e cinematográficos a censura. Censura de rádio não existe. A embriaguez é vício que se alastra, o jôgo se alastra, alastra-se o uso de entorpecentes. Há dispositivos de leis sôbre o assunto. Mas as medidas práticas escasseiam. Verdadeira onda de crimes invade o país. E a irresponsabilidade campeia.

MARCHA DA POLÍTICA NACIONAL

A Igreja não trata de polêmicas partidárias. Mas não abandona ao demônio o mundo da política. Há um modo cristão de fazer política, mesmo sem se poder falar numa política da Igreja. Todos estão obrigados a contribuir para a solidez dos princípios democráticos e a diferença de pontos de vista não deve transformar-se em inimizade. Não se vota para obter favores pessoais dos votados.

POSSÍVEL REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A boatos não se deve dar atenção. Alguns, porém, são de tal monta que é preciso que nos detenhamos sôbre êles. Assim é o da reforma constitucional. Não discute a Igreja sua oportunidade. Mas lembra a série de compromissos assumidos pelas duas casas do Congresso perante a consciência católica do país, e os cobra. As reivindicações católicas assentam sôbre o bom senso, sendo possível aos não-católicos defendê-las em posição cômoda.

O DIVÓRCIO

O divórcio, ainda e sempre, deve ser repelido. E' porta aberta para tôdas as corrupções. Diminuição de natalidade, abortos, infanticídios, longa lista de crimes — eis a safra do divórcio. As estatísticas deveriam alertar os divorcistas, abrindo-lhes os olhos para o passo errado que recomendam. O casamento é contrato que não se rescinde. Há diferenças profundas entre as transações mercantis e a união de dois esposos. A experiência e o bom senso se unem na prova irrefutável de que o divórcio é um mal. Os argumentos divorcistas são cansados e contraditórios. E' preciso que o católico não se descuide um minuto no combate à instituição de um mal social de conseqüências imprevisíveis e talvez irreparáveis. Os que, na Câmara e no Senado, discutem a questão, têm enorme responsabilidade perante Deus e os homens. Devem-se honrar os legisladores que têm lutado contra a insídia. Mas encarar com desconfiança ataques indiretos à família, como a equiparação da companheira à espôsa e a dos filhos adulterinos aos legítimos.

O JÔGO E SUA REGULAMENTAÇÃO

Mal de tão largo alcance quanto o do divórcio é o jôgo. Não dormem aquêles, cujo intuito é reimplantá-lo para a corrupção da família e desgraça do indivíduo. O jôgo não é divertimento. Sua maléfica atuação sempre foi sentida e pesada. Não se pode confundi-lo com passatempo inocente. Êle corrói o que há de essencial na consciência humana. Dinheiro perdido em jôgo é capital roubado à produção útil. Nada têm em comum jôgo e turismo. O jôgo é ataque ao viajante, sob a forma ilusória de divertimento. Mas não basta combater a regulamentação do jôgo. Necessário se torna reprimi-lo nos antros a que a ilegalidade fê-lo recolher-se.

OS ARTIGOS 125 E 128 DO CÓDIGO PENAL

Os abortos crescem de maneira vertiginosa nos grandes centros. E a prática do abôrto implica na matança de um inocente, na matança de um pagão e na matança de um indefeso. O avanço da ciência já permite soluções menos bárbaras. Já é tempo de livrar a legislação do câncer que é a permissão legal do abôrto.

O PROBLEMA SINDICAL

Os sindicatos devem ser livres e autônomos. Mas não devem esquecer-se de seus deveres de promover a harmonia social e evitar que os nossos princípios sociais sejam perturbados por ideologias condenadas pelas nossas leis e tradições.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Tem sido feliz o Brasil em sua política internacional. Deve, entretanto, melhor instruir seus porta-vozes junto a órgãos internacionais, a fim de que êles não se vejam na contingência de expressar pontos de vista puramente pessoais, às vêzes em contradição com o pensamento nacional.

CARESTIA DA VIDA

Não só os pobres sentem a necessidade de se baixar o custo da vida. A própria classe média é atingida. A pastoral não comete a ingenuidade de se julgar com poderes para solucionar problema de tamanha complexidade. Devem-se encarar com simpatia as tentativas de tabelamento de gêneros, quando bem intencionadas. O que há, todavia, em verdade, é a mais profunda desordem econômica e financeira.

ÊXODO DOS CAMPOS

E' aterradora a freqüência com que o homem rural abandona a terra, fascinado pela cidade. E o que atrai o camponês na cidade não é o que a cidade tem de bom. Pelo contrário, vem êle de olhos postos nos gozos materiais de que a cidade é pródiga. E' preciso melhorar o padrão de vida agrícola para fixar o homem ao solo pelo amor e não pelo interêsse imediatista. Pouco, muito pouco se fêz, até o momento, pelos habitantes do campo.

REFORMA AGRÁRIA

A Igreja não pode ser indiferente à reforma agrária. O problema é complexo, num país de extensão territorial e diversidade de zonas e culturas como o nosso. Pio XII ensina que o homem deve ter sob seu domínio não sòmente os frutos da terra, e sim a própria terra. Mas que o alcance pelo trabalho. A posse da terra é a mais conforme com a natureza. A Igreja não condena o latifúndio necessário. E sugere para a solução do problema uma série de medidas, entre as quais a reforma do sistema de taxação das terras, o estímulo da repartição de terras abandonadas, o incentivo do cooperativismo, salários decentes e justos, previdência social para a população campesina.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Grave é o problema. Ainda se planta em larga escala no país como nos tempos coloniais, arrasando a terra. A Igreja está disposta a cooperar em tudo quanto signifique trabalho de preservação ou recuperação do solo.

TRANSPORTES E ENERGIA ELÉTRICA

Há uma total desorganização do sistema de transportes. Não tem o poder espiritual uma solução para ela, o que não deve, entretanto, fechar-lhe os ouvidos ao clamor que se levanta. Problema correlato é o da energia elétrica. A experiência de Paulo Afonso produzirá resultados benfazejos. Devem-se louvar os trabalhos da Hidro-Elétrica do São Francisco, que beneficiará uma região pobre.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Os imigrantes devem ser aceitos em larga escala. Daí colherá o Brasil proveitos materiais e morais, colaborando num dos mais dolorosos problemas criados pela guerra — o dos deslocados e refugiados. A imigração não é meio de aumentar a população, mas de melhorar seu padrão de vida. Os homens de boa formação moral e técnica devem ser os colonos preferidos. E' condição primordial de êxito dar-se ao imigrante a liberdade de ação que êle espera encontrar. A imigração dirigida, se louvável, não deve significar se fechem as portas para os que espontâneamente nos procuram.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Interessada na difusão dos benefícios da previdência social, sugere a Igreja, para melhoria da mesma, medidas como, v. g., exigências mínimas para o seguro social, base familiar para os benefícios prestados aos segurados e seus beneficiários, intensificação da assistência alimentar, aumento dos conjuntos residenciais, participação na administração das classes interessadas, previdência social para as classes rurais.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Já Leão XIII, na imortal "Rerum Novarum", demonstrou o interêsse da Igreja no assunto da participação nos lucros. Insistiu Pio XII nos ensinamentos de seus predecessores. A participação nos lucros não pode ser encarada como simples benevolência dos patrões. Sagrado é o direito à propriedade, mas está subordinado ao direito, ao trabalho e à vida. E' difícil uma solução equilibrada em assunto que não comporta precipitação. Uma sugestão: distribuição de ações especiais, chamadas ações do trabalho, inegociáveis fora da firma, pessoais, distribuídas anualmente em forma de gratificação aos operários, sendo o seu montante incorporado ao capital até atingir um limite determinado. Isso retiraria ao operário a mentalidade proletária.

SAÚDE PÚBLICA

E' inadiável uma educação popular em larga escala. Desde 1947, tem o Ministério da Educação cuidado com carinho do assunto. Feliz foi a articulação nêsse sentido entre êsse Ministério e o da Agricultura. O movimento de missões rurais está dentro do espírito da Ação Católica Rural. Louvável é a conclusão, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de 30 escolas normais e mais de 4 mil escolas rurais. Faz-se necessário se dê caráter educacional à campanha de alfabetização de adultos e não tenham as escolas normais se não êsse nome, mas também o espírito. A Igreja colaborará na campanha de alfabetização de adultos, no plano de educação rural e nas missões rurais.

EXCESSO DE INTERFERÊNCIA

A interferência oficial é excessiva, principalmente no tocante ao ensino secundário. Compreende-se que a alta direção do país superintenda o ensino. Mas de tal forma é a ingerência governamental, que boa parte dos esforços dos diretores de escolas se perde no afã de bem cumprir as excessivas e complexas ordens ditadas. Prejudicial se mostra o clima de desconfiança existente no Ministério da Educação. Faz-se necessário o apôio mútuo das autoridades e dos particulares.

CONCLUSÃO

A Carta foi calcada no espírito cristão. Foi franca, sem intuito de melindrar. E' ainda aureolada dêsses reverberos e fulgurações de Cristo que ouviremos o apêlo final desta conclusão: "O dever da hora presente não é chorar, é agir. Nada de lamentações sôbre o que é e o que foi; mas reconstrução do que se há de reerguer e deve ser reerguido, para o bem da sociedade. Aos melhores, à flor da cristandade, vibrantes de entusiasmo de Cruzados, compete agrupar-se no espírito de verdade, de justiça e de amor, ao grito de "Deus o quer!" Trata-se hoje de uma nova Cruzada para livrar a Terra Santa espiritual destinada a ser o sustentáculo e fundamento das normas e leis imutáveis para construção social de uma sólida consciência interna" (Pio XII, Mensagem de Natal, de 1942).

OS SIGNATÁRIOS

Assinam a Carta Pastoral os seguintes prelados:

Carlos, Cardeal Arcebispo de São Paulo; Jaime, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro; Augusto, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil; Francisco, Arcebispo de Cuiabá; Helvécio, Arcebispo de Mariana; Antônio, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal; Antônio, Arcebispo de Belo Horizonte; Joanuim, Arcebispo de Florianópolis; Antônio, Arcebispo de Fortaleza; Moisés, Arcebispo de Paraíba; Manuel, Arcebispo de Goiás; Serafim, Arcebispo de Diamantina; Ranulfo, Arcebispo de Maceió; Mário, Arcebispo de Belém do Pará; Vicente, Arcebispo de Pôrto Alegre; Manuel, Arcebispo de Curitiba e Admin. Apost. de Ribeirão Prêto; Hugo, Arcebispo tit. de Cotrada e Coadjutor de Belo Horizonte e Admin. Apost. de Guaxupé; José, Arcebispo de São Luís do Maranhão; Luís, Bispo de Cáceres; José, Bispo de Sobral; Otávio, Bispo de Pouso Alegre; Antônio, Bispo de Assis; José, Bispo de Bragança Paulista; Manuel, Bispo de Aterrado; Severino, Bispo de Teresina; Juvêncio, Bispo de Garanhuns; Justino, Bispo de Juiz de Fora; José, Bispo de Sorocaba; Fr. Inocêncio, Bispo de Campanha; Pio, Bispo de Joinville; Marcolino, Bispo de Natal; Fr. Daniel, Bispo de Lajes; Antônio, Bispo de Pontagrossa; Fr. Emiliano, Bispo tit. de Epifania e Prel. de S. José de Grajaú; Fr. Inocêncio, Bispo tit. de Trebenna e Prel. do Senhor Bom Jesus de Gurgueia; Lafayette, Bispo de Rio Prêto; Antônio, Bispo de Santa Maria; Francisco, Bispo de Crato; Luís, Bispo de Espírito Santo; Idílio, Bispo de Santos; João, Bispo de Niterói; Paulo, Bispo de Campinas; Rodolfo, Bispo de (Marquês de) Valença; José, Bispo de Camas do Sul; Cândido, Bispo tit. de Tlós e Prel. de Vacaria; Fr. Alano, Bispo de Porto Nacional; José, Bispo de Araçuaí, José, Bispo tit. de Metre e Prel. do Registro do Araguaia; José, Bispo de Barra do Piraí; João, Bispo de Caratinga; Alexandre, Bispo de Uberaba; Aureliano, Bispo de Limoeiro; Fr. Eliseu, Bispo tit. de Gor e Prel. de Paracatu; Eliseu, Bispo tit. de Zama e Prelado do Guamá; Francisco, Bispo de Taubaté; Fr. Henrique, Bispo de Botucatu; Pedro, Bispo tit. de Hebron e Prel. do Rio Negro; Filipe, Bispo de Parnaíba; Germano, Bispo tit. de Oréo e Prel. de S. Ana de Jataí; Luís, Bispo de Caxias do Maranhão; Ernesto, Bispo de Piracicaba; Antônio, Bispo de Pelotas; Florêncio, Bispo de Amargosa; João Batista, Bispo de Barra do Rio Grande; Fernando, Bispo de Aracaju; Gregório, Bispo tit. de Por[illegible] e Prelado de Marajó; João Batista, Bispo de Mossoró; José Newton, Bispo de Uruguaiana; Henrique, Bispo de Lins; Frei Francisco, Bispo tit. de Facusa e Prel. de Guajará-Mirim; José, Bispo de Oliveira; Delfim, Bispo de Leopoldina; Luís, Bispo de Lorena; Avelar, Bispo de Petrolina; Benedito, Bispo de Ilhéus; Francisco, Bispo tit. de Bisica e Prel. do Alto Tocantins; João Batista, Bispo tit. de Scilio e Prel. de Porto Velho; Geraldo, Bispo de Jacarèzinho; Cândido, Bispo tit. de Cela e Prelado de Bananal; José, Bispo tit. de Elis e Prelado do Alto Juruá; Manuel, Bispo tit. de Modra e Prelado de Foz de Iguaçu; Vunibaldo, Bispo tit. de Magido e Prelado de Sant'Ana da Chapada; José, Bispo tit. de Colibrasso e Prelado de Lábrea; Anselmo, Bispo de Campina Grande; Carlos, Bispo tit. de Girba e Prelado de Palmas; Manuel Pedro, Bispo de Petrópolis; Júlio, Bispo tit. de Lacedemônia e Prelado do Alto Acre e Purus; Carlos, Bispo de Nazaré; Clemente, Bispo tit. de Olena e Prelado do Xingu; Rui, Bispo de São Carlos do Pinhal; José, Bispo de Caetité; Orlando, Bispo de Corumbá; Antônio, Bispo de Campos; Adelmo, Bispo de Pesqueira; Luís, Bispo de Cajazeiras; Expedito, Bispo de Oeiras; Alberto, Bispo de Manaus; Antônio, Bispo de Montes Claros; José, Bispo de Bonfim; Afonso Maria, Bispo tit. de Azura e Prelado de Pinheiro; Paulo, Bispo de Caruaru; Fr. Felício, Bispo de Penedo; Fr. Floriano, Bispo tit. de Drivasto e Prelado de Santarém; Fr. Luís, Bispo tit. de Lunda e Prelado de [illegible] do Araguaia; Cláudio, Bispo de Passo Fundo; Martinho, Abade Nullius de N. S. do Monserrate do Rio de Janeiro; Mons. José Nepote, Admin. Apost. do Rio Branco; Mons. Afonso S. Mello, Admin. Apost. de Diamantino; Mons. Aristides Pirovano, Admin. Apost. de Macapá; Mons. Venceslau de Spoleto, Admin. Apost. de Alto Solimões; Mons. Joaquim de Lange, Admin. Apost. de Tefé; Mons. José Gomes Leal, Vigário [illegible] da Arquidiocese de Olinda-Recife.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sido matéria de segunda ordem na elaboração dos diferentes sistemas tributários que têm vigorado no país, uma vez que sempre monopolizou atenções a obtenção pura e simples dos meios reclamados pelo executivo para a manutenção duma improdutiva e viciada máquina administrativa.

SURPREENDENTES DESPROPORCIONALIDADES

Quando se estuda a marcha da arrecadação de taxas e impostos, através de razoável período, e se correlaciona a respectiva curva ao do desenvolvimento industrial, da produção agrícola, do crescimento da população e outros elementos mais, manifestam-se desproporcionalidades que, a bom entendedor, causam as maiores surprêsas. Bastam alguns números para ilustrar o que estamos afirmando.

O movimento das vendas efetuadas pelos estabelecimentos comerciais situados nas capitais de todos os Estados, aumentou, de fato, em 1949, relativamente a 1944, de 84%. Mas, ao mesmo tempo, o acréscimo nos impostos foi de 184%. E as despesas com salários — que, como é evidente, sofreu as conseqüências da inflação, e a esta, por sua vez não é alheia a majoração de tributos — cresceram de 157%. As vendas dos estabelecimentos industriais aumentaram, entre os dois anos citados, de 115%; as despesas com pessoal, de 194%, e as com impostos, de 206%.

Por cem cruzeiros de venda, os estabelecimentos industriais despenderam, em 1949, 19 e 11 cruzeiros, respectivamente com pessoal e impostos; em 1944, apenas 14 e 7 cruzeiros, na mesma ordem.

DIFICULTANDO A PRODUÇÃO E O CONSUMO

Cresce o volume das vendas, como se observa, mas pessoal e impostos consomem, cada ano que passa, a partir de 1944, maiores percentagens daquele movimento. Se o govêrno, no Brasil, adotasse diretrizes consentâneas à expansão da nossa economia, encontraria por sem dúvida, nesse indício, motivo para investigar em que intensidade a tributação está dificultando a produção e o consumo das utilidades essenciais. O que se vê, porém, é a decisão de tributar sempre, cada vez mais, apesar de a demagogia oficial proclamar que a majoração de impostos não repercute na elevação do custo da vida.

As despesas com impostos, nos estabelecimentos comerciais e industriais, em conjunto, de 1944 a 1949, aumentaram de 225% em São Paulo, de 179% no Rio, de 230% no Recife, de 161% em Salvador, em 143% em Belo Horizonte. Varia, entretanto, a carga do tributo, de capital a capital. Tomando por base a unidade de cem cruzeiros das vendas efetuadas em 1949, as despesas com impostos foram de 9 cruzeiros no Rio, e de 8 em Niterói, Belém, São Paulo e Pôrto Alegre; de 5 em Belo Horizonte, de 3 em Vitória e Goiânia, de 2 em Florianópolis.

PROVIDÊNCIA INDISPENSÁVEL

Ainda com fundamento na unidade de cem cruzeiros de vendas, é possível dizer que os lucros e dividendos distribuídos foram, em 1945, de Cr$ 1,15 nos estabelecimentos comerciais, e de Cr$ 2,56 nos industriais; em 1949, respectivamente, Cr$ 0,92 e Cr$ 1,68.

Revigora-se, assim, a cada passo, a idéia que temos defendido: é necessário reexaminar detidamente o sistema tributário brasileiro, confiando-se essa complexa e importante tarefa a uma conferência nacional de especialistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

se possível encontrar financiamento, para não onerar o atual orçamento de divisas. Divulgou-se no Brasil um aviso público dizendo que a Carteira receberia pedidos de importação de caminhões, para estudo, desde que acompanhados de financiamento no Exterior. A CEXIM recebeu grande número de pedidos nessas condições, que estão sendo apreciados.

NÃO HA' INTENÇÃO DE MUDAR

Disse ainda o sr. Simões Lopes:

— A medida é de emergência. Não há intenção do Brasil de estender êsse critério aos demais produtos, nem adotá-lo como norma de sua política exterior.

Trata-se pois de um caso excepcional, restrito a um produto. Não se justifica, pois, a inquietação de alguns círculos comerciais de Nova Iorque, uma vez que o Brasil não pretende substituir por 180 dias o prazo vigente de 60 dias que caracteriza suas transações.

Atropelado

Com fratura exposta do braço direito, além de outros ferimentos, foi internado no hospital Getúlio Vargas, Oswaldo Domingues Garcia, de 30 anos, casado, da rua Pascoal, 135, em conseqüência de um desastre na avenida Brasil, próximo da rua das Missões.

Naquele local chocaram-se o automóvel particular 10-73-49, dirigido por Oswaldo e o caminhão de feira 7-27-97, dirigido por Francisco Caldo, de 25 anos, solteiro, da rua Saldanha, 92, que se evadiu após o desastre.

Incêndio em Niterói

Um incêndio destruiu o Bazar de Nossa Senhora das Graças, à Ladeira S. Boaventura, 1127, Niterói, onde há, também, uma loja de ferragens.

Numa hora, apesar da ação dos bombeiros, tudo foi reduzido a cinzas, com prejuízos totais.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

SENTARAM-SE NAS ESCADAS DO CATETE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Automóveis na rua do Ouvidor — Vargas não atendeu — Conversa com Lourival Fontes

— Atiraram ao mar, nos fundos do Catete, o caixão do projeto 23

CARREGANDO um caixão prêto, debruado de amarelo, com flôres e velas acesas, estudantes das faculdades de Filosofia do Rio, ao invés de "enterrarem" simbòlicamente o projeto 23, lançaram-no ao mar, nos fundos do Palácio do Catete.

O projeto 23 é o que franqueia o magistério secundário a todos os formados por escolas superiores e, até por colégios.

OUVIDOR ABAIXO

Acompanhados pelos seus colegas de engenharia, os estudantes de filosofia concentraram-se no Largo de São Francisco e, às 15 horas de ontem, marcharam sôbre o Catete.

Além do caixão, levavam cartazes e letreiros condenando o projeto 23. Eram acompanhados, em marcha lenta, por quatro automóveis, um dos quais munido dum auto-falante que tocava "Nós somos da Pátria a guarda" e, pelo qual, um estudante falava ao povo.

A passeata desceu a rua do Ouvidor que, pela primeira vez em muitos anos, foi percorrida por automóveis. A rua ficou congestionada, especialmente porque por êstes dias todo mundo está fazendo compras de fim de ano.

Os transeuntes, achando graça, se espremiam, os empregados em lojas e escritórios vinham às portas e janelas ver o que havia, os jornaleiros retiravam, apressadamente, os jornais espalhados pela calçada.

Os estudantes distribuíam panfletos enquanto, no auto-falante, um dêles cantava: — "O projeto 23 morreu". E o côro respondia: — "Já morreu tarde".

DESASTRE

O cortejo subiu a Avenida Rio Branco, na contra-mão, confundindo todo o trânsito, ante o olhar espantado dos guardas que não intervinham e do povo que se aglomerava nas calçadas.

Na esquina de Araújo Pôrto Alegre com a Avenida, o carro particular 11-16-70 tentou ultrapassar o cortejo. Foi, porém, trancado, inadvertidamente, por um dos automóveis dos estudantes. Para desviar-se, o chofer foi forçado a chocar-se com o ônibus 8-09-95. O carro ficou com o para-lama direito inteiramente amassado. O chofer lastimava-se. O guarda desaparecêra. O cortejo seguia seu caminho.

PRESIDENTE OCUPADO

Meia hora depois, subindo a Glória e a rua do Catete, os estudantes chegaram diante do palácio presidencial.

Depuzeram o caixão no asfalto. O auto-falante gritava. Gente se reunia ao redor. Os funcionários do Catete, entre os quais, considerável número de elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, espiavam das escadarias do Palácio.

Os presidentes de diretórios foram até o Palácio. Entraram. Foram avisados de que o presidente da República estava muito ocupado e não poderia recebê-los. Isso ficaria com o sr. Lourival Fontes.

NO SAGUÃO

Os estudantes entraram no saguão do Palácio. Alguns ficaram do lado de fora, guardando o caixão, segurando os cartazes.

No saguão, os outros esperavam. As moças, cansadas, sentaram-se nas escadarias.

O sr. Lourival Fontes levou uns vinte minutos para recebê-los.

A CONVERSA

— "O que é que desejam?" — perguntou êle.

Os estudantes explicaram que queriam pedir ao presidente da República que vetasse o projeto 23 — já aprovado pelo Congresso.

— "Mas o projeto já está aqui?" — perguntou o sr. Lourival.

— "Desde sexta-feira, embaixador" — respondeu um estudante.

— "Esperamos que o presidente o vete porque esta greve só nos traz prejuízos".

— "Vocês estão em greve?" — perguntou, com ar espantado, o sr. Lourival.

Um estudante explicou-lhe que os 10 mil estudantes de filosofia das 22 faculdades de todo o Brasil estão em greve há meses.

— "Direi isto ao presidente" — prometeu o sr. Fontes.

— "Nós já dissemos a êle. Já estivemos no Catete duas vêzes, com o próprio presidente" — informou um estudante.

— "Qual a opinião do ministro da Educação?" — perguntou o sr. Fontes.

— "Cremos que está contra o projeto".

— "E o reitor Pedro Calmon?"

— "Está contra. Aliás, tôdas as congregações universitárias são contra o projeto 23".

— "Eu direi tudo isso ao presidente".

— "Queríamos que o senhor fôsse o nosso advogado, embaixador" — disse um estudante.

— "Não" — disse o sr. Lourival, com um sorriso. — Quem decide é o presidente e não eu.

Os estudantes agradeceram e saíram.

O INVESTIGADOR

Novamente fora do Catete, quando se dispunham a retornar, apareceu um investigador do Palácio.

— "Por ordem do major Hugo Bethlem, a passeata tem que acabar aqui mesmo" — disse êle — "Recolham o caixão e tudo o mais num dêsses carros".

— "No carro não dá" — disse um estudante.

— "Tem que levar no carro".

— "Mas, como?"

— "Não quero saber como. Eu cumpro ordens. Estou mandando".

— "Êsse sujeito está maluco" — disse alguém.

— "Tem que pôr tudo no carro" — tornou o investigador.

— "Não podemos queimar o caixão aqui, que é proibido. Não podemos carregá-lo, que é proibido. Não podemos metê-lo no carro, que não dá. Como é que se vai fazer?"

— "Deixa o caixão no chão. Vamos embora".

— "Não deixa. Tem que levar" — disse o investigador.

Os presidentes de diretório, durante a discussão, voltaram ao Palácio para saber o que fazer com o caixão. Atendeu-os o sr. Geraldo Mascarenhas que chamou o investigador e deu contra-ordem.

CAIXÃO AO MAR

A passeata continuou até à praia do Flamengo, nos fundos do Palácio. A distância, três investigadores e um carro da Rádio-Patrulha acompanhavam os estudantes.

Estes subiram no balcão, da antiga ponte, que dá para a praia e atiraram ao mar o caixão e os cartazes.

E assim acabou a campanha universitária contra o projeto 23/51. Os estudantes entraram nas filas de ônibus e lotações e foram para casa, esperar que o presidente vete o projeto.

Êle ainda tem 6 dias para isso.

CONCL[illegible] PÁGINA 1 N.º [illegible]

Socorro de Fortaleza, em estado gravíssimo.

QUARTO DESASTRE

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — Ao ministro da Viação foi passado um telegrama pelos srs. José de Vasconcelos, inspetor da Estrada; João Eaima Filho, escriturário; Antonio Tavares Araujo, artífice; Sebastião Guimarães Costa, artífice; e José Uchoa Pinheiro, ajudante de engenheiro; expondo os fatos e acusando a administração da Estrada de ser a causadora do desastre.

E' o seguinte o telegrama:

— "Temos pezar em comunicar a v. excia. o maior desastre ferroviário da história do Ceará, ocorrido na Rêde de Viação Cearense, no qual pereceram 56 de nossos conterrâneos, ficando feridos gravemente mais de uma centena.

Em um período de três meses êste é o quarto desastre que se verefica na Rêde, com perda de vidas, em conseqüência da nefasta, desonesta e inepta administração Hugo Rocha, que maus brasileiros persistem criminosamente junto a v. excia. em conservar na direção da Estrada não obstante sua comprovada falta de idoneidade e compostura".

VÍTIMAS ABANDONADAS

— "Nem um dirigente da Rêde dignou-se a comparecer ao local do desastre, ficando as vítimas lastimavelmente entregues à sua própria sorte.

O diretor também não determinou a ida de médicos para atender os feridos e nem aceitou o oferecimento do presidente do Aéro Clube no sentido de transportá-los de avião até o local do desastre".

DENÚNCIAS POSITIVADAS

— "Positivam-se dêsse modo tôdas as nossas denúncias apresentadas a v. excia. em memoriais referentes ao descalabro existente na Rêde de Viação Cearense, sobejamente demonstrado neste lamentável epílogo.

Lamentamos, ante a horrível catástrofe, que todos os nossos gritos de alarme não tenham sido ouvidos, quando se teria evitado essa hecatombe que hoje abala a sociedade cearense, deixando ao desamparo famílias inteiras.

Contudo, ainda não se faz tarde para prevenir outros terríveis desastres. As medidas que v. excia. tomar poderão dar paradeiro a tantas ameaças".

Polícia, Exército e Aeronáutica fecharam o Mangue

Patrulhas da Polícia do Exército e da Aeronáutica, várias turmas policiais, tendo à frente não o delegado de Costumes e Diversões, mas sim o delegado de Setor do Gabinete, sr. Darci Frois da Cruz, fecharam ontem a região do meretrício, no Mangue.

A ordem para o fechamento foi expedida diretamente pelo chefe de Polícia ao delegado.

Não houve resistência nem oferecidos entraves à interdição. Também não houve prisões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

na presente conjuntura, se realizasse um grande esfôrço nacional, sem um combate frontal ao suntuário.

Como o consumo de luxo dá pequena receita, apesar de chocar violentamente com a pobreza do país, pois seu volume global, num país pobre não é tão grande, tirou-se dêle quanto se pôde, mas não foi possível evitar uma taxação, embora menor, sôbre artigos não suntuários, porém não essenciais, ou cujo consumo há conveniência social de desestimular.

Distribuiu-se a taxação, assim, com preferência e maior intensidade sôbre os artigos de luxo, até o limite do indispensável para assegurar o êxito do programa do petróleo, de acôrdo com uma previsão prudente dos aumentos de receita.

Dessa maneira, foram as peles, as jóias, as bebidas, as cartas de jogar, as armas e fogos de artifício e as perfumarias e artigos de toucador gravados, segundo uma tabela progressiva, que incidirá consideràvelmente mais alto sôbre os artigos de alto preço.

Todos os esforços para criticar as novas tabelas propostas, quando não decorrem de apressada leitura, sem comparação com o impôsto existente, se reduziram a indicar aos seguintes artigos de consumo popular: cachaça, cerveja, batons...

Um deputado e ilustre financista defendeu a cachacinha.

"Vai aumentar o custo da vida". O preço de uma garrafa de cachaça no Rio é quando menos Cr$ 10,00, e o impôsto aumentará 20 centavos, atendendo ao Interior. A propósito, há no Congresso um projeto proibindo a fabricação de cachaça.

A cerveja também só aumentará 20 centavos por garrafa.

Não tem fundamento, graças a Deus, o receio de um ilustre deputado de que a taxação proposta estimulasse complexos em moças incapacitadas de se pintarem, pelo preço "proibitivo" a que poderiam chegar os "batons". Tão pouco cabe a observação de outro parlamentar no tocante aos sabonetes. O deputado não cotejou a tabela proposta com a vigente. Na verdade, foi proposto no projeto um aumento de [illegible] centavos no impôsto para as perfumarias e artigos de toucador, de preços entre 7,50 e 10 cruzeiros. Nada abaixo dêsse preço. O aumento é forte para os artigos acima de 100 cruzeiros.

Houve outras observações a respeito de artigos cujas taxas não foram alteradas. A essas não preciso responder.

Uma observação ponderável surgiu: a de que a taxação elevada sôbre artigos de luxo, inclusive automóveis, levaria a uma redução da receita pública, seja pela evasão, seja pela retração do consumo. Tem sido êste um tradicional argumento fiscal para evitar no Brasil o que se tornou um imperativo em todos os países: taxação que vai ao nível do proibitivo para o suntuário, e desencorajadora do desperdício e da prodigalidade no consumo do não essencial.

Nosso aparelhamento tributário, entretanto, está progredindo, como prova o aumento da arrecadação, independentemente de aumento de impostos. E precisa ser ainda mais aperfeiçoado. Para isto, conta nos fiscais de rendas com um corpo de elite, excelentemente remunerado, em comparação com seus colegas de qualquer parte do mundo. De qualquer sorte, a evasão significa vendas ilegais e desencorajamento de aplicação de capitais e do consumo dos artigos taxados.

A retração do consumo poderá reduzir a receita tributária. Direi que a reduzirá relativamente ao que poderia crescer. Este é um resultado ótimo. Não é o sacrifício da galinha dos ovos de ouro. Mais vale para a economia nacional, e para a própria economia da PETROBRÁS, que os capitais aplicados no comércio de artigos de luxo e as despesas com êles se desviem para financiar setores mais úteis. Desta forma a capacidade produtiva e inversora nacional crescerá. E assim a capacidade de explorar intensamente petróleo.

A crítica apressada — desculpem os ilustrados autores — de que a tributação proposta afeta o custo da vida, se deve inverter, à luz da mais rigorosa análise econômica. Pois que, provocando a liberação de recursos para a produção de bens essenciais, a elevação de impostos sôbre bens de luxo ou não essenciais contribuirá realmente para reduzir, e não aumentar, o custo da vida para as classes populares.

No conjunto, o esquema tributário proposto pelo Presidente Vargas, independente mesmo de sua aplicação em petróleo, terá um alcance econômico e social de que nem todos se aperceberam.

DIPLOMADO PELO INSTITUTO DE ÓLEOS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso fixando normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Óleos.

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS DO PÔRTO

Armazem	1	Belula e Leão
"	2	Loide São Domingos
"	3	
"	4	Sea Wind
"	5	St. Essylt
"	6	Midosi
"	7	Loide Cuba
"	8	Francesco Morosini e Margareth Johnson
"	9	Arariba
"	10	Pampas
"	11	Bowrio
"	12	Duque de Caxias
"	13	Pedro II
"	14	Itaipé
"	15	Aratanha
"	16	Itaimbé
"	17	Taquí
"	18	Itapema e Santa Bárbara

BOLETIM DAS TREVAS

21 centímetros subiram as águas do Reservatório de Lajes nas últimas 24 horas, sendo registrado um acréscimo de 1.782.730.000 litros de água represada.

O nível, hoje, às 7 horas, era de 393,94 metros acima do mar, correspondente ao volume de 48.122.470.000 litros de água disponível.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nível atingia 403,05 metros, ou seja, havia um volume de ...... 165.240.310.000 litros de água disponível.

O tempo se mantém nublado em tôda a região de Fontes e da Ilha dos Pombos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

fazem uniformemente durante todos os meses do ano.

PONTO FRACO

Nos meses de inverno no hemisfério norte, o consumo de café é maior. No verão, menor. Assim, a procura nos meses de outubro a março se avantaja muito sôbre a que se processa entre abril e setembro.

Êsse ponto fraco na colocação do problema foi apontado na praça do Rio, pelo Centro do Comércio de Café, no convênio dos Estados Cafeeiros. Mas foi voto vencido.

PROCURA MAIOR QUE A OFERTA

— Daí ter-se verificado no pôrto do Rio — explicou nosso entrevistado — uma procura de café, por parte dos países europeus e dos Estados Unidos, muito superior à cota autorizada.

Nos entendimentos havidos logo que começaram a se fazer sentir essas dificuldades, os Estados cafeeiros concordaram em atribuir ao pôrto do Rio uma cota extra de 300.000 sacas, que deveriam ser aplicadas na exportação durante os meses de outubro, novembro e dezembro.

AINDA E' POUCO

Essa cota extra se tornou insuficiente, porque a procura cresceu ainda. E, ao se iniciar o mês de dezembro, já havia negócios registrados na Divisão de Economia Cafeeira num total aproximado de 900.000 sacas para embarque êste mês.

SOLUÇÃO INSATISFATÓRIA

O Centro procurou o ministro da Fazenda e a administração da D.E.C. para lhes fazer ver que não era possível deixar de embarcar o que já se achava vendido, e com as correspondentes operações de câmbio efetuadas.

Determinou o ministro da Fazenda à D.E.C. que respeitasse êsses negócios e estudasse uma fórmula para que, nos meses futuros, tal não viesse a acontecer. De posse das instruções, a D.E.C. suspendeu o registro de vendas, indistintamente durante o mês de janeiro de 1952, e para os Estados Unidos durante fevereiro, a fim de que a situação se repusesse nos têrmos do convênio.

Essa a situação como hoje se apresenta.

PADRÕES DIFERENTES

— A capacidade de movimento do pôrto — prossegue o sr. Julio Avelar — faz crer que poderíamos, em janeiro e fevereiro, já não digo vender e embarcar na proporção dos embarques de dezembro, mas fazê-lo em volume bem apreciável.

A uma observação nossa, pondera:

— Alega o comércio de Santos que, se o pôrto do Rio deixar de vender, os compradores se encaminharão para lá, não sendo prejudicada a economia brasileira. O caso não é assim tão simples. Os cafés vendidos pelo pôrto de Santos não são do mesmo padrão de bebida, isto é, do mesmo paladar que os cafés do Rio. Podemos dizer que o de lá é champanha e o nosso cachaça. Ora, quem é freguês de champanha não gosta de tomar cachaça.

CONSEQUÊNCIAS

Acontecerá que os países que procuram café mais barato — como os do pôrto do Rio — vão reduzir seus estoque, passando um período sem compras, ou irão em busca dos cafés coloniais africanos, substituindo as qualidades que terão de passar dois meses sem importar do Brasil.

Se tal acontecer, será bem ponderável o prejuízo da economia nacional.

— Estou certo — avança nosso informante — de que o Ministério da Fazenda e as autoridades da administração da D.E.C. procurarão, dentro do convênio, uma fórmula para remediar o mal, a exemplo do que foi feito quando se deu ao pôrto do Rio cota extra de 300.000 sacas.

NÚMEROS OFICIAIS

— Não disse uma inverdade, ao afirmar que o pôrto de Santos é incapaz de atingir a sua cota — acrescenta o sr. Julio Avelar. Vou prová-lo com dados oficiais. Se forem contestados, sê-lo-ão por seus próprios fornecedores.

E nos exibe o seguinte quadro:

PÔRTO DE SANTOS

	Sacas
Cota anual atribuída pelo convênio	10.440.000
Exportação até 20-11-51	3.135.052
Saldo a que tem direito de exportar até 20-6-52	7.304.948
Cafés existentes em São Paulo para serem exportados até 30-6-52, segundo declarações da D.E.C. em 12-12-51:	
Aguardando liberação..	4.420.087
Estoque de Santos	1.710.562
No interior do Estado de S. Paulo	600.000
Total	6.730.649
"Deficit" de café no pôrto de Santos, ao terminar a safra	574.299

SOLUÇÃO QUE SATISFARIA

— Se admitirmos — é ainda o sr. Julio Avelar quem fala — uma escassez em Santos, que o impede de atingir a cota, parece inteiramente razoável que êsse saldo de cotas que existirá em Santos a 30 de junho seja atribuída ao pôrto do Rio, que, no momento, sofre deficiência de cota.

O que a praça do Rio pleiteia é que a cota de Minas, que o pôrto de Santos não tem capacidade para escoar, seja atribuída ao nosso pôrto, a exemplo do que aconteceu aos cafés paranaenses, cuja cota de Santos foi atribuída ao pôrto de Paranaguá.

EM SÍNTESE

Em síntese, é o seguinte o modo por que o sr. Júlio Avelar encara a questão da fixação das cotas de importação:

1. Tem a vantagem de impedir a concorrência desleal entre os diversos portos exportadores de café.

2. Fixados os preços pela D.E.C., não há necessidade de fixação de cotas, porque, exporte êste ou aquêle pôrto, não será ferida a economia nacional e o produtor poderá escolher o pôrto de escoamento que melhor lhe consulte os interêsses.

Menino atropelado

Geraldo Mota Ribeiro, de 3 anos, filho de Manoel Freire Ribeiro, da estrada do Rocha, s/n., foi atropelado, ontem, em frente à sua residência, pelo auto particular 3-44-60, dirigido por José Cunha Barbosa, da estrada do Galo Branco, perto da Fonte de Água Mineral.

O menino, com fratura do crânio, foi internado no Hospital de São Gonçalo, sendo preso o motorista atropelador.

TITEIA, CUCARACHA E CROYDON OS MAIORES FAVORITOS DA "SABATINA"

NOTAS TURFISTAS

O nacional Valco, que fracassou no páreo vencido por Poeta, apresentou-se com febre de 40 graus, o que explica a sua má performance.

O pensionista de Waldemar Costa foi retirado de treinamento e está tomando penicilina.

ooo

Luiz Rigoni esperará pela decisão do tempo a fim de escolher sua montaria no 9.º páreo de domingo. Chovendo montará Pelotão e na grama pilotará Atrevido.

ooo

Yatasto, após sua 11.ª vitória consecutiva, sentiu de uma pata dianteira, sendo retirado imediatamente de treinamento e embarcado para a praia de Carrasco, a fim de ficar inteirameinte curado.

Segundo os cronistas platinos, os responsáveis do extraordinário craque estão sobremodo animados com a sua rápida melhora e já falam no próximo duelo de Yatasto com Sandalia, recente ganhadora do Grande Prêmio "Dardo Rocha", em La Plata.

Sabe-se que depois da disputa do Grande Prêmio "Municipal" Yatasto e Sandalia serão enviados para o Brasil, onde se prepararão para o Grande Prêmio "Brasil".

BOM O PROGRAMA ORGANIZADO — IBIRUBA', CARANAHY E COLOMBIANA DEVEM LEVAR A MELHOR — INTRIINCADOS OS PÁREOS DO "BETTING"

O programa a ser cumprido sábado próximo no Hipódromo da Gávea, é dos melhores organizados ultimamente. Em sua maioria, estão as provas muito equilibradas, contando quase tôdas com elevado número de concorrentes.

TITEIA, CUCARACHA E CROYDON

No primeiro, terceiro e sexto páreos aparecem alistado os principais favoritos da reunião: Titeia, Cucaracha e Croydon, que irão à pista defender, com grandes possibilidades, a preferência dos apostadores.

Inegàvelmente, êstes três pareIheiros devem produzir magníficas corridas, bastando, para tanto, confirmarem as excelentes atuações produzidas em suas apresentações anteriores.

A primeira, surge como a favorita-mór da reunião. Foi cotada no mercado livre do turfe na base de 22/10, enquanto os dois restantes surgem cotados a 25/10.

Chamamos, entretanto, a atenção dos carreiristas para Morena Linda, na prova em que Titeia é a grande favorita. Não tendo disputado em sua apresentação anterior, não se deve tomar por base seu retrospecto. Sua forma é ótima, estando apta a levar a melhor no final.

FORÇAS IMEDIATAS

Seguindo-se àqueles três favoritos, aparecem Ibirubá, Caranahy e Colombiana como boas indicações nas diversas provas em que se encontram alistados.

Embora tenham sido cotados como favoritos, devem proporcionar um dividendo superior a 30/10, isto porque, nas mesmas provas, surgem competidores também com grandes possibilidades de êxito.

El Gin, a parelha Lôto-Welcome e Silver Lass, na ordem, são os inimigos respeitáveis dos favoritos. Nestas provas as melhores indicações são as duplas formadas pelos animais citados.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Estão intrincadíssimas as carreiras do "betting". Como de hábito, foram escolhidos a dedo os páreos que compõem aquela modalidade de jôgo.

Na primeira prova, Montanhês, Pirajuí e Statano devem, em previsão normal, levar a melhor no final. Na segunda, a nosso ver, a parelha n.º 1, Ramon Novarro, Pracinha, Aciram, My Lord, Guaruman e a parelha Algarve-Fairfax devem decidir a carreira. E, na terceira e última, entre Hunter Prince, Brazilian Star, Linda Dona, Toé, Harem e a parelha Rolante do Sul-Denbill deve estar a combinação final dos "bettings".

APRONTOS NA MANHÃ DE HOJE

Gentil exercitou-se otimamente — Silver Lass com o melhor apronto para a melhor prova — Os demais aprontos

1.ª CARREIRA
Titeia — 800 em 39"

2.ª CARREIRA
Kaolin — 600 em 40" 2/5
Coromy — 600 em 36" 1/5

3.ª CARREIRA
Changa — 600 em 41"
Marinha — 800 em 53"
Catira — 600 em 36"
Gisele — 600 em 37"
Gold Dream — 600 em 36"

4.ª CARREIRA
Oleta — 360 em 23" 3/5
Olinda — 360 em 23"
Oracia — 600 em 37"
Silver Lass — 500 em 30" 3/5

5.ª CARREIRA
Caranahy — 800 em 56"
Thunderbolt — 700 em 47"
Crambe — 800 em 54" 1/5
Luisiania — 360 em 23"
Loto — 360 em 22" 3/5
Velcome — 700 em 42"

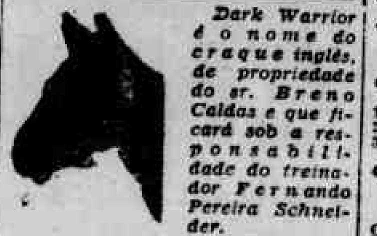
6.ª CARREIRA
Gentil — 800 em 49" 1/5
Madrigal — 800 em 51"
Guambi — 700 em 43" 2/5
Marroquino — 800 em 52"
El Siroco — 800 em 51" 2/5

7.ª CARREIRA
Montanhês — 800 em 52"
Pirajuí — 800 em 51" 2/5
Paris — 800 em 53"
Muchacho — 600 em 39"
Teófilo — 600 em 38" 2/5
Good Friend — 800 em 51" 2/5

8.ª CARREIRA
Marshall — 600 em 40"
R. Novarro — 600 em 38"
Pracinha — 600 em 39"
My Lord — 800 em 50"
Granito — 1000 em 65"
Fairfax e Algarve — 800 em 51" 1/5

9.ª CARREIRA
Napoleão — 700 em 42" 3/5
Abanero — 600 em 38"
Malandrinho — 600 em 41"
Lacrau — 600 em 36" 3/5
Harem — 700 em 42"

VOZES DO TURF



Dark Warrior é o nome do craque inglês, de propriedade do sr. Breno Caldas e que ficará sob a responsabilidade do treinador Fernando Pereira Schneider.

ooo

Inteiramente restabelecido da rodada que levou com a égua Starway, na reunião de domingo, Luiz Diaz compareceu, ontem, aos exercícios matinais, embora não tenha trabalhado nenhum pareIheiro.

O pilôto chileno, afóra uma pequena escoriação na face esquerda, nada apresenta de mais. Está gordo e bem disposto. A balança deve andar lá pelos 62 quilos.

ooo

Malgrado o seu menor rendimento na pista de areia, Silver Lass correrá, caso a raia esteja leve. Na pesada fará "forfait".

ooo

Depois de ter desaparecido por algum tempo da Gávea, reapareceu Pedro Simões. Estêve passeando, segundo nos disse.

— PEAO —

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Titeia, O. Ullôa	55	27
2—2		Marcia, E. Castillo	55	40
3—3		Pilhéria, J. Portilho	55	35
4—4		M. Linda, D. Moreira	55	25
	5	Bacabal, I. Pinheiro	55	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Ibirubá, D. Moreira	55	30
2—2		El Gin, L. Rigoni	55	27
3—3		Kaolim, R. Filho	55	70
	4	Aimberê, J. Tinoco	55	40
4—5		Coromy, D. Ferreira	55	25
	6	Zero, O. Reichel	55	60

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Changa, S. Ferreira	56	40
2—2		Cucaracha, Irigoyen	56	25
3—3		Marinha, D. Moreira	56	35
	4	Catira, R. Urbina	56	50
4—5		Giselle, L. Diaz	56	30
	"	Gold Dream, Rigoni	56	30

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,55 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Colombiana, Pinheiro	56	40
2—2		Oleia, J. Mesquita	56	50
	3	Olinda, A. Dorneles	56	40
3—4		Oracia, A. Vieira	56	25
	5	Gold Mary, D. Silva	56	30
4—6		Silver Lass, Irigoyen	56	30
	7	Maratimba, D. Moreira	56	40

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS. (Destinado a aprendizes da terceira categoria).

			Ks	Cts
1—1		Caranahy, C. Callari	58	35
	2	Tarascon, P. Tavares	54	40
2—3		Thunderbolt, A. Dorn.	52	40
	4	Charuto, J. Graça	54	60
	5	Crambe, W. Meireles	58	30
3—6		Luisiana, H. Oliveira	54	27
	7	Holege, D. Silva	50	30
	"	Torópi, x.x.	56	30
4—8		Noviço, P. Machado	54	40
	9	Lôto, x.x.	54	35
	"	Welcome, E. Cardoso	55	35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Gentil, L. Rigoni	56	27
2—2		Madrigal, D. Ferreira	56	40
	3	Croydon, F. Irigoyen	56	25
3—4		Guambi, I. Pinheiro	56	35
	5	Oraci, E. Castillo	56	40
4—6		Marroquino, Mesquita	56	50
	7	El Sirocco, S. Ferr.	56	40

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		Montanhês, D. Moreira	56	20
	2	Olindaia, L. Diaz	54	40
2—3		Pirajuí, A. Ribas	56	35
	4	Paris, J. Mesquita	56	50
3—5		Statano, x.x.	56	40
	6	Muchacho, R. Filho	56	60
4—7		Theóphilo, O. Reichel	56	40
	8	Good Friend, Rigoni	56	35
	9	Karbolito, J. Graça	54	30

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		Marshall, L. Rigoni	57	35
	"	Manguarito, J. Tinoco	54	35
	"	Bananal, O. Ullôa	54	25
2—2		R. Novarro, Mesquita	61	40
	3	Pracinha, S. Ferreira	52	40
	4	Aciram, A. Rosa	46	50
3—5		My Lord, E. Castillo	51	25
	6	Guaruman, C. Callari	52	50
	7	Granito, D. Moreira	51	40
4—8		Cabo Frio, P. Tavares	51	25
	9	Craio, não corre	46	—
	10	Fairfax, D. Ferreira	57	25
	"	Algarve, F. Irigoyen	57	35

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		H. Prince, J. Martins	58	40
	2	Abellion, D. Moreira	58	40
	3	Braz. Star, D. Silva	56	40
	4	Napoleão, R. Filho	54	45
2—5		Abanero, E. Cardoso	58	30
	6	Amir, O. Thomaz	50	60
	7	Malandrinho, J. Port.	56	35
	8	Olympus, P. Tavares	56	40
3—9		L. Dona, J. Tinoco	52	30
	10	Quina, J. Mesquita	54	50
	11	Lacrau, x.x.	56	60
	12	Toé, I. Pinheiro	54	40
4—13		Harem, S. Ferreira	52	50
	"	Guanumbi, C. Sousa	54	50
	"	R. do Sul, J. Graça	52	50
	"	Denbill, x.x.	50	80

Joqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Lobélia, D. Ferreira	52	30
2—2		Pantufla, D. Moreira	48	35
3—3		Inspiração, J. Tinoco	50	27
4—4		Tia Vina, S. Câmara	48	30
	5	Lampeira, A. Nahid	50	50

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,55 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Porfio, E. Castillo	55	30
2—2		Oxford, D. Moreira	55	27
3—3		Egil, L. Rigoni	55	40
4—4		Disraeli, J. Mesquita	55	50
	5	Horatio, J. Tinoco	55	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Zanzibar, O. Ullôa	54	35
2—2		Orestes, E. Castillo	54	30
3—3		Kami, J. Mesquita	54	40
	4	Hélio, x.x.	54	50
4—5		Path Finder, A. Rosa	54	40
	"	Soberano, A. Ribas	55	40

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,44 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Intrépido, E. Castillo	58	35
	"	Tapajú, S. Ferreira	50	35
2—2		Aquila, J. Tinoco	48	30
	3	Maco, R. Urbina	52	40
3—4		Lucifer, O. Ullôa	50	35
	5	Intermezzo, x.x.	50	27
4—6		N. Looses, C. Callari	54	40
	7	Luetzow, L. Rigoni	54	35
	"	Saraivada, D. Moreira	50	35

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,15 HORAS. "FIRMIANO PINTO".

			Ks	Cts
1—1		Vigorosa, D. Moreira	49	25
2—2		Sans Route, x.x.	62	35
	3	Chenille, S. Ferreira	64	30
3—4		Laurina, L. Diaz	61	40
	5	Cucaracha, não corre	52	—
4—6		La Fontaine, Castillo	62	27
	"	Happy Haven, O. Ullôa	58	35

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,40 HORAS.

			Ks	Cts
1—1		Rumena, F. Irigoyen	55	30
	"	Frania, D. Ferreira	55	30
	2	Clarinha, J. Araujo	55	40
2—3		Escalônia, O. Macedo	55	35
	4	Esquiva, não corre	51	—
	5	Lunosa, R. Filho	55	50
3—6		Pancada, D. Moreira	51	40
	7	Ardena, S. Câmara	55	30
	"	S. Madre, L. Rigoni	55	50
4—8		Indayá, J. Tinoco	55	40
	9	Platina, E. Castillo	55	35
	"	Pauda, O. Ullôa	55	35

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		Alcazaba, P. Silva	54	45
	"	Barcena, M. Henrique	54	40
	2	Sulamita, S. Ferreira	56	30
	3	A. Campo, I. Pinheiro	54	40
2—4		Media Luna, x.x.	56	40
	5	Maná, C. Callari	56	50
	6	D. Fradique, Rigoni	54	35
	"	Poranga, J. Araujo	52	35
3—7		Maracaju, R. Latorre	55	40
	8	Darling, x.x.	54	50
	9	Waldorf, x.x.	54	45
	10	Mandinga, J. Ramos	52	70
	11	Onze, x.x.	55	55
4—12		Alvino, J. Tinoco	54	60
	13	Follador, x.x.	52	40
	14	Amir, O. Thomaz	54	50
	15	Bombo, R. Urbina	54	30
	"	Grão Vizir, G. Costa	55	30

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS. Handicap Especial (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		L. Moon, F. Irigoyen	58	30
	2	Origon, L. Rigoni	55	35
2—3		Eagle Pass, D. Mor.	56	27
	4	Winter King, L. Diaz	55	40
	"	Laurina, R. Latorre	53	40
3—5		Cupletista, J. Tinoco	42	35
	6	Kurdo, O. Ullôa	54	30
	"	El Tigre, O. Macedo	50	50
4—7		Miss France, x.x.	45	60
	8	Retang, D. Ferreira	40	40
	"	Toribio, S. Ferreira	55	40

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1		D. Indalécia, D. Silva	56	50
	"	Pilantra, D. Moreira	54	50
	2	Milu, F. Irigoyen	52	40
	3	Contrabanda, H. Oliv.	56	40
2—4		Jurujuba, J. Mesquita	56	50
	5	Pelotão, L. Rigoni	56	40
	6	Luarlinda, R. Latorre	53	50
	7	Espadarte, J. Tinoco	52	60
3—8		Frontal, R. Filho	56	27
	9	Montenegro, Callari	54	50
	10	Apinagé, O. Macedo	54	40
	11	Barcena, x.x.	50	60
	"	Alcazaba, x.x.	48	60
4—12		Atrevido, Rigoni	54	35
	13	Topazio, x.x.	54	20
	14	Ocol, E. Silva	54	70
	15	Alvitre, J. Tinoco	52	50
	"	Come On!, J. Graça	55	50

EAGLE PASS, A FREIO



Inconformados com o seu último fracasso, Eagle Pass será dirigido a freio no Handicap Especial de domingo. Para isso, foi convidado o jóquei Dario Moreira, que aceitou a incumbência de pilotar o pupilo de Fernando Schneider. Esperam os responsáveis pelo animal com essa experiência melhorar a performance do filho de British Empire, que se encontra em grande forma e apto a brilhar. Vale recordar que Eagle Pass tem sido montado por Castillo, com o qual, aliás, já possui vitórias. Ultimamente, porém, suas atuações tem decepcionado totalmente, parando "de estalo" na reta de chegada.

Vitorioso o Atlanta pela contagem de 1x0

Derrotado o S. Paulo no prélio de ontem, no Pacaembu — Perderam os bandeirantes duas faltas máximas — Pormenores do jôgo

Após uma partida fraca, no que diz respeito à parte técnica, o Atlanta, de Buenos Aires, derrotou a equipe do São Paulo pela contagem de 1x0.

O S. PAULO PERDEU DOIS PENALTES

Além de não apresentar um padrão de jôgo à altura de suas possibilidades, o quadro bandeirante perdeu ainda duas faltas máximas. Uma no primeiro tempo e outra quando já decorria 1 minuto além do tempo regulamentar.

A primeira foi perdida por Alvaro e a segunda por Alfredo.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Pacaembu.
Juiz — Caetano Bovinc.
Renda — Cr$ 116.205,00.
1.º tempo — Atlanta 1x0 (Dupuy aos 15').
Final — Atlanta 1x0.

QUADROS

ATLANTA — Quiroga; Felippe e Guamann (Ricardeni, aos 17 ms. do 1.º tempo), Mentegari (Peres), Dutruel (Giatoni) e Arcieri, Viera, Dupuy, Ingunza, Bujan e Pin.

S. PAULO — Bertolucci; Clelio e Mauro, Pé de Valsa (Edson), Edson (Alfredo) e Dino; Lierte, Alcino, Alvaro (Luiz Rosa), Durval e Luiz Marini.

Curiosidades

O Prêmio Clássico "Firmiano Pinto" carreira central da próxima domingueira na Gávea teve como ganhadoras de 1941 para cá as seguintes éguas: Bonitinha, Crecelle, Concordancia, Sanguenolth, Farista, Sandalia, Hematite, Palmeiras, Loretta e Chenille.

Destas dez competidoras, sete são nacionais, o que vem evidenciar seu predominio sôbre as estrangeiras nessa prova. O melhor tempo consignado para os 1.800 metros do percurso foi o de Palmeiras, que os cobriu em 110" 2/5, sob a direção de Domingos Ferreira.

* * *

O popular "amigo da onça" compareceu no dia 31 de outubro ao Hipódromo de Newmarket. Pelo menos é o que diz Lord Roseberry proprietario da potranca Snap, de 2 anos.

Lord Rosebery alvoroçou recentemente os círculos turfistas ingleses, revelando que um "amigo da onça" havia dopado antes da corrida do dia 31 a sua potranca Snap, favorita do Dalham Stakes. Em consequência do "dopping", sua pupila arrematou em 12.º lugar.

Lord Rosebery resolveu descobrir o nome do "amigo da onça", e para tanto, oferece mil libras a quem fornecer elementos que facilitem a identificação do mau elemento.

Com a palavra o Péricles...

JOBER

Doce e Abreu conversaram sôbre os ingleses da A.F.A.

Hoje uma resposta definitiva — Banfield, Racing e Milionários também estão na linha

Francisco de Abreu falou, pelo interncional, com Alfonso Doce, sobre a possibilidade da vinda de juizes ingleses (pertencentes ao quadro de árbitros da A. F. A.) para atuarem no Torneio Rio-São Paulo.

Alfonso Doce, mesmo sem consultar o presidente Valenzuela, da A. F. A., achou bem viável a pretensão do Flamengo. Uma resposta definitiva, entretanto, deverá ser dada ainda hoje.

Na mesma oportunidade Abreu e Doce conversaram sôbre Racing, Banfield e Milionários da Colômbia.

OS INDICIADOS DESTA SEMANA



MANECA

Desrespeito ao árbitro

O Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., indiciou, para julgamento amanhã, os seguintes jogadores: Walter e Carlos de Souza, do Canto do Rio, o primeiro por agressão e o segundo por desrespeito ao árbitro; Maneca, do Vasco, por desrespeito ao árbitro; Orlando, do Bonsucesso, por jôgo violento; Nilton, do Fluminense e João Batista, do Botafogo, por agressão mútua; o Botafogo, por atraso de jôgo e, o massagista do Bonsucesso, Abdias Carlo Vilela, por dar instruções, em campo.

O advogado do Vasco, credenciado junto ao Tribunal de Justiça Desportiva, solicitou o comparecimento do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, para a sessão de sexta-feira proxima.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Tratar sr. Mario Carneiro na Dellet S.A. Tel.: 42-6178.

ARTUR BUSIN

S. PAULO (Da Sucursal) — A natação, o polo aquático e os saltos ornamentais, no Brasil, ficaram sem um grande baluarte, com a morte de Artur Busin.

Por mais de trinta anos, Artur Busin trabalhou incansavelmente pelos esportes aquáticos. Em todos os seus setores, sob todos os ângulos.

Ele vinha da piscina, impregnado de vida esportiva, de uma festa aquática, realizada em comemoração ao 52.º aniversário da Associação Desportiva Floresta — quando morreu.

Artur Busin era de uma familia tradicional do esporte paulista (pai da nadadora Idamis Busin e tio do tricampeão sul-americano de saltos ornamentais Milton Busin). E foi também professor de grandes campeões brasileiros nas piscinas continentais, como João Havelange, Vitorio Fillelini, Silvano Cinini, Jerônimo Strades, Airton Pacheco e outros vários.

Nas últimas Olimpiadas dos Tempos Modernos (em Londres) fez parte da representação do Brasil. Participou dos Jogos Pan-Americanos, campeonatos brasileiros e sul-americanos.

O esporte brasileiro, particularmente o paulista, enlutou-se com a morte de Artur Busin.

SÃO CRISTÓVÃO

Não foi bem recebida pelos adeptos do grêmio de Figueira de Melo, a noticia da venda de Jordan ao Flamengo. Os dirigentes dos alvos, no entanto, acham-se tranquilos e satisfeitos.

Ontem houve treino. Waldir foi dispensado. Depois de 90', os profissionais venceram por 4x1, tentos de Cunha (2), Geraldinho, Carlinhos e Amaral. Os quadros: — TITULARES — Marinho; Jack e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos. RESERVAS — Luiz Borracha; Ernani e Braga; C. Alberto, Adir e Ari; Jorginho, P. Cesar, Amaral, Carlyle e Herval.

AMÉRICA

Voltaram Natalino e Jorginho; Joel foi poupado e Heleno treinou meio tempo, no exercicio de ontem. Por 5x3 os titulares levaram a melhor, tentos de Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho e Artur, França e Braguinha. Foram estas as equipes:

PROFISSIONAIS — Claudio; Godofredo e Osmar; Hilton Viana, Rubens e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas (Heleno), Ranulfo e Jorginho. ASPIRANTES — Jorge (Osni); Edson e Miguel I; Mundica, Didi e Miguel II; França, Jorge II, Artur, Lopes e Braguinha.

VASCO DA GAMA

Com o retôrno de Barbosa, Ademir e Friaça e poupando Augusto e Clarel, o bi-campeão ensaiou na manhã de ontem. Os titulares ganharam por 2 x 1, tentos de Tesourinha, Maneca e Chico. Estas as constituições:

EFETIVOS — Ernani, Jorge e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Jansen. SUPLENTES — Barbosa, Laerte e Arnaldo; Aldemar, Bira e Lola; Noca, Ipojucan, Vivinho, Edmur e Chico.

FLUMINENSE

Apenas poupando Castilho e Telê, treinou o líder na manhã de ontem. Triunfaram os efetivos por 3 x 0.

TITULARES — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê (Quincas), Orlando, Carlyle, Didi e Joel. RESERVAS — Castilho (Adalberto), Getúlio e Chiquinho; Adams, Oswaldo e Nino; Ineco, Villalobos, Joãozinho, Zé Henriques e Wilson.

BIGODE AINDA ESPERA



Bigode esperará até 31 dêste (último dia do contrato que o prende ao Flamengo) para pronunciar-se sôbre o rumo a tomar. Até agora, não sabe Bigode se continuará no Flamengo ou se deixará o clube, trocando-o por outro que lhe ofereça melhores condições para assinatura de um compromisso.

AINDA NÃO SABE QUANTO QUER

E' o próprio Bigode quem o afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"— Hoje, não estou em condições de dizer com segurança o quanto pedirei para continuar jogando futebol. Ainda não pensei no assunto e espero que termine o atual compromisso para estudar a questão".

NENHUM CONVITE OFICIAL

Por outro lado, ainda Bigode acrescenta:

"— Oficialmente, ainda não recebi nenhum convite para mudar de clube. Consequentemente, não tenho propostas concretas para examinar. Mesmo que as receba, somente as estudarei após o término do meu contrato com o Flamengo".

Prepara-se o líder para enfrentar o América

O coletivo de ontem, nas Laranjeiras — Vitoriosos os titulares — Outras notas

O Fluminense realizou ontem a sua prática coletiva, preparando-se para a peleja com o América.

PRATICA MOVIMENTADA

O treino transcorreu bastante movimentado saindo vencedor o quadro titular por 3x0, tentos de Carlyle, Joel e Orlando.

NENHUMA ALTERAÇAO

Embora durante o ensaio o técnico dos tricolores fizesse várias observações aos jogadores, nenhuma modificação foi introduzida no sistema de jôgo do quadro.

As duas equipes formaram assim constituidas:

EFETIVOS — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

SUPLENTES — Castilho; Getúlio e Chiquinho; Nelson Adams, Osvaldo e Nino; Ineco, Villalobos, Joãozinho, Zé Henriques e Wilson.

QUALIDADES DE LIDERANÇA

"Como os ritmos do Carnaval, Continental é uma autêntica preferência nacional — é o cigarro de classe mais vendido no Brasil."

TAMBÉM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

AO BOTAFOGO O CONVITE PARA JOGAR NA AUSTRALIA

O convite do consul brasileiro em Sidney, Austrália, endereçado à C.B.D. para a exibição de um time brasileiro naquela cidade vai ser entregue ao Botafogo.

A INICIATIVA

Foi uma solução encontrada pelo presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., sr. José Maria Castelo Branco.

ÉPOCA POSSIVEL

A idéia nasceu em virtude da paralisação que deverá sofrer o futebol carioca por ocasião dos festejos do cinquentenário do Fluminense F. Clube.

O Botafogo, nessa oportunidade, estaria livre e poderia aproveitar perfeitamente as datas vazias (provavelmente quinze dias de inatividade) para mostrar-se aos australianos curiosos pelo nosso futebol.

Na primeira data vaga de 1952, o Olimpia (Paraguai) virá ao Rio

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 612 — QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1951

DECISÃO POLÍTICA DO "CASO-GENUINO"



A ASSEMBLÉIA GERAL

À agitação e tumulto de um órgão político, querem entregar o julgamento do "caso Genuino"

Querem entregar à Assembléia a solução do "caso" – Possíveis consequências

Já se cogita de uma decisão politica para o caso dos ilegais do Madureira (Genuino, Vadinho e Silvinho).

O Tribunal de Justiça Desportiva se julgaria incompetente para decidir a questão — transferindo-se para a alçada da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Fundamentando e justificando a sua incompetência na condição de jôgo que foi dada aos atletas pela própria F.M.F. — e no carater, puramente, administrativo do caso, que assim não poderia ser analisado judicialmente.

As fontes que nos forceram esta informação merecem a máxima confiança — e são omitidas por motivos óbvios.

POSSIVEIS CONSEQUÊNCIA.

Com o caso nas mãos dos presidentes e representantes de todos os clubes a impressão dominante é a de que o Botafogo dificilmente veria atendidos os seus protestos, a sua impugnação. Isto porque, com uma decisão politica, o problema também seria resolvido politicamente, sem sanções drásticas como a perda dos pontos ganhos pelo Madureira em campo.

JOEL, HERMES, ADÃOZINHO, RUBENS, ESQUERDINHA

Apesar de Adãozinho não ter treinado, jogará. Não haverá, portanto, modificações no quinteto

"Botafogo o mais temível adversário"

Zoulo Rebelo ficará satisfeito com uma boa atuação dos alvos — Os "convites" aos jogadores — Mantido o quadro que empatou com o Fluminense

Zoulo Rebelo, o técnico do São Cristovão, considera o Botafogo como o mais temivel adversário deste fim de campeonato.

Por isso mesmo, ficará satisfeito se os seus pupilos cumprirem uma grande atuação, independente dos números do "placard".

Disse o novo técnico dos alvos, que o que mais o preocupa, no momento, são os "convites" que vários jogadores vêm recebendo para mudar de clube.

Essas "cantadas" perturbam os elementos e, refletindo-se no conjunto, podem ser o pior adversário de uma equipe.

Quanto à formação do onze para visitar General Severiano, Zoulo informou que não há novidade. Jogarão os mesmos valores que empataram com o Fluminense.



ZOULO RABELLO

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América encaminhou à CBD, para ser enviado ao Supremo Tribunal de Justiça, o recurso contra a decisão do jôgo de aspirantes com o São São Cristóvão.

■

A Federação Metropolitana de Futebol, aprovou os estatutos do América F. C., em face do parecer do relator.

■

Hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, haverá reunião com a comissão encarregada de estudar a questão da taxa dos dez por cento.

■

A Confederação Brasileira de Desportos informou à FMF que aceitou o registro de Carlos Pereira, como não amador, pelo São Cristóvão F. R.

■

A Confederação Brasileira de Desportos, informou às filiadas, que no dia 3 de janeiro de 1952, serão encerradas as inscrições, para o Torneio Paulo Goulart.

Bate-Bola

Heleno reapareceu ontem no treino dos rubros. Um Heleno diferente (muito diferente) daquele que todos conhecem. Calmo, pacifico, disciplinado, esteve durante 45 minutos no comando da ofensiva titular, sem esbravejar, sem reclamar, sem resmungar, como era seu costume. Claro que o fato impressionou favoravelmente.

Principalmente a Délio Neves, o treinador, que tem a equipe sob a sua responsabilidade e que gostaria de poder contar com um Heleno ajuizado no time, fazendo o que êle sabe fazer e deixando que os companheiros também façam o que sabem fazer.

Nem mesmo as tolices que um ou outro fazia em prejuizo de Heleno — que armava a jogada, corria à frente para receber a bola e... acabava ficando a ver navios — nem mesmo essas tolices (de resto muito naturais) conseguiram irritar Heleno.

Resta saber, apenas, por quanto tempo será assim — um Heleno sem caretas e sem palavrões para os companheiros de equipe. Ozalá, "para o bem de todos e felicidade geral do América", seja assim por muito tempo. Nós, que detestamos o Heleno pirracento e malcriado, seremos os primeiros a aplaudir o Heleno bom moço e bem comportado.

COMPLETO O FLAMENGO CONTRA O VASCO

Bigode e Adãozinho têm sido poupados, mas participarão do "clássico" de sábado

Bigode e Adãozinho, estiveram ausentes do coletivo que o Flamengo realizou ontem, para o compromisso com o Vasco, na tarde de sábado, no Maracanã. Bigode sentia-se um pouco indisposto e Flávio deu permissão para que fosse direto à concentração; Adãozinho foi poupado apenas por precaução. Ambos, porém, estarão em seus postos no jôgo com o Vasco.

INFORMA FLAVIO

O próprio Flávio não tem dúvidas sôbre a escalação de Adãozinho e Bigode.

— "Achei de bom alvitre poupar êsses dois jogadores do coletivo, pois teremos ainda esta semana dois exercícios: hoje, individual, amanhã, um "apronto". Bigode e Adãozinho, porém, jogarão". De resto, não existem problemas para Flávio.

— "Felizmente, contarei com todos os titulares, os mesmos que jogaram, contra o Bangu. Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Todos participarão do cotejo de sábado com o Vasco", concluiu o técnico do Flamengo.

Arno Frank irá para o Vasco

Com a eleição de Cyro Aranha, assumirá a chefia do Dep. Técnico

Arno Frank irá dirigir o Departamento Técnico do Vasco da Gama, com a eleição de Ciro Aranha para a presidência do clube.

O convite já foi feito. E Arno Frank só impôs uma condição: a de não ser obrigado a abandonar as suas funções na administração do Estádio Municipal, prometendo encontrar uma solução para conciliar os horários de suas atividades (no Maracanã e no Vasco).

"REPITAM O QUE FIZERAM HOJE E VENCEREMOS"

A frase de Délio Neves a seus pupilos, após o treino de ontem – A ordem única: "jôgo de primeira" – Voltinha perto da bôca do túnel – Jorginho jogará – Escalado o time para enfrentar o Fluminense – Heleno treinou bem

"E' isso mesmo, no domingo vocês repitam o que fizeram hoje e venceremos".

Essa foi a frase mais usada por Délio Neves, ontem, após o treino coletivo do América, quando comentava com seus pupilos as jogadas que haviam realizado.



ORDEM: "Jôgo de primeira"

No ensaio de conjunto de ontem, houve uma ordem especial. Délio Neves exigiu jôgo de primeira. Visando o encontro com o lider, quando estará aberta aos rubros a grande oportunidade de reabilitação, o técnico só fêz esta recomendação: "Jôgo de primeira"...

NA BÔCA DO TUNEL

E quando jogadores e técnico concluiram o longo "bate-papo", e se aprontavam para deixar as dependências do River, Délio Neves, dirigindo-se a Rubens, lembrou:

"E não esqueça. Quando você sentir que alguma coisa não está dando certo, dê uma voltinha perto da boca do tunel. Eu, de fora, vejo melhor que todos vocês dentro do campo".

JORGINHO JOGARA'

Délio Neves antecipava, garantia mesmo, que Jorginho será o extrema esquerda contra o Fluminense. Como lembrassemos que o dr. Waldemar Areno, informara que só sexta ou sábado poderia dar a palavra final, o treinador retrucou:

"Ele é sempre assim. Não garante nunca. Diz que é possivel, talvez... mas com medo de que aconteça algum imprevisto. Estou certo de que Jorginho atuará".

A MESMA DEFESA

Quanto à defesa, Délio afirmou que não fará qualquer alteração. Está satisfeito com a produção de Osni, Joel e Osmar; Hilton, Rubens e Ivan. Eles serão mantidos.

No ataque será mantido o trio central, com Maneco, Dimas e Ranulfo. As extremas serão ocupadas por Natalino e Jorginho.

HELENO TREINOU

A nota interessante do exercicio dos rubros foi a presença de Heleno. O conhecido jogador atuou um tempo, entre os titulares, cumprindo bom trabalho, apesar de algo moroso.

O SINDICATO DOS ATLETAS PAULISTAS TAMBEM DESEJA A REGULAMENTAÇÃO

CAXAMBU (PRESIDENTE DO SINDICATO) ACEITA UMA SOLUÇÃO AMISTOSA — BAUER E A SUA SITUAÇÃO NO SÃO PAULO

— "Cremos na possibilidade de ser criada uma taxa mediante a qual, em balanço, seria verificado o total gasto em dinheiro pelo clube com a aquisição e com a manutenção do atleta, ressarcindo, dessa maneira parte das despesas — declarou-nos Hélio Geraldo Caxambu, presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo — mostrando-se favoravel à extinção do passe.

E acrescentou:

— "Todavia, o jogador terá que cumprir rigorosamente, as suas obrigações contratuais de modo integral durante sua vigência. Conclui-se daí que, reconhecendo os gastos dos clubes, considera-se também o trabalho e a dedicação que lhes é dada pelos atletas.

SOLUÇÃO HAMONIZADORA

A seguir, o goleiro do Juventus informou-nos que a APESP já se dirigiu nesse sentido à Comissão Permanente de Legislação Social que vem estudando a regulamentação da profissão do jogador de futebol desde a gestão do ex-ministro Honório Monteiro, renovando seu apelo ao sr. Danton Coelho, ao Conselho Nacional de Desportos e ao próprio presidente da República, desejando uma solução harmonizadora para ambas as partes.

Finalizando, elogiou a mesa redonda levada a efeito pela TRIBUNA DA IMPRENSA e prontificou-se, se necessário, a enviar um representante da Associação para participar dos futuros debates.

BAUER, TRISTE

Concordando com as palavras de Caxambu, o jogador Bauer do São Paulo F. C. disse ser exatamente essa a solução viável para o seu caso. Vai fazer um relatório de todos os gastos que o seu clube teve consigo e provar que é um absurdo o preço estipulado para o seu passe. Acha que um milhão e duzentos mil cruzeiros é o dôbro do que ganhou em mais de dez anos de profissionalismo e que o tricolor exagera na quantia.

Percebemos claramente, em seu rosto, a tristeza e o abalo moral que está sentindo.



NINO, BRANDÃOZINHO E CAXAMBU

O goleiro (presidente do Sindicato) fala sôbre o "passe"

Vitorioso o Atlanta pela contagem de 1 x 0

(TEXTO NA 11.ª PAG.)



ELY - JORGE - DANILO

Jorge ocupará a zaga; Ely e Danilo serão mantidos

JORGE-WILSON, A ZAGA DO VASCO

MODIFICAÇÕES NO TIME CRUZMALTINO PARA O "MATCH" COM O FLAMENGO

Sábado próximo, na peleja com o Flamengo, o Vasco deverá apresentar-se inteiramente modificado. Augusto e Clarel deixarão a zaga, em benefício de Jorge e Wilson, enquanto Alfredo retornará à asa-média esquerda. Na vanguarda, além do reaparecimento de Ademir, acontecerá a presença de Friaça no comando com Jansen na ponta-esquerda.

REFORMA COMPLETA DA EQUIPE

Sente-se, com essas modificações, o desejo de Oto Glória imprimir fisionomia completamente nova ao esquadrão cruzmaltino. Como que um último e desesperado esforço no sentido de apagar a lembrança desagradavel das últimas e desconcertantes atuações da equipe no Campeonato da Cidade.

FORMAÇÃO DO TIME

A formação do time, para êsse encontro com o Flamengo, será a seguinte: Barbosa; Jorge e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Jansen.

O Natal dos Homens é n'A Esplanada!

Adquira numa casa especializada em artigos para homem os presentes para seus parentes e amigos. N'A Esplanada encontra-se tudo que é necessario à elegancia masculina. Rua México — Esq. Nilo Peçanha.

VIRA' MESMO AO RIO O OLIMPIA

NA PRIMEIRA DATA VAGA DE 1952, O JOGO EM PAGAMENTO DO PASSE DE PARAGUAIO

Afinal, em 1952, na primeira oportunidade que se oferecer, a C. B. D. e o Botafogo saldarão um velho compromisso que têm com a Federação Paraguaia de Futebol. — Será paga, depois de quase cinco anos, a transferência do extrema direita Paraguaio, vindo do Olimpia (de Assunção) para o Botafogo (do Rio).

DOIS JOGOS

O Olimpia deverá disputar duas partidas no Brasil. Uma com o Botafogo, no Maracanã. E outra (se não houver motivos ou possibilidades para uma "revanche") em São Paulo.

As demarches estão se processando por intermédio da própria C. B. D.